O Sr. Jones Rocha Recebia Mesmo Dinheiro do Jogo!

*Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas*

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.393 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Maio de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A attitude opposicionista

Na reabertura dos trabalhos legislativos, a "opposição" isto é, o conglomerado incongruente de descontentamentos provincianos, parece absorta e indecisa na attitude a assumir.

Nem sempre a irritação local se extende com as mesmas causas na esphera federal; na maioria dos "casos" estaduaes, o governo e a politica da União não são corresponsaveis nos dissidios e desintelligencias, que lhes separam amigos e companheiros.

Sem duvida o poder central tende a se apoiar nos poderes locaes. Mas o sr. Getulio Vargas adoptou a norma salutar de repellir exclusivismos, não consentindo em subalternizar o governo federal ás paixões e interesses dos governos estaduaes. Assim ninguem contesta a firmeza e a constancia da imparcialidade do sr. presidente da Republica no periodo de formação partidaria nos Estados, do qual decorreram as situações governamentaes ora legitimamente installadas. Muitos dos seus collaboradores das primeiras horas revolucionarias foram derrotados nas urnas e todas as forças reaccionarias, que ainda tinham expressão eleitoral, viram-se estrictamente respeitadas na representação proporcional.

A evidencia desses factos mostra a fórma peculiar da politica brasileira, a qual se exerce simultaneamente no ambito federal e estadual, não coincidindo, porém, forçosamente as posições definidas numa e noutra dessas espheras partidarias.

Influem, porém, na perplexidade opposicionista factores novos que o mais resoluto adversario da Revolução não póde decentemente negar. O systema eleitoral, dominado pela justiça especializada e o ambiente moral que exige o voto legitimo, deram segurança definitiva á representação das minorias. O facto antigamente esporadico, e na mor parte das vezes concessão humilhante de potentados generosos, passou á regra da acção partidaria. Noutros tempos havia "uma" carreira politica, a unanimidade do situacionismo official. Hoje quantas organizações pleitêm nas urnas com a cohesão necessaria e a consciencia de seus objectivos — quantas lograrão arrancar mandatos em toda a hierarchia da representação politica, desde a camara municipal até a presidencia da Republica.

No velho regime a opposição só tinha deante dois caminhos egualmente fataes: annullar-se ou combater até a morte. As opposições formavam-se das divergencias de interesses, na intercorrencia dos mandatos: jámais emergiam das urnas escravas, nem subiam das massas populares como um protesto democratico contra os erros e abusos dos pachás governistas.

Temos assim, na actualidade brasileira, novidades provavelmente imprevisiveis ás mentilidades passadistas que nella subsistem com seus rancores e despeitos. Poderá ter o homem "antigo regime" — a imaginação indispensavel para corrigir a propria posição de accordo com a mudança extravagante dos planos de projecção da politica nacional? Que paridade poderá subsistir entre o antigo opposicionista forçosamente um inimigo demolidor e o actual opposicionista que deve ser um governista parallelo, um eventual collaborador, um figurante natural e imprescindivel na vida publica completamente transformada?

O temperamento politico, muito especial, do sr. Getulio Vargas, pôz em claro bruscamente uma evolução dos costumes partidarios indubitavelmente autorizada pelas novas instituições, mas susceptivel de tergiversações e lentidões na metamorphose final. Nas ultimas negociações com os delegados opposicionistas o sr. presidente da Republica revelou o genio da tolerancia até os limites da propria despersonalização dos poderes do Estado. Tomando assim a iniciativa de factos, que revelam clamorosamente a transmutação revolucionaria das idéas e dos costumes politicos — o sr. Getulio Vargas ao mesmo passo desmoralizou totalmente a opposição passadista.

A vacillação opposicionista, na abertura dos trabalhos legislativos, que tomamos como ponto de partida destas considerações, é, pois, a manifestação da angustia, da inquietação, da insatisfação dolorosa e dessa instabilidade de consciencia, logica nos homens que perderam razão de ser.

O sr. Getulio Vargas propoz-se recolher e abrigar naufragos que encontrou lutando com a tempestade. Recusaram-lhe o auxilio providencial. Não se aperceberam que o sr. presidente da Republica não é o autor nem o dono dos ventos desencadeados ou das ondas encapelladas. Dominando a furia dos elementos, salvam-se necessariamente os poderes do Estado, a civilização, a ordem social e juridica da Nação. Que destino terão, no entanto, as pessoas que bracejam desorientadas num esforço inutil e perdido, na vastidão das aguas?

J. E. de Macedo Soares

O SR. JONES ROCHA PENSIONISTA DO JOGO!

Como se Conta a Historia do Escandalo da Urca, Que o Pupillo do Sr. Pedro Ernesto Teve a Audacia de Desmentir

Rato come queijo mas não passa recibo...

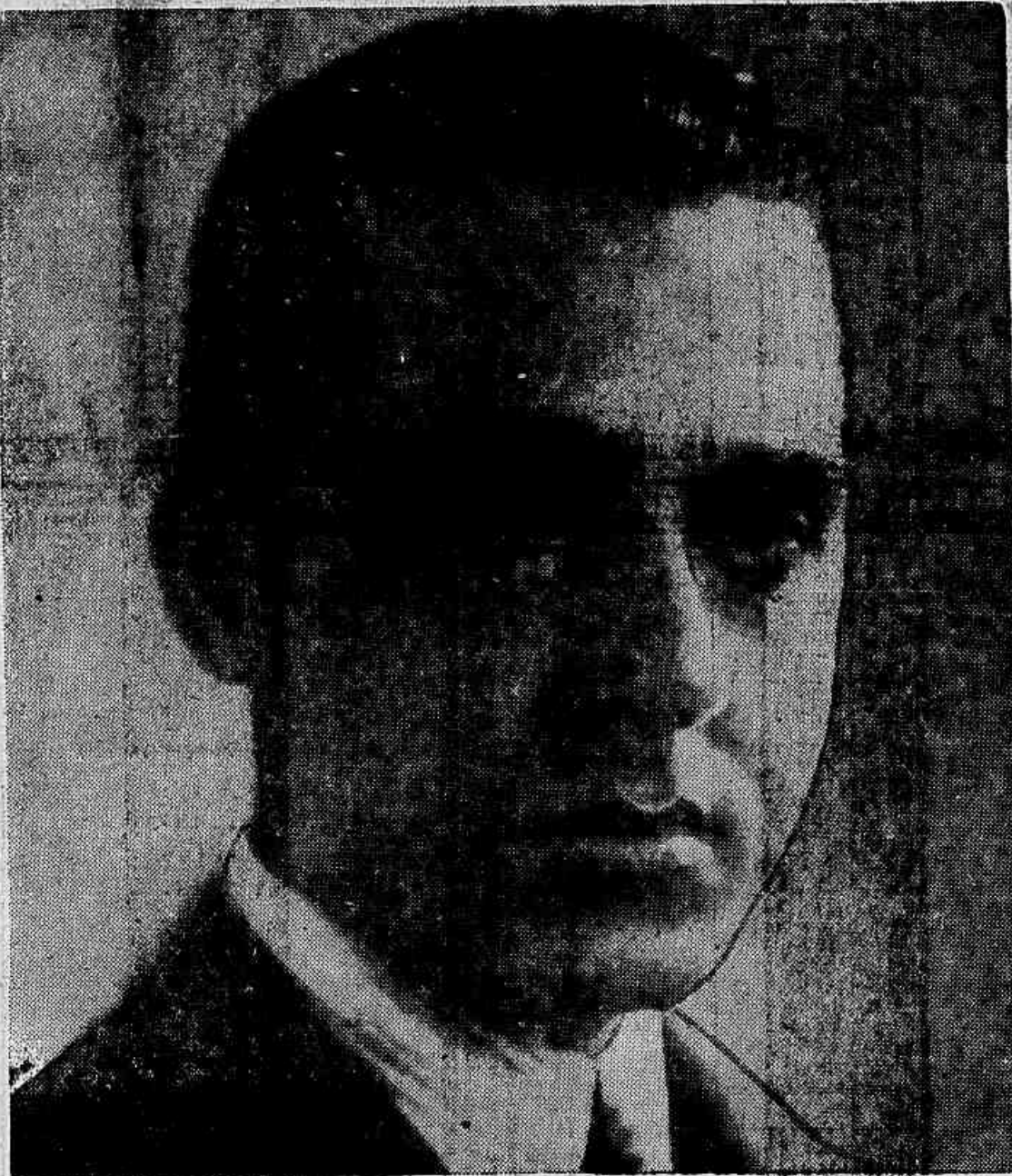
E' uma verdade proclamada pela sabedoria popular.

A's vezes, porém, o azar o persegue e o esperto roedor cáe na ratoeira

Com Jones Rocha aconteceu assim.

Justamente mal visto no seio do Partido pelos seus correligionarios, em virtude dos processos desleaes e indecorosos com que fazia politica, o sr. Jones passou a ser fiscalizado de perto. Certo dia, ou melhor, certa madrugada, vespera de uma annunciada "reforma" do regulamento do jogo (os leitores já sabem que o regulamento era apenas uma "gazúa") alguns chefes da corrente autonomista se occultaram por trás de uma cortina na gerencia do Casino da Urca. E' que sabiam, antecipadamente, que iam presenciar uma scena inedita na vida carioca.

De facto, antes das duas horas, reuniam-se no local em apreço um dos directores do Casino e o fiscal do jogo que ali funccionava. Entre as duas personagens travou-se o seguinte dialogo, que reproduzimos com a possivel fidelidade:

O DIRECTOR: — Receba esse dinheiro e entregue ao

Sr. Jones Rocha

Jones Rocha ou ao Fernando Pinto. E' indifferente.

O FISCAL: — Mas eu não quero me metter nesse negocio.

O DIRECTOR: — Você é apenas o portador. Não se preoccupe. Tudo já está combinado.

O FISCAL: — Por que o senhor não leva, pessoalmente, a importancia ás mãos do destinatario?

— O DIRECTOR: — Ora, eu não sei onde possa encontrar, esta hora, Jones ou Fernando!

O FISCAL: — E' facil. Fernando Pinto mora na rua Haritoff e quanto ao Jones Rocha é só procurar na lista telephonica...

O funccionario tirava, assim, o "corpo fóra", com habilidade. Aconteceu, então, um facto imprevisto, que veiu salvar a situação do fiscal. Entraram na sala, inesperadamente, os commandantes Amaral Peixoto e Attila Soares, acompanhados dos srs. Renato Pacheco e Joaquim Corrêa Pinto.

A palestra havia sido ouvida em todos os seus detalhes. O dinheiro estava presente. O flagrante fôra sensacionalmente constatado.

De tudo lavrou-se uma acta, a qual, juntamente com a importancia apprehendida, nessa mesma ma-

(Continua na 2ª. pagina)

O Abono aos Contratados

Alguns Commentarios em Torno dos Trabalhos da Commissão do Ministerio da Fazenda

Sr. Souza Costa

Os motivos que deram margem ás diversas notas publicadas em torno do pagamento dos vencimentos dos contratados foram os mais variados possiveis. Tudo foi pretexto para se allegar quanto ao atrazo na organização das tabellas pelos Ministerios para a confecção dos diversos quadros e respectivas padronizações.

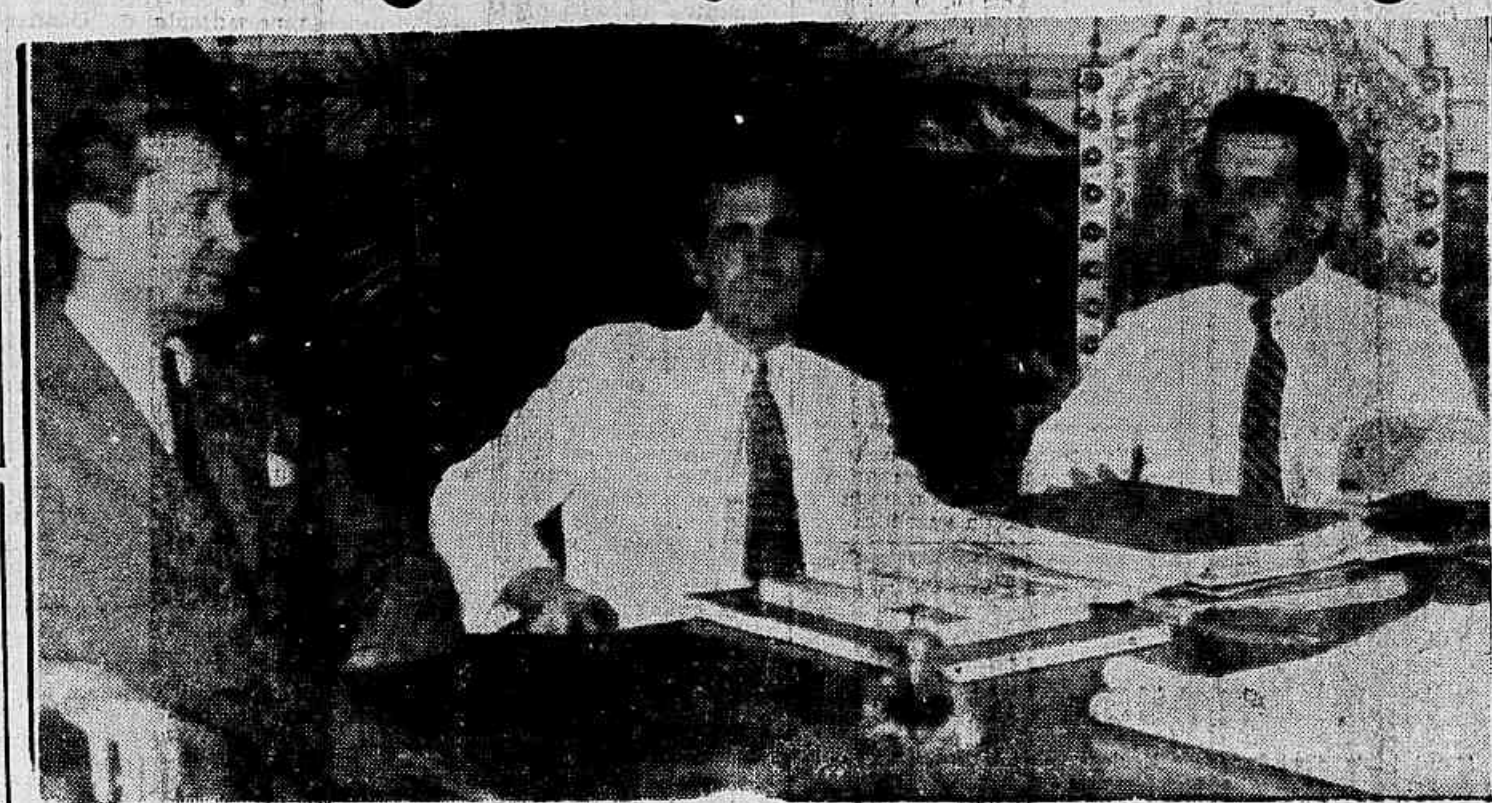
O prazo foi pequeno para esse trabalhoso expediente, diziam alguns chefes de serviço.

A remessa estava dependendo das relações de contratados nas repartições dos Estados, diziam outros. Emfim, uma infinidade de motivos surgiram forjados por directores e chefes de serviço, para empanar a realidade dos factos que, na verdade, foi o descaso, que sempre houve e continúa a haver, de algumas repartições para com essa classe de servidores.

Em meio desta desencontrada discussão motivada pela lei 183, com que o sr. Getulio Vargas tão justamente premiou os esforços dos funccionarios contratados, e quando era de grande afflicção a expectativa desses funccionarios já desesperançados de receberem os vencimentos de abril ainda este mez, surge com caracter de nota officiosa da Fazenda, a noticia de que aquelle pagamento seria effectuado em dia.

E. uma nova phase animadora, veiu attenuar a intranquillidade que caracteriza a situação

(Continua na 2ª. pagina)

Como se Processaram As Negociações da Tregua

O Sr. João Neves, entre o Sr. Baptista Luzardo e o redactor do DIARIO CARIOCA. (Lêr entrevista do Sr. João Neves na 2ª. pagina)

Hontem no Senado

Eleito o sr. Simões Lopes para membro da Commissão Especial de Investigações, que julga o presidente da Republica nos crimes de responsabilidade — O sr. Waldomiro Magalhães reconduzido por acclamação ao posto de leader

No expediente da sessão de hontem foram lidos dois telegrammas. Um do sr. Eronides de Carvalho, communicando que reassumiu o governo de Sergipe, e outro do sr. Miranda Jordão, agradecendo a inserção de seu discurso nos Annaes daquella Casa.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia procedeu-se á eleição de um senador para membro da Junta Especial de Investigações, de accordo com o paragrapho 2º do artigo 58 da Constituição Federal. A escolha do Senado recaiu no sr. Simões Lopes, que representará aquella Casa do Legislativo na commissão que julga o presidente da Republica nos crimes de responsabilidade.

A REELEIÇÃO DO LEADER

Depois da sessão, convocados pelo sr. Madeiros Netto, os senadores reuniram-se no salão da bibliotheca afim de escolher o leader da maioria. O candidato ao posto não podia deixar de ser o sr. Waldomiro Magalhães, que occupou, com rara habilidade e relevo, o posto, na sessão passada. O senador mineiro, além de suas qualidades de politico e de parlamentar, é um perfeito "gentleman", de modo que sua reconducção áquelle alto posto estava naturalmente feita.

Expondo os fins da reunião, o sr. Medeiros Netto fez o merecido elogio da figura e da actuação do sr. Waldomiro Magalhães, submettendo a sua reeleição de "coordenador" á deliberação de seus pares. O presidente do Senado, em vista da approvação unanime de sua indicação, pediu que a escolha se fizesse por acclamação, seguindo-se uma calorosa salva de palmas.

O sr. Waldomiro Magalhães agradeceu a prova de confiança e estima que lhe acabava de ser reiterada, accentuando que a sua tarefa tinha sido facilitada pela boa vontade, patriotismo e correcção de seus companheiros. Salientou, nesse particular, a acção do sr. Medeiros Netto, na presidente do Senado, á cuja personalidade teceu expressivos elogios. O sr. Waldomiro Magalhães concluiu dizendo que o Senado saberia cumprir o seu dever, inspirando-se nos altos interesses nacionaes.

A Camara Municipal Realizou, Hontem, Uma Sessão de Homenagens Postumas

Votos de Pezar — Semana Ingleza na Prefeitura — O Novo Regimento e o 47.º Anniversario de Fundação do Collegio Militar

A SESSÃO

A sessão de hontem, na Camara Municipal, foi quasi toda dedicada a homenagens postumas.

Como o numero de vereadores presentes não fosse sufficiente para votação, os edis cariocas aproveitaram o tempo, fazendo elogios aos mortos.

VOTOS DE PEZAR

A hora destinada ao expediente foi toda tomada com homenagens funebres prestadas a diversos vultos eminentes ultimamente fallecidos.

Assim é que os vereadores Tito Livio, Frederico Trotta, Ruy Almeida, Alberico de Moraes e Heitor Beltrão pediram inserção em acta de votos de pezar pelo fallecimento do engenheiro Arão Reis, general Clodoaldo da Fonseca, dr. José Belleza, dr. Francisco Sá e sr. Affonso Vizeu.

SEMANA INGLEZA NA PREFEITURA

O vereador Frederico Trotta, dirigiu a Mesa da Camara, um requerimento em que suggere ao Prefeito o encerramento do expediente aos sabbados, nas repartições municipaes, ás 13 horas.

O NOVO REGIMENTO

Constava da ordem do dia a primeira discussão do projecto nº. 1, que dá novo Regimento Interno á Camara Municipal, em virtude dos diversos dispositivos da Lei Organica.

PELA PASSAGEM DO 47º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR

Voltando á tribuna o vereador Frederico Trotta solicitou da Mesa, que fosse passado telegramma de congratulações da Camara Municipal da cidade, ao director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pela passagem do 47º anniversario de fundação desse glorioso instituto de educação.

NA PREFEITURA

INSPECÇÃO

O sr. Heitor Mello, iniciou hontem, á inspecção ás repartições subordinadas á Directoria de Fiscalização. Este funccionario, começou visitando ás delegacias fiscaes de Engenho Novo, Andarahy, e Engenho Velho.

FORAM CUMPRIMENTAR O GOVERNADOR DA CIDADE

O conego Olympio de Mello, Prefeito do Districto Federal, recebeu hontem á tarde no seu gabinete uma commissão de lavradores de Santa Cruz e Campo Grande e de alumnos da Escola Rivadavia Corrêa que foi exclusivamente cumprimental-o pela sua reeleição para presidente da Camara Municipal.

PAGAMENTOS

Serão pagos hoje as folhas de pagamentos do Departamento de Educação, Limpeza Publica, pessoal operario e funccionarios da Universidade do Districto Federal.

PLEITEANDO A BAIXA DO PREÇO DA GAZOLINA

O prefeito conego Olympio de Mello, recebeu hontem, á tarde, no seu gabinete uma commissão de chauffeurs, que pleiteia á baixa do preço da gazolina.

Vae faltar agua em alguns bairros

Communica-nos a Inspectoria de Aguas e Esgotos:

"Para ligação das canalizações do Castello dagua da praça Maracanã, será cortado hoje, quarta-feira, dia 6, o fornecimento da 1ª linha adductora por algumas horas, reduzindo durante esse tempo o abastecimento dos bairros commandados pelos reservatorios de Santos Rodrigues e Francisco Sá, bem como parte de Laranjeiras."

O DIA DE HONTEM
No Palacio Tiradentes

A minoria continua palestrando... — O sr. João Neves procura evitar uma desaggregação entre os opposicionistas colligados — A pretensão do sr. Roberto Moreira — Uma moção de desconfiança em face da attitude dos srs. Lusardo e Raul Pilla — Fala o sr. Antonio Carlos — O sr. Ribeiro Junior pronuncia um discurso improprio para menores

A Camara teve, ainda hontem, um dia calmo. A minoria parlamentar continua nas suas conversações. Ha, mesmo, uma certa animação nas palestras dos seus proceres e muitos cochichos e recadinhos entre os diversos chefes da corrente opposicionista. Os entendimentos politicos, entretanto, não chegam a bom termo, pois a minoria, como no anno passado, acha-se dividida em diversos grupos, e cada qual com o seu ponto de vista nitidamente definido.

Os gauchos da "frente unica", satisfeitos com a approximação com o governo central. No Sul, entretanto, um deputado estadual já tem prompta uma moção de desconfiança á actuação dos srs. Raul Pilla e Baptista Lusardo.

O sr. João Neves, ainda leader da minoria, continua a desenvolver ingentes esforços no sentido de evitar uma crise que esphacele completamente a minoria.

Os perrepistas e os autonomistas bahianos mostram-se cada vez mais intransigentes. Não querem, em hypothese alguma, ceder aos argumentos apresentados pelo sr. João Neves no sentido de aceitarem uma tregua mais ampla. Hontem, aliás, o sr. Roberto Moreira collocou o sr. João Neves em situação embaraçosa. O leader do P. R. P. quiz a toda força, ser membro da Commissão de Justiça, preterindo assim a indicação de um outro collega da minoria.

No emtanto o antigo leader do "braço forte" dizia innocentemente:

— Será um posto de sacrificio...

• • •

Hontem o sr. Ribeiro Junior estreou o microphone pronunciando um discurso de ataque ao senador Cunha Mello.

Depois de ligeiras considerações, mais ou menos improprias para menores e, mais ainda, para o parlamento, o sonoro representante amazonense concluiu as suas considerações refutando pontos de uma entrevista publicada em um matutino desta capital.

• • •

O sr. Carlos Reis fez um necrologio do sr. Cleomenes da Silva Teixeira.

O deputado maranhense, porém, atrapalhou-se com o microphone e, muito afobado, collocou o minusculo apparelho no bolso do paletot e, logo em seguida, o seu perfumado lenço de seda.

• • •

Os leaders da maioria reuniram-se, á tarde, no gabinete do sr. Antonio Carlos. Trataram da organização das commissões permanentes, e ficou deliberado que se obedeça ao criterio da reeleição geral, com pequenas alterações.

O sr. Homero Pires propoz que o sr. Antonio Carlos organizasse as listas para a composição desses orgãos technicos.

• • •

O sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, declarou que o sr. João Neves o procurara no sentido de pleitear um maior numero de logares nas commissões, inclusive um logar na Commissão Executiva.

O sr. Cunha Vasconcellos não perdeu a opportunidade e perguntou:

— Qual o logar?

E o sr. Pedro Aleixo responde:

— Não ha logar determinado.

— Uma das secretarias, retruca o sr. Genaro Ponte.

O sr. João Guimarães declara, então, que a Commissão Executiva é eminentemente politica e, assim, deve ser constituida de elementos da maioria.

VOTOS DE PEZAR

Requeridos, respectivamente, pelos srs. Hugo Napoleão, Agenor do Monte e Durval Melchiades, foram approvados votos de pezar pelo fallecimento do dr. José Belleza e do almirante José Victor de Lamare.

Sobre a personalidade do sr. José Belleza falou o sr. Hugo Napoleão, que exaltou a figura daquelle illustre medico.

FALA O SR. ANTONIO CARLOS

Logo no inicio da sessão o sr. Antonio Carlos pronunciou o seguinte discurso:

"Recebi, com a significação de um novo e muito expressivo titulo de honra, a minha reconducção a este alto posto de presidente da Camara dos Deputados. A vossa magnanimidade, conferindo-me pela segunda vez tão elevada posição, cresceu de muito o reconhecimento que eu já vos devia, não só em consequencia do vosso voto no começo desta legislatura, como pelo facto de me haverdes constantemente prestigiado, assim me facilitando o desempenho da importante missão inherente á presidencia da Camara.

Em correspondencia ao vosso suffragio, cabe-se dizer que empreenderei sempre os mais decididos esforços para me collocar á altura da vossa desvanecedora confiança. Creio que o primeiro imperativo para que eu esteja em o nivel dessa confiança, e, portanto, dos vossos patrioticos designios, consiste em que, ao vosso lado propugne sempre e firmemente pela observancia dos mandamentos da democracia fórma de governo em cuja essencia se integram os interesses e as aspirações do povo brasileiro, já no terreno social e já na esphera economica e politica. Outro imperativo será o de me esforçar, de accordo com a minha conducta anterior, pelo decôro e brilho dos trabalhos parlamentares e pela proficua efficiencia de nossa tarefa legislativa. Com a plena consciencia das minhas responsabilidades, esses dois objectivos intransigentemente obedecerei.

Permitto-me, no emtanto, observar que tão patrioticos propositos estarão sempre na dependencia, para que sejam conseguidos, de que se extingam ou pelo menos se attenuem as paixões politicas e partidarias, objectivo a cujo serviço sempre me encontrarei, não só por indole e educação politica, como por se me afigurar, sobretudo, nesse momento um grande dever patriotico.

Com os meus mais fervorosos agradecimentos, eu vos apresento, meus caros collegas, as minhas muito cordiaes saudações, e formulo os mais ardentes votos para que vossas attitudes e o vosso esforço, na actual sessão parlamentar, concorram no mais alto gráu para a consolidação e fortalecimento das instituições republicanas e para a prosperidade crescente do nosso caro Brasil."

Ao terminar, o sr. Antonio Carlos recebeu fartos applausos.

FALTA DE NUMERO

Por falta de numero deixou de fazer-se a eleição da mesa.

COMO SE PROCESSARAM AS NEGOCIAÇÕES DA TREGUA

Antecipando o Discurso Que Pronunciará da Tribuna da Camara, o sr. João Neves Faz Um Resumo das "Demarches" Pacificadoras — As Conferencias Realizadas — A Attitude da Minoria em Face do Momento Nacional

Ha dias, falando aos nossos collegas d'"A Noite", o sr. João Neves adiantou que occuparia em breve a tribuna da Camara para fazer uma detalhada exposição das negociações que vêm sendo realizadas nos ultimos mezes visando a pacificação da politica nacional.

Hontem á noite, no Hotel Gloria, o leader da minoria, antecipando o discurso que pronunciará no Palacio Tiradentes sobre as chamadas "demarches" pacificadoras, fez aos jornalistas as seguintes e importantes declarações:

— "Está chegada a hora de ser dissipada a confusão. Os elementos opposicionistas examinaram detidamente, durante largos dias, a situação geral do paiz, depois que o sr. presidente da Republica a expôz a mim em 9 de janeiro do corrente anno, e ao sr. Mauricio Cardoso em fins de março.

Como era natural, foram ouvidos todos os chefes e todas as correntes, que compõem o blocos das Opposições Colligadas. Suggestões, pontos de vista, circumstancias, tudo foi madura e patrioticamente considerado.

A REUNIÃO DO HOTEL GLORIA

— Em 9 de abril, reuniram-se no Hotel Gloria todos os leaderes, excepto os srs. Arthur Bernardes e Roberto Moreira, então ausentes, sendo que o primeiro, embora se reservasse a ultima palavra por parte do P. R. M., ainda assim autorizou, em carta a mim dirigida, a que collaborasse na solução os srs. Mario Brant, Daniel de Carvalho e Arthur Bernardes Filho. Depois de largo debate, foram assentadas as bases de uma tregua parlamentar em face da delicadeza da situação nacional. Ficou bem claro que essa tregua só se tornaria possivel se o governo federal, sem nenhuma contra-partida, revogasse no decreto que declara o paiz em "estado de guerra" a parte suspensiva das immunidades parlamentares, que nós consideramos prerogativa publica insusceptivel daquella restricção.

AS CONDIÇÕES DA TREGUA

Isto feito — continúa o sr. João Neves — a tregua seria possivel de concertar dentro de varias clausulas de caracter absolutamente impossivel e todas de interesse nacional. Taes foram as deliberações unanimes dos opposicionistas presentes á reunião do Hotel Gloria, deliberações essas que uma Commissão, composta dos srs. Sampaio Corrêa, Octavio Mangabeira, Mario Brant, Aide Sampaio e José Augusto, reduziu a escripto em uma carta a mim endereçada e relatada pelo illustre representante do Districto Federal.

A 1º de maio finalmente aqui chegaram os srs. Arthur Bernardes, Mario Tavares, Sylvio de Campos e Roberto Moreira. Os tres ultimos foram portadores da carta que me escreveu a Commissão Directora do P. R. P. A's 15 horas, na séde das Opposições Colligadas, teve logar a conferencia preliminar entre os membros do nosso Comité Executivo. A essa reunião estiveram presentes os srs. Arthur Bernardes, Sampaio Corrêa, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Sylvio de Campos, Mario Tavares, Rego Barros, Souza Leão, José Augusto, Baptista Lusardo e eu.

DEBATE LONGO E CORDIAL

O debate foi longo e cordial. A Frente Unica, pela voz do sr. Baptista Lusardo e a minha, ficou, como era natural, dentro das bases do Hotel Gloria a que antes me referi. Após o exame de todas as circumstancias e bem pesadas as nossas responsabilidades, resolvi aceitar a reconducção na leaderança, que me foi por todos instantemente offerecida, assim como a investidura de plenos poderes para agir no sentido das resoluções tomadas no Hotel Gloria, salvo duas clausulas sem importancia. A seguir teve logar a conferencia plenaria, já no edificio da Camara dos Deputados e a portas abertas.

A Assembléa, em que se achavam os delegados de todas as opposições estaduaes, approvou por unanimidade a nota redigida pelos srs. Octavio Mangabeira e Roberto Moreira, nota essa largamente divulgada pela imprensa.

A CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

— Nada mais me restava — prosegue o leader da minoria — credenciado como me encontrava, senão communicar os factos ao sr. presidente da Republica, na fórma do compromisso tomado pelo sr. Mauricio Cardoso.

Ao sr. Getulio Vargas expuz na mesma noite todas as occurrencias leal e minuciosamente. S. Excia. me declarou que ia revogar a parte do decreto suspendendo as immunidades, acto que o governo já deliberara espontaneamente praticar. Assim sendo, eu podia, na fórma do que resolvera a Assembléa Opposicionista, responder-lhe desde logo que scientificaria ao "leader" da maioria as nossas disposições no tocante á tregua.

Mas nem isso o fiz. Limitei-me a dizer ao sr. Getulio Vargas que eu via aberta uma possibilidade de armisticio, sem quebra de quadros politicos, sem compromissos de qualquer especie para todas as correntes e apenas no interesse commum da paz e da tranquillidade do paiz.

CONCLUSÕES

— Como se vê, fiquei mesmo aquem dos poderes explicitos que recebera das unanimidades das Opposições Colligadas.

E o desdobramento das nossas attitudes não impedirá que cumpramos os nossos deveres publicos e que saibamos salvaguardar os principios cardeaes do regime, a que estamos vinculados.

Assim, por exemplo, na hora em que se discutir a licença para o processo dos deputados, a minoria, pela voz de seu leader estará a postos na defesa do principio constitucional e no exame rigoroso e imparcial da prova apresentada pela policia.

Ahi tem o publico, com rigorosa fidelidade, narradas todas as "demarches" dos ultimos dias e o seu feliz epilogo.

Tudo o mais que correr mundo sobre este assumpto não tem — posso asseveral-o — sombra de procedencia — conclue o sr. João Neves.

A Situação Politica

Chegou Hontem ao Rio o sr. Lindolfo Collor — As declarações feitas á imprensa pelo secretario da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul

O sr. Lindolfo Collor chegou hontem de Porto Alegre pelo avião da carreira, sendo recebido por numerosos politicos, amigos e jornalistas.

Ouvido pelos representantes da imprensa, disse o illustre secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul:

— Não tenho desta vez declarações a fazer. Minha viagem ao Rio foi determinada por interesses exclusivamente particulares.

— E a respeito da pacificação?

— Ainda sobre esse assumpto nada posso adeantar. Mesmo porque as informações chegadas a Porto Alegre foram de tal modo confusas que não pudemos fazer sobre a materia um juizo seguro.

Como indagassemos noticias a respeito do estado de saude do general Flores da Cunha, o sr. Lindolfo Collor declarou:

— A Assembléa Legislativa já concedeu o novo pedido de licença que lhe fez o nosso governador. Mas nós, membros do secretariado gaucho, vetamos a saida do general Flores da Cunha do Rio Grande do Sul.

E concluiu:

— Neste momento elle deve permanecer em Porto Alegre, firme em seu posto!

A BANCADA PAULISTA REITERA A SUA SOLIDARIEDADE AO MINISTRO VICENTE RÃO

Os deputados do Partido Constitucionalista de S. Paulo e os classistas a elle incorporados, constituindo a maioria da bancada paulista, estiveram hontem em visita ao ministro Vicente Rão, agradecendo a s. ex. o comparecimento pessoal ao desembarque da bancada, domingo ultimo.

Por occasião desta visita o leader da bancada paulista, professor Cardoso de Mello Netto, reiterou ao ministro Vicente Rão a solidariedade da bancada paulista e as expressões da sua maior cordialidade.

EM VISITA AO MINISTRO MACEDO SOARES OS DEPUTADOS PAULISTAS

Em visita de cumprimento ao ministro Macedo Soares, estiveram hontem pela manhã, no Itamaraty, os deputados do Partido Constitucionalista de São Paulo e os classistas a elle incorporados, que constituem a maioria da bancada paulista. Recebidos pelo ministro Macedo Soares, os deputados paulistas expressaram a s. ex. a sua sympathia e solidariedade.

HONTEM, NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

A bancada classista de empregados da Camara Federal esteve hontem, á tarde, incorporada, no gabinete do ministro do Trabalho, em visita ao sr. Agamemnon Magalhães.

— Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

— O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho.

Ainda ali se achava o governador pernambucano, quando chegou ao gabinete o capitão Malvino Reis, ex-secretario da Segurança de Pernambuco, que se demorou em palestra com o sr. Lima Cavalcanti e com o ministro Agamemnon Magalhães.

O Sr. Jones Rocha Pensionista do Jogo?

(Continuação da 1ª. pagina)

drugada foi levada ao sr. Pedro Ernesto.

O prefeito prometteu tomar medidas energicas.

Jones Rocha negou. Pediu um inquerito, que nunca se levou a effeito.

E, sirva-nos mais uma vez o adagio, a corda rebentou do lado mais fraco". Fernando Pinto perdeu o emprego e Jones ganhou a senatoria...

Essa a verdade sobre o escandalo da Urca. O documento firmado é secreto. Não póde ser divulgado. O sr. Jones sabe em que mãos elle se encontra. Pois consiga a sua divulgação!

Os homens de pouca fé que não quizerem acreditar no que ficou exposto acima poderão apurar a veracidade das accusações formuladas contra o sr. Jones Rocha com os signatarios do mencionado documento, que são: — deputado Amaral Peixoto, vereador Attila Soares, dr. Renato Pacheco e dr. Joaquim Corrêa Pinto.

Ahi estão os factos deante dos olhos dos leitores.

Fica ao seu criterio o julgamento do sr. Jones, que hontem teve o "topete" de ensaiar uma triste defesa da sua conducta, contestando a reportagem publicada pelo DIARIO CARIOCA.

E agora passemos a mostrar outro episodio da vida desse lamentavel politiqueiro, tambem corroborando a nossa nota de hontem.

AS "URSADAS" DO SR. JONES

De facto, o DIARIO CARIOCA divulgou que o sr. Jones Rocha fazia politica com as "vantagens" que lhe offerecia a Prefeitura. Isso não admitte contestações.

Em todo o caso, vejamos como elle procedia com os proprios companheiros do Partido Autonomista. Citemos um caso typico. O sr. Candido Pessoa mantinha orientando o seu nucleo eleitoral de Piedade o sr. Manoel dos Anjos. Por motivos que não vêm a pêlo analysar, o deputado carioca substituiu aquelle seu preposto no cargo em apreço. Logo que Jones soube disso, sabem o que fez? Mandou chamar o homem, prometteu-lhe uma porção de coisas, inclusive empregos na Prefeitura para os seus amigos. Era um habito antigo que elle tinha... fazer taes "ursadas" com os collegas do Partido. Com o sr. Candido Pessoa as coisas se passaram de modo differente. Jones soffreu uma lição em regra...

O Abono aos Contratados

(Continuação da 1ª. pagina)

desses dedicados serventuarios do governo.

Mas já se começa a descrer dessa promessa, pois, estamos no sexto dia do mez, faltando quatro dias para a data fixada para o pagamento em questão, e não se sabe em que pé estão os trabalhos da commissão do Ministerio da Fazenda.

Apenas se suppõe estarem em estudos os quadros de tres Ministerios, e sabe-se que os quadros da Agricultura e Educação nem vistos foram, ainda, pela referida commissão.

Nada mais justifica tal atrazo, porquanto o unico embaraço ainda ponderavel para o caso seria o do escasso numero de funccionarios encarregados de ultimar esses trabalhos na Fazenda. Isso não chega a constituir um embaraço grave, pois, a solução deste rudimentar problema administrativo será obtida a exemplo do que já se tem feito em casos de menos importancia do que seja o dos funccionarios contratados, augmentando-se o numero de collaboradores na tarefa da "padronização e abono a esses serventuarios".

Por falta de suggestões não se deixará de pagar aos contratados, pois, já se ... na hypothese de não poderem ficar promptos ainda este mez aquelles trabalhos, fazer esse pagamento pelas folhas anteriores, dando-se-lhes depois o abono em folha supplementar.

E não ha de faltar muitas outras entre os membros daquella commissão da Fazenda, a qual poderá, por exemplo, organizar os quadros definitivos em dupplicata pois isso talvez solucione bem o caso em questão. E assim, emquanto subisse um para a sancção do sr. Getulio Vargas, deceria o outro para cada Ministerio acompanhado da ordem de pagamento com a approvação do presidente da Republica.

Emfim urge uma solução, seja ella qual fôr, que mande pagar ainda este mez os vencimentos de abril aos contratados, cuja intranquillidade é tão justificada quando se approxima o dia dez e nem se fala ainda nesse pagamento.

A JUSTIÇA NO ESTADO DO RIO

A CRIAÇÃO DA VARA DE MENORES E DO SUBSTITUTO DO JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA

Um brilhante voto proferido pelo desembargador Oldemar Pacheco, em sessão das Camaras Reunidas da Côrte de Appelação do Estado, sobre o projecto governamental criando o Juiz de Menores e o Substituto do Juiz dos Feitos da Fazenda

Conforme hontem noticiamos, o sr. Oldemar Pacheco, illustre membro da Côrte de Appellação do Estado do Rio, teve occasião de proferir um brilhante voto sobre o projecto governamental criando o Juiz de Menores e o substituto do Juiz dos Feitos da Fazenda.

Eis o voto brilhante do desembargador Oldemar Pacheco:

"Começo o meu voto, sr. presidente, sobre o projecto governamental que ora é submettido ao conhecimento desta Côrte, relatando com fidelidade absoluta o que se passou no seio da commissão nomeada por v. ex. para estudar os projectos enviados a esta Côrte de Justiça, pelos juizes dos Feitos da Fazenda e o da Vara Criminal desta capital.

Lembra-se bem o Tribunal o que ficou deliberado na sessão em que foi nomeada essa commissão — commissão para estudar os referidos projectos, qualquer outra suggestão por ventura lembrada pelos collegas, e, ainda, estudar os que iriam ser enviadas pelo governo, uma vez que este dera ordens ao secretario do Interior e Justiça, na presença de juizes que foram á palacio reclamar a reparação da injustiça soffrida de terem os seus vencimentos inferiores aos dos promotores publicos, afim de que, nos termos do art. 104 let. "c" da Constituição Federal pudesse a Côrte com conhecimento de causa, fazer a proposta "motivada" e enviar um projecto ao Poder Legislativo, como lhe faculta ainda o art. 60 let. "e" da Constituição Estadoal, capaz de alterar a organização judiciaria já estabelecida pelo decreto n. 130, de 20 de janeiro do corrente anno, cuja inalterabilidade, dentro de cinco annos, é garantida pelo citado preceito constitucional do art. 104 let. "c".

Permitta, sr. presidente, que abra aqui um parenthese, para agradecer a v. ex. a lembrança que teve em escolher o meu obscuro nome, para fazer parte dessa commissão, quando poderia escolher outro collega que melhor desempenhasse essa missão junto aos dois outros dignos collegas. Foi, entretanto, infeliz a attitude de v. ex., embora a sua manifesta e louvavel intensão de harmonisar a minha divergencia com a de outros collegas sobre a nomeação de tal commissão, evitando assim o embate de opiniões, porque deveria ter escolhido um veterano do Tribunal e não um caloiro que ousa sempre contrariar, quebrar o seio de Abrahão desta Côrte e que, pelo seu temperamento, não sabe e não pode dizer "amen" a tudo que se pretenda fazer, desde que, no seu entender, se afigure a offensa a um direito e se attente contra á Justiça.

Nomeado por v. ex., quiz excusar-me, porque sabia que o projecto aqui apresentado pelo digno juiz dos Feitos da Fazenda, tinha que ser approvado de qualquer modo, porque era preciso que a vontade pessoal preponderasse sobre o interesse publico, interesse publico que é agora com soffreguidão invocado para o projecto em discussão, destacado do ante-projecto da commissão, e que, evidentemente não consulta ao verdadeiro interesse publico.

Não haveria argumentos capazes de afastar o cordialissimo compromisso assumido, não contra o nosso bolso, porque isto seria levar muito longe o nosso sacrificio, mas, contra o depauperado cofre do Estado, já alcançado em mais de meio milhão de contos de réis, como ficou demonstrado pelo parecer da Commissão de Finanças da Assembléa Legislativa, publicado no "Diario Official" de 2 de abril ultimo e do qual extraimos o expressivo trecho: "E' um passivo realmente vultoso, quasi amedrontador, sobretudo se considerarmos que a receita "normal" do Estado difficilmente attingirá a sessenta mil contos de réis annuaes. Temos, porém, que arranjar cebo com que untarmos a bota para descalçal-a."

Mas, sr. presidente, acceitei a incumbencia de v. ex. e, a commissão desempenhou-se da sua tarefa, fazendo primeiro o estudo de um ante-projecto offerecido pelo illustrado veterano deste Tribunal, magistrado de reconhecida competencia e pratico em organização de projectos referentes á Justiça, o sr. desembargador Zotico Baptista, estudo que foi feito entre s. ex. e o não menos illustrado sr. desembargador Macedo Soares, tambem pratico e affeito á confecção de projectos judiciarios.

Marcada a reunião definitiva da commissão em a residencia particular do sr. desembargador Macedo Soares, no domingo proximo passado, lá compareci attendendo ao convite que me foi feito por s. ex., levando as minhas suggestões e as de outros collegas e de funccionarios da Justiça, afim de serem examinados pela commissão.

Estudamos juntos o ante-projecto na maior cordialidade, apresentando eu as suggestões de que era portador, sendo umas acceitas e outras regeitadas, ficando o trabalho encerrado dependendo, apenas, das suggestões do governo que annunciadas todo o momento pelos Juizes e interessados, mas que propositadamente dormiam o somno do esquecimento na pasta do sr. secretario do Interior e Justiça, até que, quando surgiu s. ex., na quarta-feira ultima, no edificio da Côrte, momentos antes da sessão das Camaras Reunidas, e, na sala da Bibliotheca, de portas fechadas, com a presença, apenas de dois membros da commissão, sem a minha interferencia, estando eu no edificio, insinuou que não havia mais tempo para a discussão e approvação do projecto da commissão, porque a Assembléa Legislativa estava em suas ultimas sessões e pediu o destaque do projecto em discussão, esquecido de que havia recebido ordem do governador, como attestam os juizes que estiveram em palacio, para que, o quanto antes, enviasse suggestões á Côrte no sentido de ser reparada a injustiça praticada contra os juizes da 1ª entrancia.

Era esperada essa attitude do sr. secretario do Interior e Justiça, retardando a remessa das suggestões, porque, segundo affirmam os juizes que foram a palacio, s. ex. estranhou a ousadia daquelles magistrados dirigindo-se directamente ao governador para entregar o memorial da reclamação, sem ser por seu intermedio, como se os juizes fossem soldados que não se podem dirigir ao seu superior sem o pedido de venia.

Accentuo, sr. presidente, tudo isto, porque comprehendo que o que se deseja é chamar a odiosidade dos juizes prejudicados para os membros da commissão, allegando-se que o governo já enviou as suas suggestões e que a demora, agora, é da commissão.

O destaque isolado do projecto referente ao juiz de Menores, pedido pelo sr. secretario do Interior e Justiça, tem por fim, unicamente, validar o projecto identico que já está em segunda discussão na Assembléa Legislativa, para que amanhã não se diga que aquelle projecto tem o vicio da inconstitucionalidade por não ter transitado por esta Côrte nos termos da Constituição Federal, em se tratando, como se trata, de reforma ou alteração da organização judiciaria do Estado.

Este projecto em discussão irá, apenas, dar vida constitucional ao outro. Elle representa um embuste, porque o que vae ser approvado é o projecto que já está em segunda discussão e que teve o parecer da respectiva commissão de Justiça, e onde o cabido de empregos é maior do que o do projecto submettido a esta Côrte.

Não tive e não tenho, absolutamente, a intenção de protelar, como se procurou insinuar na sessão passada, a approvação deste projecto.

O que desejava era ouvir tambem a voz do governo sem, porém, a ansia e a precipitação de lhe ser agradavel, pois, reconheço que a intenção do actual governador, em favor da Justiça do nosso Estado, é a melhor possivel.

Basta accentuar que s. ex. resolveu ouvir a Côrte em todos os casos referentes á Justiça, seguir a sua orientação, e, sobre tudo, é preciso proclamar, que ainda não houve governo no Estado que melhor pagasse aos magistrados.

Mas, dahi não segue que a Côrte approve um projecto de origem governamental, inconstitucional, inconveniente e desnecessario e até ridiculo.

S. ex., o sr. governador, se sentirá bem, estou certo, em receber as suggestões da Côrte, demonstrativas da monstruosidade do projecto dado o seu conhecido espiırto conciliador e justiceiro.

A inconstitucionalidade do projecto, é manifesta, em face do art. 146 da nossa Constituição Estadual.

Com effeito. Diz esse preceito constitucional que — "nenhum encargo onerará o Thesouro do Estado ou o dos municipios sem a attribuição de "recurso sufficiente" para lhes custear as despezas".

E' verdade que o projecto em discussão, declara que fica criado o sello de assistencia aos menores de valor de 600 réis, em cada reconhecimento de firma, mas quem conhece o serviço forense, quem já advogou no Estado, dará por certo o seu testemunho que a renda annual de semelhante taxação, em todo o Estado, no maximo, poderá alcançar a ..... 30:000$000, calculando-se 5 mil reconhecimentos de firmas por anno.

Ora, assim sendo burlado é o principio constitucional quando exige "recursos sufficientes".

O art. 146 da nossa Constituição é copia fiel do art. 183 da Constituição Federal.

Araujo Castro, commentando este dispositivo e dando a sua verdadeira intelligencia, declara á pag. 204 do seu livro — "A Nova Constituição Brasileira": que se se tratar de encargos permanentes, como a criação de serviços novos ou o melhoramento dos existentes, é imprescindivel a attribuição de "recursos sufficientes" para custeal-os", do contrario, conclue mais adiante o mesmo commentador, burlado será o principio constitucional.

Inconveniente e desnecessario é ainda o projecto.

Inconveniente, porque traz uma despeza superfula de mais de 500:000$, quando as condições financeiras do Estado são aquellas tenebrosamente descriptas pela Commissão de Finanças da Assembléa Legislativa, de que "temos que arranjar cebo com que untarmos a bota para descalçal-a".

Não são exagerados os ..... 500:000$ por mim calculados para as despezas do projecto.

Só pela tabella annexa ao projecto as despezas de ordenados montam em mais de 100:000$000.

Mas, não é só. Em cada região do Estado, haverá um commissario com os vencimentos de 200$000 mensaes. O governo instalará um abrigo para recolhimento de menores. Subvencionará institutos particulares. Mandará construir immediatamente edificios luxuosos para condigna installação do Juizo de Menores e outros estabelecimentos, como está previsto pelo art. 15 do projecto.

Serão criados pelo art. 14 do projecto, cozinheiros, serventes, copeiros e talvez, até amas de leite para os menores abandonados, tudo isto com a gratificação mensal de 300$, 200$ e 100$ mil réis cada um.

Será possivel que a Côrte endosse este projecto, quando o legislador constituinte, precisamente para evitar projectos de reforma da organização judiciaria desta natureza, deu somente a attribuição ao Poder Judiciario, para dentro de 5 annos, autorizar a alteração da organização da Justiça e em proposta "motivada"?

Se a situação financeira do Estado comporta taes despezas, si é um sonho os que pensam o contrario, devemos, sr. presidente, antes de vehicularmos um projecto desta natureza, propondo para o Juizo de Menores um edificio proprio e condigna installação, voltarmos os nossos olhos, para a installação condigna que deve ter esta Côrte, reivindicarmos para nós as mesmas regalias, as mesmas installações luxuosas que têm os outros poderes do Estado.

Não se comprehende que ainda tenhamos um mobiliario do tempo do D. João VI; uma tribuna onde mal se acommoda o advogado, alguns dos quaes entram de lado; um elevador que com o susto da revolução de 30 até hoje não mais funcciona; os juizes novos da Côrte ainda estão occupando cadeiras diversas das dos outros juizes e a do proprio secretario do Tribunal; o cafe pago pelo bolso dos desembargadores, e, finalmente, a organização da secretaria ... precisamente é a mesma de 40 annos atraz, quando todas as repartições publicas foram reorganizadas com augmento extraordinario de funccionarios e de vencimentos.

Por outro lado, a desnecessidade do projecto em discussão, é evidente.

Em 1º logar a criação do Juizo de Menores não se justificava.

Pela lei n. 2.358 de 20 de janeiro de 1930, o que está em vigor no Estado e foi mantido pela Constituição Federal, emquanto não houver a lei de processo, é o dec. n. 17.943 de 12 de outubro de 1927, isto é, o Cod. de Menores, competindo ao juiz do crime as attribuições referentes aos menores delinquentes, resalvada a competencia do juiz do civel e de orphãos na parte que lhes fôr attribuida.

Ora, se esta era a situação de facto, sem onus para os cofres publicos e sem reclamação alguma, porque criar-se o Juizo de Menores, estabelecendo-se no projecto dispositivos evidentemente processuaes, e o que é mais grave, dispositivos concernentes aos regulamentos da administração publica.

Admitta-se, porém, a necessidade da criação do Juizo de Menores, a inutilidade do actual projecto é manifesta, desde que se tenha em vista que tal cargo já foi criado pelo decreto n. 130, e, que o que falta é, apenas, o regulamento para a fiel execução da lei, attribuição esta privativa do Poder Executivo, ex-vi do artigo 35 letra A da Constituição Estadual.

O que precisamos não é o Juizo de Menores com o seu batalhão de funccionarios, desde que a situação financeira do Estado não permitte. mas, apenas, os estabelecimentos apropriados para o recolhimento dos menores, deixando á cargo dos juizes de direito, em cada Comarca, tal qual fez o governo Manuel Duarte pela lei n. 2.358, as attribuições de Juiz de Menores, satisfazendo assim o que dispõe o Codigo de Menores, dando-se, apenas, uma gratificação a um dos officiaes de Justiça da cada Juizo, com a incumbencia de ser commissario de menores.

Ridiculo é ainda o projecto e quando trata de cozinheiras nomeadas pelo secretario do Interior e Justiça, mediante indicação do juiz. Esqueceram-se da ama de leite, da copeira e das celebres amas seccas, para os menores abandonados de 18 annos de que fala o respectivo codigo.

Termino, sr. presidente, votando contra a approvação do projecto, porque entendo que elle colloca em situação delicada a propria Côrte. Quando outros não fossem os argumentos, pelo menos, o de enviar ao governo um projecto que vae arruinar mais os cofres do Estado, colloca esta Côrte sem a autoridade moral de amanhã ou depois, pedir a intervenção federal para o pagamento dos vencimentos dos membros do Poder Judiciario, quando suspensos pela precaria situação financeira do Estado, desde que foi a Côrte que directamente concorreu para tal situação.

Veja bem a Côrte o que vae fazer, endossando um projecto desta natureza.

Oxalá que não sirva elle de pretexto para que se restabeleça o imposto do sello sobre os nossos vencimentos, como já se está fazendo na instancia inferior por decisão do sr. secretario de Finanças.

Será ainda inconstitucional esse imposto, como aliás fôra declarado no regimen passado?

A Côrte terá de decidir, mas não ficará a sua autoridade moral diminuida, quando o governo fizer sentir que é o interesse publico que reclama a criação desse imposto para fazer face as despezas do Estado, para as quaes concorreu o Poder Judiciario?

A Côrte que responda. Voto contra este escandaloso projecto.

"E' o meu voto".

Na Marinha de Guerra

PROMOVIDO, POR MERECIMENTO, O ANTIGO OFFICIAL DE LIGAÇÃO ENTRE O EXERCITO E A ARMADA

Capitão de Fragata Aydano Faria

O presidente da Republica vem de assignar na pasta da Marinha, decreto promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Aydano Faria.

O recem-promovido, é um valoroso official, culto e cheio de serviços á sua nobre classe. Tem desempenhado importantes commissões, dentre ellas destaca-se a em que esteve, recentemente como official de Ligação entre o Exercito e a Armada.

De sua acção nesse delicado sector, dizem bem alto os assignalados serviços que prestou, concorrendo deste modo para que, cada vez mais, os laços de fraternidade e cordialidade entre as nossas forças armadas, mais se fortifiquem no interesse não só da Patria como da propria nacionalidade.

Transperencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do 1º R. Av. para o Nucleo do 4º Regimento de Aviação o 1º tenente medico dr. Joaquim Martins Garcia; e,

do 6º R. I. para o 15º B. C., o 2º tenente da reserva convocado José Maria de Abreu Junior.

A Bandeira Italiana Desfraldada na Capital da Ethiopia

Como se verificou a occupação de Ad dis Abeba — O "ras" Nassibu e outros chefes abexins alcançaram Djibouti--Scenas commovedoras por occasião da partida do Negus — Evacuada a legação dos EE. UU.--Outras notas

ENTRARAM EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 5 — (Havas) — As tropas italianas acabam de entrar na capital.

São 16 horas (hora local).

DESFILARAM DIANTE DA LEGAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 5 — (Havas) — As tropas italianas entraram em Addis Abeba pouco depois das 16 horas. Importantes contingentes de tropas motorisadas passaram pelas immediações da Legação da Inglaterra em direcção á cidade.

Esta noticia foi communicada por sir Sydney Barton ao governo britannico.

A COMITIVA DO NEGUS

LONDRES, 5 — (Havas) — Telegramma de Djibuti para a Agencia Reuter annuncia que da comitiva do Negus fazem parte cento e dezesete pessôas que acompanharam o imperador, para o seu exilio em Jerusalém.

CONFIRMADA A OCCUPAÇÃO DA CAPITAL DA ETHIOPIA

ROMA, 5 — (Havas) — Foi officialmente confirmada a entrada das tropas italianas em Addis Abeba.

Está sendo aguardada de um momento para outra uma proclamação do sr. Mussolini.

A ENTRADA DOS ITALIANOS EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 5 — (Havas) — Vencidos os desfiladeiros de Tamadeur, o exercito italiano commandado pelo marechal Badoglio, concentrado em Debra Berhan e Ankober, nada mais teve diante de si que uma immensa planicie deserta, de 100 kilometros de extensão. Na estação da secca, são sufficientes quatro ou cinco horas, á automoveis mal equipados, para vencer essa distancia.

Foram necessarias algumas horas mais, ás divisões motorisadas italianas, que tiveram de effectuar, antes, um agrupamento e reabastecer-se para enfrentar a lama e o frio, muito sensivel nos planaltos elevados. E se viu, uma parada militar, de longa fila de caminhões, avançando lentamente, como uma lagarta, na immensa steppe coberta de nuvens ameaçadoras. De ambos os lados da pista, difficil e cahotica, onde o trigo começa a crescer, vêem-se campinas refrescadas pelas chuvas quotidianas da estação pluvial. Algumas aldeias, com simples cabanas agrupadas em ligeiras eminencias do terreno, rodeadas de muros de pedra e abrigadas por tres ou quatro eucalyptos, que quebram a monotonia da campina chã. Não se viam no caminho nem tropas, nem rebanhos, nem caravanas, que de ordinario animam a paysagem morna e dormente dos planaltos. Com o ruido dos motores, patos e gansos selvagens, bandos de cegonhas, fugiam ruidosamente. Não se via viva alma. Os ultimos soldados não encontravam nenhum incidente de terreno que servisse de defesa e nada lhes deteve o passo nessa zona descoberta, facil de ser varrida pelas metralhadoras. Pequenos riachos engrossados pelas chuvas foram os unicos obstaculos encontrados na marcha rumo á capital ethiope, além de collinas, que ao fim dessa immensidade fertil e plana, defendem a entrada de Addis Abeba, e foram rapidamente vencidas.

As columnas de frente que tinham recebido ordem de accelerar a marcha para salvar a vida dos europeus na cidade presa do motim e da pilhagem reagruparam-se novamente sem ser molestadas nas alturas que dominam Addis Abeba de poucas centenas de metros. Entrementes ouviam-se tiroteios aqui e ali.

A "flôr nova da Abyssinia", a capital do rei dos reis, surge como uma floresta de eucalyptos, de onde emergem, aqui e ali, alguns telhados reluzentes, das casas perdidas na vegetação.

Das collinas avistaram-se as chammas que se elevavam ainda do palacio real e do quarteirão commercial.

Algumas centenas de metros, da cidade, a estrada melhora e depois torna-se mesmo bôa. Nessa altura encontra-se o posto alfandegario. Os abrigos subterraneos, disfarçados com vegetação, para a defesa da capital, estavam abandonados.

Foi iniciada, ali, a entrada triumphal em Addis Abeba, pela grande via, chamada a "estrada imperial". Os carros acceleram a marcha Os soldados não levam os fuzis a tiracolo, pois têm-nos promptos para esmagar rapidamente a velleidade de resistencia.

Depois de um kilometro, vencido em alguns minutos apenas, o cortejo militar de automoveis chegou defronte do parque da legação da Inglaterra. No interior do mesmo, que está protegido por cercas de arame farpado, os residentes britannicos refugiados sob a protecção das autoridades do seu paiz, abrigados em tendas improvisadas.

Uma companhia de infantaria, hindu', os sikhs, os protegia contra os movimentos da população. Diante da entrada do parque, duas sentinellas montam guarda. Perdidos atráz das arvores e dos massiços de flôres, percebe-se pequenos bungalows, residencias dos secretarios da legação. E, mais ao longe, a residencia do ministro. A estrada, macadamisada e pedrogosa, continua por entre arbustos. A maioria dos habitantes foge desesperadamente, levando comsigo a sua unica fortuna: utensilios de cosinha, roupas e frangos magros. Por tráz das portas entreabertas percebe-se, entretanto, olhares timidos e curiosos de algumas mulheres e crianças, que ficaram e admiram o espectaculo da guerra pela primeira vez.

Depois de atravessada a primeira ponte, tão estreita, que

Marechal Badoglio

não podem passar dois carros ao mesmo tempo, a estrada se bifurca: um dos caminhos vae ter á legação da Italia e o outro ao centro da cidade.

Deixando momentaneamente a vida da antiga residencia do ministro italiano, a columna segue a estrada asphaltada, que conduz ao coração de Addis Abeba. Vê-se á esquerda o mausolóo de Menelik, erguido como uma cathedral, sobre pequena elevação, bem ao lado do grande "guebi" imperial de que não restam senão ruinas. Mais duzentos metros e chega-se a um obelisco, copia do famoso obelisco de Aksum, collocado defronte ao Arco de Triumpho, de papelão prensado, á entrada da via que leva ao palacio. Emquanto um forte destacamento parte para occupar o palacio imperial, saqueado pelas tropas derrotadas, uma columna forma em quadrado não distante do local. Outra secção motorizada guarda a estrada construida para a corôação de Hallé Selassié, chamada avenida Makonnen e mais conhecida como rua da publicidade". As lojas e casas européas que a ladeiam offerecem o aspecto tragico dos escombros das pilhagens. Das casas de madeira ficaram apenas algumas tabôas que a chuva salvou das chammas. As portas e janellas das

Ras Nassibu', que tambem fugiu para Djibouti

casas de pedras foram arrancadas. Moveis e objectos domesticos cobrem o terreno, vê-se que os saqueadores por ali passaram. Outras janellas e portas foram arrombadas. A' esquerda, a residencia do coronel Calderini, antigo adido militar italiano em Addis Abeba, tem ainda na fachada o emblema com as côres romanas. No alto da rua, vê-se a praça principal, com a estação dos correios, dois cinemas, dois cafés e lojas, quasi todos os predios de madeiras, de que apenas restam ruinas calcinadas. Bem no centro o signalizador de onde um policial controlava o trafego.

REPELLIDOS OS ATAQUES CONTRA A LEGAÇÃO BELGA

LONDRES, 5 (Havas) — Mensagens recebidas nesta capital do ministro britannico em Addis Abeba, sir Sidney Barton, annunciam que todo o pessoal da legação dos Estados Unidos foi transportado para a legação da Grã-Bretanha sob a protecção de um destacamento inglez.

As mensagens accrescentam que foram repellidos com inteiro exito ataques levados a effeito ás 18 e ás 22 horas contra a legação da Belgica. As tropas italianas encontravam-se esta manhã a oito kilometros de Addis Abeba. Ainda não se sabia quando entrariam na capital.

O ministro Sidney Barton declara que os viveres de que dispõe a legação da Inglaterra permittem que os refugiados possam sustentar-se por mais algum tempo.

A DIVISÃO SABAUDA DESIGNADA PARA ENTRAR EM ADDIS-ABEBA

ROMA, 5 (Havas) — O communicado de hoje confirma que as vanguardes da columna motorizada italiana chegaram ás visinhanças da capital ethiope.

Foram essas vanguardas que effectuaram a ligação com os elementos da columna erythréa que ha dias se encontrava ás portas de Addis Abeba.

Observa-se a proposito que era a chegada da columna motorizada trazendo tropas européas que se esperava para proceder á occupação da cidade visto como as tropas brancas da divisão Sabaúda tinham sido designadas para entrar em primeiro logar em Addis Abeba.

EVACUADA A LEGAÇÃO YANKEE

WASHINGTON, 5 (Havas) — O Departamento de Estado annuncia que a legação dos Estados Unidos em Addis Abeba foi evacuada hoje.

Todo o pessoal da legação estava são e salvo.

O COMMUNICADO DE BADOGLIO

ROMA, 5 (Havas) — Communicado numero 203 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: As vanguardas italianas chegaram durante á noite de hontem a 30 kilometros de Addis Abeba.

As populações acolhem com jubilo as tropas italianas, prestando acto de submissão e offerecendo presentes, mesmo no coração de Choá.

As esquadrilhas italianas voam constantemente sobre Addis Abeba.

Na frente sul o avanço continúa a despeito da violencia das chuvas. A divisão lybia occupou Farso, no alto valle de Soulloul. Um batalhão erythreu atacou e desbaratou grupos inimigos em fuga ao longo do Soulloul."

SCENAS COMMOVEDORAS NA PARTIDA DO NEGUS

DJIBOUTI, 5 (Havas) — A partida do Negus e da familia imperial da Abyssinia suscitou scenas commovedoras.

No palacio governamental viam-se hasteadas as bandeiras da França e da Ethiopia.

A's 16 horas inusitada animação nas immediações do palacio annunciou que a partida estava imminente. Uma companhia de atiradores somalis formou dupla ala emquanto outra companhia de senegalezes se preparava para prestar continencia á porta do edificio. Estavam presentes todas as autoridades civis e militares, estas em uniforme de gala.

O Negus recebeu das 17 horas ás 17 e 25 minutos os visitantes, entre os quaes se destacavam officiaes ethiopes e suecos, emquanto a imperatriz permanecia nos seus apartamentos e os grandes chefes indigenas pareciam prostados nas poltronas da sala de espera. O silencio era absoluto, o que ainda mais accentuava a emoção do momento.

A's 17 horas e 25 minutos dois officiaes da armada britannica chegaram e lembraram a hora marcada para a partida. O Negus, a imperatriz e seus filhos desceram lentamente a longa escadaria do palacio e, deante dos chefes indigenas prosternados, subiram nos carros officiaes, emquanto os clarins davam o toque de sentido.

Não obstante o calor, era numerosa a multidão agglomerada nas immediações do palacio. Quando o cortejo chegou ao embarcadouro foram prestadas novas honras militares. Finalmente, as lanchas transportaram os viajantes imperiaes para bordo do "Enterprise", que partiu depois de trocar salvas com as baterias da costa.

O "RAS" NASSIBU ALCANÇOU DJIBOUTI EM COMPANHIA DE OUTROS CHEFES

DJIBOUTI, 5 (Havas) — O "ras" Nassibu, o general turco Wehib Pacha, e dedjaz Makonnen e a maior parte dos chefes ethiopes do Ogaden chegaram a esta cidade na noite de hontem, pela estrada de ferro, procedentes de Diré Dauá.

Os chefes em questão dirigiram-se a Djibouti devido a impossibilidade de alcançar a Somalia Britannica.

NÃO SE FALA MAIS EM EMPRESTIMO PARA A ETHIOPIA

LONDRES, 5 (Havas) — O projecto relativo ao emprestimo de 500.000 libras a 6 % para o governo da Abyssinia foi definitivamente abandonado devido aos ultimos acontecimentos naquelle paiz.

Acredita-se que já tenham sido tomadas disposições para reembolsar as subscripções até agora recebidas.

REUNIRAM-SE AS COLUMNAS DEANTE DA CAPITAL ABEXIM

ROMA, 5 (Havas) — Annuncia-se que os primeiros elementos da columna motorizada que avança na direcção de Addis Abeba alcançaram parte da columna indigena que ha varios dias se encontrava á vista da capital ethiope.

(Continua na 5ª pag.)

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — No palacio do Ingá — O governador Punaro Bley em Nictheroy — Côrte de Appellação — Pagamentos no Thesouro do Estado — Na secretaria do Interior e Justiça — Commissão Revisora de Actos do Governo Provisorio — Occurrencias policiaes — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Declarando addidas nos termos do art. 9º das Disposições Transitorias do Dec. nº. 129, de 129, de 20 de janeiros ultimo, á Secretaria dos Estabelecimentos respectivos, as auxiliares dd. Olinda Teixeira Godinho, Maria da Gloria da Cunha Vianna e Nicia de Vasconcellos Alvarenga, até serem aproveitadas em outras funcções, a criterio do Governo; aproveitando nas funcções de adjuntas de trabalhos manuaes de grupos escolares desta e da cidade de Campos, nos termos do art. 9º das Disposições Transitorias do Dec. 129, de 20 de janeiro ultimo, as actuaes auxiliares, diplomadas, com exercicio nas escolas profissionaes "Aurelino Leal" e "Nilo Peçanha", dd. Palmyra Braga, Zaira Duque Estrada, Cecilia Rodrigues Pereira, Jandyra Silva, Esmeraldo Quaresma de Limo e Helena Freire Gesteira Passos.

— Tornando sem effeito as nomeações, por acto de 31 de março ultimo, de dd. Marianna Nunes de Santa Rita e Maria da Conceição Nunes de Santa Rita, respectivamente, para os cargos de cathedratica interina de geographia geral e economia, e regente interina de mathematica e de sciencias physicas e naturaes, da escola profissional "Nilo Peçanha", em Campos; nomeando a professora adjunta do ensino-pré-primario, Lucilia Miranda, para exercer, interinamente, o cargo de regente de pedagogia e methodologia didactiva da Escola Normal de Campos.

Nomeando, a adjunta effectiva do ensino primario d. Maria da Conceição Nunes de Santa Rita, cathedratica interina de geographia geral e economica da escola profissional "Nilo Peçanha", em Campos; a auxiliar d. Nicia de Vasconcellos Alvarenga, regente interina de mathematica da escola profissional "Nilo Peçanha", em Campos; designando o professor do ensino primario, Carlos Henrique da Silva, para substituir o inspector de Ensino Mario José Chaves Campos, durante as suas férias regulamentares.

— Nomeando o cidadão, Murillo da Rocha, para substituir o terceiro official da Secção Administrativa da Secretaria do Trabalho, Marconi Vinicius Duarte Nunes, emquanto durar o seu impedimento e com a gratificação mensal de 300$000.

— Concedendo ao cidadão Otto Cantarino Motta o praso de 30 dias, em prorogação, para tomar posse e entrar em exercicio do cargo de inspector regional do Departamento Estadual de Administração dos Municipios para o qual foi nomeado por Acto de 28 de março, publicado á 1 do corrente mez.

O governador despachou o seguinte requerimento:

Pedro Gonçalves (ficha 259-1936) — Faça reconhecer a firma por notario publico.

— Nelson Carneiro (ficha 252 1936) — Mantenho o despacho do meu antecessor.

NO PALACIO DO INGA'

O governador do Estado recebeu as seguintes pessoas: srs. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça; Heitor Collet, deputado estadual; Moacyr Lobo, deputado estadual; Gastão Reis, deputado estadual; Mario Guimarães, deputado estadual; Americo Oberlaender, medico; Capitulino dos Santos Junior, deputado estadual; Damas Ortiz, deputado federal; Lemgruber Filho, deputado federal; João Guimarães, deputado federal; Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar; Luiz Palmier, deputado estadual; Pimenta Velloso, prefeito de São Gonçalo; José Sandres; Ivahir Rodrigues, prefeito de Macahé; Antonio Roussoulieres, deputado estadual; commandante Miguelotte Vianna, chefe de policia; Paula Pinto, 3º delegado auxiliar; Hugo Carneiro, advogado; Ilka Ruas, directora do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho; José Mattoso Maia Forte, secretario das Finanças; Clodomiro de Vasconcellos, deputado estadual; Romão Junior; Raul Alves de Souza, procurador do Estado de Pernambuco; Fidelis S. Seixas, secretario do Trabalho; Moniz Sodré, procurador geral do Estado; general Sotero de Menezes; Roberto Cotrim, secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas; commandante Bulcão Vianna e commandante Dante de Mattos.

ESTEVE NO INGA' O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Acompanhado de seu secretario, esteve hontem em Nictheroy, em visita ao governador Protogenes Guimarães, o capitão Punaro Bley, governador do Estado do Espirito Santo. Depois de uma palestra cordial com o governador fluminense, o capitão Punaro Bley regressou a esta capital.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

1ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, reuniu-se ante-hontem, a 1ª Camara da Côrte de Appellação.

2ª Camara

Na sessão de hontem da 2ª Camara, não havendo pauta de feitos para serem julgados, foram encerrados os trabalhos e recebidos para serem julgados os seguintes feitos:

Desaforamento n. 2.776, de Itaguahy, relator o desembargador Bernardino de Almeida; aggravo civel em separado n. 2.393, de Campos, relator, o desembargador Macedo Soares; aggravo civel de petição numero 3.473 de Nictheroy, relator o desembargador Bernardino de Almeida.

CAMARAS REUNIDAS

E' a seguinte a pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Embargos na appellação civel n. 4.343, de Mangaratiba; embargante-appellante, o espolio de Adolpho Poladino, representado pela inventariante, d. Philomena Cócasso; embargos appellados, Graciel & Cia. Ltd. e outros; relator, o desembargador Macedo Soares.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado do Rio serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril, relativas ao 6º dia util: Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha, Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes e agentes e investigadores.

CERTIDÕES REQUERIDAS A' PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

A' disposição dos interessados acham-se no archivo da Prefeitura Municipal de Nictheroy as certidões requeridas pelas seguintes pessoas: Aprigio Fonseca, Mario de Azevedo, Arnaldo da Silva Pinto, Tarcino Manoel da Silva, Arthur de Oliveira Luiz, Capitulino José do Nascimento e Waldemar da Silva Araujo.

TRANSFERENCIAS NA DELEGACIA DE NICTHEROY

O delegado geral de Nictheroy, para boa ordem do serviço, assignou uma portaria transferindo, a partir do dia 1º do corrente, os commissarios Olavo Octaviano de Oliveira, da 1ª secção para a 3ª e desta para aquella o commissario interino Paschoal Paladino.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

Os generos constantes da pauta para cobrança de impostos de exportação na semana de 4 a 10 do corrente, continuarão com os mesmos valores, excepto o café, cujo valor foi fixado em 1$140 por kilogrammo.

Taxa de defesa — café e assucar, sacco de 60 kilos, 1$000 e 1$500, respectivamente.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

O secretario do Interior e Justiça assignou os seguintes actos:

Prorogando, nos termos do artigo 173, do Codigo Judiciario, por trinta dias, o prazo para que o cidadão Severino Pereira de Rezende, nomeado juiz de paz do 11º districto do municipio de Itaperuna, possa entrar no respectivo exercicio.

Concedendo á adjunta effectiva do municipio de S. Gonçalo, d. Ignez Varella Ferreira, tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, e a partir de 1º do corrente mez; á cathedratica effectiva do municipio de Campos, d. Maria Anna das Chagas, dois mezes de férias, com todos os vencimentos, nos termos do art. 134, n. 10 da Constituição, e a partir de 18 de fevereiro ultimo; á cathedratica effectiva do municipio de São Francisco de Paula, d. Luiza Gertrudes Teixeira, dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude e a partir de 16 de março p. findo; á cathedratica effectiva do municipio de Macahé, d. Isa Brasilina de Santa Cruz Mattoso, dois mezes de férias com todos os vencimentos, nos termos do art. 134 numero 10, da Constituição, a partir de 1º de março ultimo; á adjunta effectiva desta capital, d. Edina Nunes, dois mezes de licença premio com todos os vencimentos, e a partir de 16 do corrente mez; á adjunta effectiva do municipio de Itaocára, d. Lucrecia Pires Gonçalves Vi as, seis mezes de licença sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, e a partir de 16 de março p. findo; á adjunta effectiva desta capital d. Otilia Rodrigues, dois mezes de férias com todos os vencimentos, nos termos do art. 134 n. 10 da Constituição, e a partir de 16 de março ultimo; á adjunta effectiva do municipio de Campos, d. Maria da Conceição Andrade Carvalho, dois mezes de férias com todos os vencimentos, nos termos do artigo 134 n. 10 da Constituição, e a partir de 29 de fevereiro ultimo; á adjunta effectiva do municipio de Campos, d. Didima Soares de Castro, tres mezes de férias com todos os vencimentos, nos termos do artigo 134 n. 10 da Constituição, e a partir de 16 do corrente mez; á adjunta effectiva desta capital d. Cecilia Santos Sauerbronn, dois mezes de licença com ordenado, para tratamento de saude, e a partir de 16 de março ultimo; á cathedratica effectiva do municipio de Maricá, d. Emma de Macedo Domingues, tres mezes de férias com todos os vencimentos, nos termos do art. 134 n. 10 da Constituição, e a partir de 7 do corrente mez; á cathedratica effectiva do municipio de Capucala, d. Emilia Ferreira de Almeida, seis mezes de licença sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, e a partir de 16 de março p. findo.

Concedendo á contra-mestra de chapéos da Escola Profissional "Nilo Peçanha", no municipio de Campos, d. Maria Antonietta dos Santos Lacerda, dois mezes de licença premio, com todos os vencimentos, e a partir de 15 do corrente mez; á cathedratica effectiva do municipio de Macahé, d. Florentina Teixeira Pinto, seis mezes de licença com ordenado, para tratamento de saude, e a partir de 16 de março p. findo; á cathedratica effectiva do municipio de Macahé, d. Florentina Teixeira Pinto, seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, e a partir de 16 de março p findo; á cathedratica effectiva do municipio de S. Gonçalo, d. Etelvina Georgina Ferreira Duque Estrada, seis mezes de licença especial, com todos os vencimentos; á adjunta effectiva do municipio de Sta. Antonio de Paula, d. Anna Telles Pinto, um mez de férias com todos os vencimentos, nos termos do at. 134 n. 10 da Constituição, e a partir de 16 de março ultimo.

Concedendo dois mezes de férias, com todos os vencimentos, nos termos do art. 134, n. 10 da Constituição os vencimentos, nos termos do art. 134, n. 10, da Constituição, á cathedratica effectiva de Parahyba do Sul, d. Alice Bastos, a partir de 16 de março ultimo.

COMMISSÃO REVISORA DE ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

A Commissão Revisora de Actos do Governo Provisorio do Estado do Rio reunir-se-á no proximo dia 12 do corrente mez, ás 14 horas, na sala da Bibliotheca da Côrte de Appellação, no Palacio da Justiça, 1º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar acerca dos pareceres das seguintes relamações:

Reclamação n. 30, em que é reclamante o dr. Dermeval de Vasconcellos Rosa, da qual é relator o promotor publico de Nictheroy.

Reclamação n. 44, em que é reclamante Adolpho Mariano de Carvalho, da qual é relator o curador geral de Orphãos de Nictheroy.

Reclamação n. 5, em que é reclamante Rubens Orlandini, da qual é relator o promotor publico.

Reclamação n. 8, em que é reclamante Benjamin Moraes, da qual é relator o procurador geral da Fazenda.

Reclamação n. 26, em que é reclamante João Ladeira, da qual é relator o Curador geral de Orphãos.

RAPTOU UMA MULHER E TEVE-A SEQUESTRADA POR 5 DIAS

O dr. Coelho Torres, 2º delegado auxiliar fluminense, recebeu uma denuncia de que á rua Magnolia Brasil, n. 24, em Nictheroy, estava sequestrada havia 5 dias, sob ameaças, d. Carmen Sotero, esposa do funccionario da Inspectoria Agricola José Martins Sotero, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 251, na capital fronteira.

D. Carmen, segundo a denuncia apresentada pelo seu esposo, teria sido forçada a abandonar o lar sob ameaças, sendo raptada pelo engenheiro agronomo Francisco Maria Filho que a manteve sequestrada pelo espaço de 5 dias na casa em que reside á rua acima.

O dr. Coelho Gomes, depois de ouvir a victima mandou prender o seductor e recolhel-o ao xadrez.

Hontem, á noite, foi feita uma diligencia á casa da rua Magnolia Brasil, arrecadando as autoridades alguns objectos de uso da victima.

Foram ouvidos depoimentos do engenheiro Maria Filho e de diversas pessoas residentes nas visinhanças da casa n. 251, da rua Visconde de Sepetida, estas ultimas unanimes em asseverar que o seductor ameaçava a victima para pôr em pratica os seus instinctos sexuaes.

Com a Prefeitura

EMQUANTO A INSPECTORIA DE OBRAS DORME...

A rua Tavares Bastos, situada em um dos bairros mais populosos do Rio, é positivamente uma rua infeliz.

Já ha tempos DIARIO CARIOCA, attendendo ás constantes solicitações dos moradores daquella desditosa arteria, focalizou o estado lamentavel em que a mesma se encontrava, chamando para o caso a attenção da Directoria de Obras da Prefeitura.

Foram inuteis, porém, o nosso appello e os protestos dos moradores da rua Tavares Bastos. Os buracos continuam ali a interromper o transito, pois que cada dia que se passa, os parallelepipedos vão rolando ou sendo retirados pelos moleques dando logar á formação de crateras que põem em risco a segurança dos vehiculos e a vida dos seus passageiros. Não seria mais barato concertar os buracos quando pequenos, do que deixal-os crescer assim?...

E onde andará a Directoria de Obras?...

Tres Tragedias!

Bello Horizonte abalada por uma onda de sangue

BELLO HORIZONTE, 4 — (Do correspondente) — Em menos de 24 horas, esta capital foi abalada por tres tragedias emocionantes, tendo como protagonistas tres cabos do 10º Regimento de Infantaria, aqui aquartellado. Dos tres, um tentou contra a existencia e dois outros puzeram termo á vida, detonando no ouvido a sua arma. Assim, continuam nesta capital os factos policiaes de grande repercussão e frequencia, sem motivos plausiveis que os justifiquem. Emquanto os crimes se dão, chamando á attenção da opinião publica, os suicidios não são em menor numero.

ACCUSADO DE ROUBO

Apontado por todos como autor de um roubo verificado, ha cerca de tres semanas no botequim "Camisa-Preta", situado á rua Juiz de Fóra, o cabo Oscar Gonçalves Milhão, foi ha dias excluido do 10º R. I.

Desgostoso e talvez innocente, ante-hontem á tarde em sua residencia, á rua Juiz de Fóra, 254, tentou elle matar-se, detonando um tiro de garrucha no ouvido.

Conduzido em estado grave para o Prompto Soccorro, dalli foi transportado para o Instituto do Radio, onde ficou internado.

O PRIMEIRO SUICIDIO

O primeiro suicidio verificou-se ás 17 horas, quando Guilherme Cabral, que ha pouco deixára o 10º R. S., onde era cabo, pôz termo á vida.

Ha algum tempo atráz conheceu uma mocinha em Santa Thereza, tendo logo sido tomado de verdadeira paixão pela mesma, no que era correspondido. Como quasi sempre acontece entre namorados, os arrufos não tardaram a apparecer. Entretanto, entre os dois namorados as rugas eram mais violentas e quasi diarias.

Hontem, a namorada de Guilherme Cabral resolveu romper com elle. Resolveu e communicou-lhe a sua deliberação, allegando que, apesar de gostar delle não poderiam ser felizes dada a incompatibilidade de genios.

"NÃO CULPEM NINGUEM"

O ex-cabo ficou acabrunhado com a resolução da moça. Após vaguear pela rua e ter conseguido de um amigo um revolver emprestado, dirigiu-se para casa. Não se conformava com a separação.

Já passavam das 17.30 horas de hontem, quando um estampido foi ouvido, partindo de dentro de seu quarto: Havia mettido uma bala na cabeça.

Accorreram ao local pessôas de sua familia e o tresloucado rapaz, antes de ser levado ao Prompto Soccorro ainda declarou que não culpassem a ninguem pelo seu gesto, nem mesmo a pessôa que lhe emprestára a arma de que se utilizou para o acto de desespero.

Naquelle Hospital, Guilherme Cabral, foi submettido a uma delicada intervenção cirurgica pelo dr. J Maria Figueiró, auxiliado pelo interno Lana. Não resistindo aos ferimentos recebidos veio a fallecer ás 23.40 horas de hontem.

O OUTRO

O outro cabo que se suicidou com um tiro no ouvido chamava-se Miguel Archanjo Rodrigues, de côr branca, contando 26 annos de idade. Residia nesta capital em companhia de sua familia, á rua Rio Casca, 140 no Carlos Prates.

Ha mais de dois annos, conhecia a senhorita Maria Soeiro, moradora a rua Itaparica.

Ante-hontem, o militar foi passar o domingo em casa de sua noiva.

Ambos mostravam-se alegres, durante o dia. Já passavam das 17 horas, quando Miguel Archanjo, entrou a discutir acaloradamente com a noiva.

Esta, a certa altura, visivelmente exasperada, declarou que estava rompido o noivado e, num gesto decisivo, atirou a alliança aos pés do rapaz. Miguel ficou atordoado. Segundo affirmam uns, sua primeira intenção foi matar a moça. Num relance, ante o pasmo da moça, não podia prever aquelle gesto. O cabo collocou o revolver á altura do ouvido direito e deu ao gatilho, caindo banhado em sangue.

A moça não podia acreditar no que via, tamanha a extensão da tragedia e tão rapida fôra a scena. Ficou, por um momento, attonita, com os olhos estatelados, as mãos crispadas, na cabeça, e a olhar para o corpo do rapaz, a seus pés...

A violencia do facto deixara-a sem poder articular uma unica palavra. Foi quando accorreram pessoas da familia, tomando as primeiras providencias e chamando a Assistencia. Era porém muito tarde, pois quando esta chegou já o rapaz havia morrido.

COINCIDENCIAS

Os dois suicidas de hontem puzeram termo á vida pelo mesmo processo, pelos mesmos motivos, quasi ás mesmas ruas e, além do mais, ambos eram cabos do Exercito e serviam no 10º R. I., aquartelado nesta capital.

Victima de uma quéda

O MENINO SOFFREU FRACTURA DO CRANEO

Qunado brincava, em sua residencia á rua Visconde do Rio Branco nº. 55, foi hontem victima de uma quéda de consequencias desastradas o menor Mario, filho de Joaquim Carvalho.

Mario que teve o craneo fracturado, foi soccorrido pela Assistencia e, em seguida, internado no Prompto Soccorro.

A reabertura das aulas do Curso de Informações para Generaes e Coroneis

Na Escola de Estado Maior do Exercito, á rua Barão de Mesquita, realizou-se ante-hontem pela manhã, a cerimonia da reabertura das aulas do Curso de Informações, destinado aos officiaes generaes e coroneis do nosso Exercito.

Presidiu a solennidade o general João Gomes, ministro da Guerra, que se fez acompanhar do 1º tenente Mauricio Kicis, seu ajudante de ordens.

Usou da palavra o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, que discorreu sobre as finalidades daquelle importante curso, que pela segunda vez vae funccionar.

Estiveram presentes, os generaes Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito; Pedro Aurelio de Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares; Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do D. P. E.; José Antonio Coelho Netto, Castro Junior e Horta Barbosa, respectivamente, directores da Aviação Militar, Material Bellico e Engenharia; Pedro Cavalcante de Albuquerque e José Meira de Vasconcellos, 1º e 2º sub-chefe do Estado Maior do Exercito e outros.

Conseguia cartas de chamadas falsas

UM CHANTAGISTA A'S VOLTAS COM A POLICIA

A policia effectuou a prisão do individuo João Baptista Faria, conhecido chantagista já varias vezes processado.

O audacioso "pirata" conseguia cartas de chamadas falsas e promettia aos turistas, suas maiores victimas, permanencia definitiva no Brasil, mediante complicado negocio de compras de terrenos e predios.

Essas transacções nunca eram realizadas porque o chantagista embolsava o dinheiro e não comprava nada.

Um dos lesados, o allemão Ziegfried Goldschmidt, que ficou sem o passaporte e alguns contos de réis, apresentou queixa ao 2º delegado auxiliar, que mandou prender o inescrupuloso individuo.

A Grã Bretanha Não Adoptou Politica Official em Face da Occupação da Ethiopia

A SITUAÇÃO NA EUROPA — A RESPOSTA RUMAICA AO PEDIDO DA TURQUIA REFERENTE A REMILITARIZAÇÃO DOS DARDANELLOS — AS ELEIÇÕES FRANCEZAS E O CASO ITALO-ABEXIM

NAO EXISTE POLITICA OFFICIAL INGLEZA EM FACE DA DERROTA DOS ETHIOPES

LONDRES, 5 — (Havas) — A proposito da evolução do conflicto ethiope o "Manchester Guardian" affirma que não existe nenhuma politica britannica official em face da derrocada do imperio do Negus.

O jornal accrescenta que os ultimos acontecimentos politicos na Abyssinia constituem, no emtanto, "um golpe severo para a Allemanha", e isso porque a Italia sáe do conflicto muito mais forte do que esperava o estado maior allemão.

O "Daily Telegraph" formula votos para que a Italia proceda rapidamente á reconstrucção da Ethiopia e ao restabelecimento da ordem, observando textualmente:

"Se a historia puder encontrar justificativa para a destruição da potencia ethiope pela Italia, o seu julgamento só poderá fundamentar no desenvolvimento dos recursos do paiz e na elevação do nivel da população.

A RESPOSTA DA RUMANIA A' TURQUIA

BUCAREST, 5 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros publica a nota do governo rumeno de 29 do mez passado, em resposta á nota turca de 11 do mesmo mez relativa á questão dos Estreitos.

O documento rumeno está assim redigido: "O governo real da Rumania tem a honra de confirmar a recepção da vossa nota de 11 de abril de 1936. Visto que a Turquia nunca pôz nem porá jamais em discussão as clausulas territoriaes dos tratados referentes á Rumania, visto que entre a Turquia e a Rumania existem os tratados de Londres de 3 e 4 de julho de 1933 que prohibem para sempre a aggressão e dão ao mesmo tempo a definição precisa por meio de regras que constituem a base das relações internacionaes dos dois Estados, visto que entre a Turquia e a Rumania existe um sentimento de confiança que não offerece a menor duvida e uma amizade activa para a conservação da paz criada pelo Pacto Balkanico assignado em 9 de fevereiro de 1934, o governo da Rumania, tomando em consideração especial as circumstancias particulares que caracterisam, a srelações turco-rumenas tem a honra de communicar que, apreciando as necessidades de segurança balkanica, concorda em entabolar, no mais amistoso espirito, as negociações de que trata a vossa nota de 11 de abril de 1936".

O governo turco declarou-se de pleno accôrdo com os termos da resposta rumena.

AS ELEIÇÕES FRANCEZAS E A QUESTAO ITALO-ETHIOPE

LONDRES, 5 (H.) — Os resultados das eleições na França e o desenvolvimento do caso da Abyssinia figuram entre as maiores preoccupações da imprensa britannica. A tendencia geral no tocante ás eleições e para manifestar a esperança de que a imponente maioria da Frente Popular permitta assegurar maior estabilidade ao futuro governo francez. O "Morning Post" formula votos para que "as duas extremas tenham o bom senso de não esquecer que as facções poderiam ser fataes á França e de só pensar na segurança do paiz". O "Financial Times" não prevê nenhuma proxima desvalorização do franco, e isso devido ás reservas que possue o Banco de França. O "Daily Telegraph" prognostiza a formação de um gabinete Blum com a collaboração da Frente Popular e suggere a cooperação franco-britannica no tocante á politica exterior, principalmente em relação á Italia e á Allemanha. Quanto ao desenvolvimento do caso da Ethiopa, que permitte voltar á attenção para os problemas europeus, os commentarios são ainda muito prudentes, mas a tendencia geral parece ser, com certa impaciencia, favoravel a uma solução rapida. O "Daily Herald" trata do projecto de reforma da Sociedade das Nações e formula votos para que o governo britannico proponha e se declare disposto a assignar um pacto de segurança européa, baseado sobre garantias militares reciprocas, contraidas dentro da Sociedade das Nações e controladas por esta.

ADOPTADO O PONTO DE VISTA DA GRECIA

ATHENAS, 5 (A. B.) — Noticias de Belgrado informam que a Conferencia Balkanica adoptou o ponto de vista da Grecia, de que, pertencendo á Entente Balkanica, não está ella obrigada a assumir qualquer compromisso fóra da Peninsula dos Balkans.

EDEN E BALDWIN CONFERENCIARAM

LONDRES, 5 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, visitou o primeiro ministro sr. Baldwin, logo depois de ter assistido á entrega das novas credenciaes do corpo diplomatico. A impressão predominante é que a visita se relaciona com o questionario a ser dirigido ao Reich. Ainda não se sabe se o documento será enviado hoje á noite, ou amanhã.

A Bandeira Italiana Desfraldada na Capital da Ethiopia

(Continuação da 3ª pag.)

OS ESTRANGEIROS SITIADOS NA ESTAÇAO DE ADDIS ABEBA

DJIBOUTI, 5 — (H.) — Os europeus refugiados na estação de Addis Abeba endereçaram hontem a esta cidade dois communicados.

O primeiro, expedido ás 7 horas e 50 minutos, declarava que a noite decorrera em calma para elles e que o tiroteio diminuira de intensidade. Pela madrugada os refugiados dispersaram sem difficuldade importante grupo de saqueadores que se approximava demasiado. A's 7 horas a legação de França enviou um carro á estação para assegurar a ligação com esta. Os occupantes do carro declararam que tambem na legação a noite decorrera calma, limitando-se os sitiados a disparar de quando em vez alguns tiros de metralhadoras para conservar os saqueadores á distancia. Durante a noite foram ateados novos incendios na cidade. Pela manhã o carro da legação verificou que muitos saqueadores se dirigiam ao centro da cidade emquanto outros afastavam-se carregando com o producto da pilhagem.

A's 7 hs. e 45 minutos, accrescenta o communicado, um avião italiano vôou sobre a estação a pouca altura.

O segundo communicado, expedido ao meio dia, consignava: "Recebemos nova visita do caminhão da legação da França, que era occupado por homens armados que, ao menor gesto de ameaça, abriam fogo, repellindo os atacantes. Depois de curta demora, o carro regressou. A's 11 horas um grupo de bandidos tentou installar-se a 200 metros da estação e atirou sobre nós. Respondemos com salvas de metralhadoras reduzindo os atacantes ao silencio. Não ha victimas entre os refugiados da estação, cujo moral é excellente"

TEME-SE A XENOPHOBIA DOS ETHIOPES

LONDRES, 5 — (H.) — Communicam de Khartum á Agencia Reuter que, receiando que a actual vaga de xenophobia ponha em perigo as pessoas e bens dos europeus na Abyssinia Oriental, varias casas commerciaes e personalidades britannicas syrias, armenias e gregas que têem interesses nesta região, dirigiram um appello ás autoridades inglezas do Sudão para que collaborem na sua protecção.

Os interessados suggerem o envio de vapores para a parte alta do Nilo Branco até ao limite de Gambela.

O governo está examinando o pedido. As localidades ameaçadas são, as que parece, Gambela, Sairo e Gore, onde ha depositos de mercadorias varias, avaliadas em 300.000 libras esterlinas.

O territorio de Gambela foi cedido ao Sudão pela Abyssinia em 1902 para que fosse transformado em centro commercial collocado sob a autoridade ou funccionario do Sudão.

UM RADIO DO MINISTRO AMERICANO AO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 5 — (H.) — O ministro dos Estados Unidos em Addis Abeba dirigiu ao secretario de Estado sr. Cordell Hull o seguinte radio:

"Somos todos de opinião que não devemos evacuar a legação. Ainda não estamos em contato com a legação britannica mas, se julgasse que não havia outro meio de nos salvarmos, não hesiteria em seguir vosso conselho".

O Departamento de Estado recebeu ás 6 horas novo radio procedente da legação em Addis Abeba no qual se declara:

"Ainda foram disparados alguns tiros, mas o tiroteio é menos intenso do que hontem. Não corremos perigo immediato".

Causou sensação o discurso do "Duce"?

PARIS, 5 (H.) — O discurso em que o sr. Mussolini annunciou hoje, á tarde, que a Ethiopia era doravante italiana, causou natural estranheza e uma certa sensação. Os circulos politicos francezes consideram com calma e sangue frio as declarações do "duce" e não interpretam á letra a affirmação feita da sacada do palacio Veneza, perante a multidão reunida numa atmosphera febril de victoria militar. Se a Ethiopia devia ser pura e simplesmente annexada pela Italia como um territorio colonial, tão solução do conflicto africano não refeberia mais depressa o beneplatico dos governos britannicos e francez de que o da Sociedade das Nações. Acredita-se, tanto em Londres como nesta capital que o chefe do governo italiano no tratado de paz que terá de negociar com a Ethiopia quererá restabelecer as relações normaes entre os dois paizes, em bases sensivelmente analogas ás que ligam a Inglaterra ao Irak, e que permittiram a este paiz torna-se membro da Sociedade das Nações, como é actualmente a Ethiopia.

A Italia disporá da Ethiopia como entender!

ROMA, 5 — (Havas) — A Italia segundo os editoriaes de hoje organizará a Ethiopia do modo que entender. A sua victoria é completa e não tem que entrar em accôrdos com outras nações, que procuravam por todos os meios oppor-se á sua empresa.

"A occupação militar italiana do territorio ethiope — escreve Virginio Gayda no "Giornale d'Italia" — torna-se naturalmente uma posição politica sob a reserva do reconhecimento dos direitos legitimos dos visinhos, taes como foram fixados pelos tratados. Não se trata mais de uma questão de negociações directas italo-ethiope, visto que o governo ethiope deixou de existir".

O "Lavoro Fascista" acha estranha a linguagem de certos jornaes allemães, segundo os quaes a Inglaterra estaria disposta a negociar a abolição das sancções em troca de garantias na Africa e no Mediterraneo.

Igualmente acha ambigua a linguagem dos jornaes francezes que encaram negociações triplices entre a Italia, a França e a Inglaterra tendo por base o tratado de 1906.

A "Tribuna" mostra-se indignada com certa thése tendo por fim limitar o poder da Italia na reorganização ethiope e accrescenta que a Italia não deve esquecer a ignominia fundamental que declarou a Italia aggressor. A responsabilidade de cada estado cujo fim era attingir a Italia até ás consequencias extremas não se póde apagar.

O Partido de Leon Blum Dará a Chefia do Gabinete Francez

Annuncia-se, entretanto, que aquelle politico não está indicado para o cargo — O "premier" Sarraut apresentará o pedido de demissão collectiva do Ministerio em principios de junho

LEON BLUM E A CHEFIA DO GABINETE

PARIS, 5 (A. B.) — Os commentarios da imprensa desenvolvem-se agora em torno da constituição do futuro governo, em face do resultado das eleições. A maioria dos jornaes é de opinião que o partido do sr. Leon Blum tem maiores probabilidades de dar o Primeiro Ministro que, entretanto, não será aquelle chefe partidario. Quanto á pasta do Exterior, são mais provaveis os srs. Daladier, Herriot e Paul Boncour.

OS JORNAES BERLINENSES ABSTEM-SE DE OUTROS COMMENTARIOS

BERLIM, 5 (A. B.) — Continuam escassos os commentarios da imprensa relativamente ás eleições de França. Afóra o ponto de vista já declarado de que o resultado do escrutinio foi fruto da approximação com a Russia, os jornaes abstêm-se de um modo geral de maiores apreciações.

O "Berliner Lokalanzeiger" adverte a França do perigo da infiltração communista, que será o segundo resultado daquella approximação com os Soviets. O officioso "Correspondente Politico-Diplomatico" deseja ao povo francez um governo estavel, que não parece ainda assegurado pelas ultimas eleições.

A REUNIAO DO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 5 (A. B.) — Realizou-se hoje uma reunião do Gabinete, sob a presidencia do sr Sarraut. O primeiro ministro pediu aos demais membros do Gabinete que se conservem o cargo até á reunião do Parlamento em principios de junho, quando elle apresentará o pedido de demissão collectiva do Ministerio.

De accordo com a lei vigente, todos elles continuarão deputados até 1º de junho, mesmo os que foram derrotados nas urnas.

A OPINIAO PUBLICA ALLEMA SURPREENDIDA COM OS RESULTADOS DO PLEITO

BERLIM, 5 (Havas) — A opinião allemã foi surpreendida com os resultados das eleições francezas. O augmento dos mandatos dos communistas chamou a attenção de modo especial. A imprensa faz esforços para demonstrar que tal facto é uma consequencia da politica franco-russa dos ultimos annos.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" tira do exito conseguido pelas esquerdas e sobretudo pelos communistas uma lição dirigida á Inglaterra. "Não se acredita em Londres — diz o citado jornal — nos grandes serviços que a Allemanha prestou ao mundo civilizado salvando-o do communismo. Tão pouco queremos crêr na possibilidade de uma França Communista." O articulista chega mesmo a dizer que a progressão dos communistas constitue um perigo para todo o mundo occidental.

Um medico addido ao D. P. E.

Foi mandado servir addido ao Departamento do Pessoal do Exercito, o primeiro tenente medico, dr. Arthur Wangler, até ulterior deliberação.

Um Grande Problema Social Que Exige Solução Immediata

Uma Instituição Benemerita Inicia Activa Campanha Para Assegurar Assistencia Efficiente Pratica á Parturiente Pobre

Dentro da sua norma de conducta o DIARIO CARIOCA jamais negou abrigo em suas columnas ás obras de assistencia aos desvalidos da sorte.

Assim é que, reconhecendo a nobre finalidade de uma instituição particular — a Maternidade de S. Christovão — que presta assistencia efficiente á parturiente pobre, tornamos publico o appello que o professor João Camargo, director da referida Maternidade, dirige aos que desejam cooperar na nobre cruzada em que se acha empenhado:

"A Maternidade de S. Christovão, instituição de caridade, perfeitamente legalizada, que vem prestando soccorro á mãe pobre do Districto Federal, já ha tres annos e meio, tendo feito em sua séde, á rua José Christino, 60 mil e tantos partos e muitas operações ubstetricas, necessita de urgentes recursos para novos empreendimentos em pról da mãe desvalida.

Assim, já começou o "novo serviço de parto a domicilio" e deseja recursos para inaugurar "outra enfermaria para parturientes pobres".

A mãe pobre póde contar sempre com a Maternidade de São Christovão no transe doloriso da parturição, pois ella tem, além do mais, "sempre de sobreaviso", dois leitos para os casos graves de parto.

A Maternidade implora um donativo aos corações bem formados para esse fim tão elevado de solidariedade humana.

Poderá ser enviado qualquer donativo: dinheiro, mercadorias, roupas, medicamentos para a sua séde, á rua José Christino, 60, teleph. 28-0851."

O Lloyd Brasileiro novamente penhorado

O juiz Ribas Carneiro, da 1ª Vara Federal, em data de hontem, expediu mandado de penhora contra o Lloyd Brasileiro, para pagamento de uma divida de 150:100$300 de que é credor o commerciante Abilio de Souza, estabelecido nesta praça.

Recebeu a notificação o almirante director do Lloyd Brasileiro, fazendo entrega da respectiva contra fé ao advogado da empresa, sr. Cumplido de Sant'Anna.

Comité Brasileiro "Des Amitiés Catholiques Françaises"

No proximo sabbado, 9 do corrente, ás 14 1/2 horas, na séde da Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, á rua Marquez de Abrantes n. 18 realiza-se uma reunião do Comité Brasileiro "Des Amitiés Catholiques Françaises".

As pessoas sympathicas ao intercambio Franco Brasileiro são cordialmente convidadas.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDAÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 — 22-2932 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

A TUBERCULOSE INFANTIL

Desgraçadamente, a tuberculose é o maior factor da mortalidade nesta capital. Apesar de criados dispensarios para tratamento dos doentes, o terrivel mal continúa a manter o primeiro logar no obituario da metropole. O mais triste, porém, é que o bacillo de Kock vem destruindo, de maneira alarmante, a população infantil, principalmente nos suburbios. Não exaggeramos dizendo ser alarmante a situação. E para confirmação basta vêr as palavras impressionantes do dr. Monteiro de Castro, director do Dispensario do Meyer, em entrevista concedida, á imprensa, ha poucos dias. As informações daquelle medico são apavorantes. Declarou o dr. Monteiro de Castro que o numero de crianças tuberculosas, que frequentam o Dispensario do Meyer attinge a quasi a uma centena. E' um espectaculo triste e confrangedor. Pela cifra dos pequeninos doentes que são tratados ali, é facil calcular o que se passa pelo resto dos suburbios. Deve ser, realmente, um verdadeiro flagello.

O sr. Irineu Malagueta, ao que soubemos, está vivamente empenhado em combater esse mal de maneira decidida, ampliando os serviços dos dispensarios, principalmente os do Meyer, que é o centro dos suburbios da Central. Entre os projectos está o da construcção de um hospital para crianças tuberculosas, de modo a isolal-as, ao mesmo tempo que as submetterá a um tratamento severo para a conquista da cura. A sub-directoria da Assistencia já está de posse de todos os schemas, orçamentos, etc.

E' preciso que os governos mudem de orientação e encarem esse aspecto da questão social de maneira inflexivel e decidida.

DEVER QUE SE IMPÕE

Pareceu a toda a população do Districto, que a Camara Municipal havia iniciado os seus trabalhos, disposta a cuidar, sériamente, dos altos interesses da cidade. Entretanto, após dois dias de sua installação, os senhores vereadores não deram numero para o funccionamento da Camara.

Nesse instante, em que o padre Olympio de Mello acaba de dirigir á Camara uma longa mensagem, reclamando varias providencias do Legislativo Municipal, para diversos problemas de alta monta para a vida do Districto Federal, não se póde comprehender que os representantes do povo carioca, naquella casa, se descuidem tanto da missão que lhes foi confiada.

A maioria da Camara Municipal, attendendo ao appello do prefeito da cidade, precisa trabalhar pela harmonia na politica do Districto Federal, nesta hora de tremendas responsabilidades, que exige attitudes desassombradas e definidas. O poder legislativo do Districto Federal está na obrigação moral de zelar pela sua autoridade, trabalhando para prestigiar o governador da cidade, afim de que este possa salvar o municipio da crise que atravessa.

Esta Camara, que tem uma minoria que nunca procurou destruir as intenções honestas dos seus adversarios, não póde dispôr do direito de orientar a sua maioria para o caminho das obstrucções que inutilizam as iniciativas dos governos e deixam pairar sobre a opinião publica essa desconfiança que o povo carioca sempre manteve pelos seus representantes no legislativo municipal.

UMA IDÉA ABSURDA!

O Syndicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro acaba de ter uma idéa absurda e ao mesmo tempo pittoresco. Pretende aquella associação de classe apenas isso: privar o importador da liberdade de escolha do despachante da sua confiança, devendo entregar ao Syndicato as suas facturas, cabendo a este designar, á sua vontade, um despachante para cada despacho. Esse projecto vem collocar o negociante numa situação esquisita, sem o direito de procurar aquelle que lhe possa servir a contento.

Accresce que a funcção de despachante para uma casa commercial é uma questão de confiança. Não duvidamos que o Syndicato creia na honorabilidade de todos os seus associados. Entretanto, o importador tem o direito de escolher aquelle que lhe inspire maior credito, não só pelo criterio, como pela dedicação e esforço.

Não comprehendemos como o Syndicato tivesse semelhante idéa, que vem ferir não sómente a liberdade de escolha do negociante, como tambem o estimulo daquelles que trabalham de facto e que, em face da these defendida pela referida associação, ver-se-ão equiparados aos deshonestos e aos vadios.

A lei de syndicalização, evidentemente, não foi feita para isso. A sua finalidade é outra. Unir a classe para defender seus direitos, não é provocar seu dissidio. E é esse dissidio que o Syndicato vem provocar, de maneira clara. Não podemos acreditar que o projecto vingue. Elle receberá a repulsa dos poderes constituidos, pois, de modo contrario, teriamos uma verdadeira subversão de negocios, cujas consequencias seriam as mais desastrosas para o commercio importador.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes, salvo a leste onde de instavel com chuvas passara a bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, salvo no Rio Grande do Sul onde será instavel com chuvas. Temperatura: em elevação. Ventos: predominarão os de norte com rajadas de muito frescas a fortes.

Traject~ Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes; nevoeiro possivel. Trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Actos do Governo da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando Raymundo Martins Dourado, José Guimarães Moraes, de policiaes da Policia Especial e José Hildebrando de Moraes Sarmento e Moacyr de Menezes Amorim, de guardas de segunda classe da Inspectoria do Trafego da Policia Civil do Districto Federal.

Nomeando Carlindo Hugueney, Cardenio Jayme Dolce e Ary dos Santos, policiaes da Policia Especial; e Francisco da Silva Alves Pinheiro para official de justiça interino da Policia Civil.

Considerando reformados, a contar de 17 de junho de 1935, o capitão graduado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Agenor Nepomuceno de Brito; e na Policia Militar, o cabo de esquadra Laudelino Junior Sertanejo, os anspessadas José Cabral de Mello e João Alves de Albuquerque; os soldados Miguel Gomes da Silva e Candido Miguel da Silva, este ultimo a contar de 30 de dezembro de 1935; a contar de 17 de junho de 1935, o musico de 2ª classe Eliezer do Espirito Santo, e de 30 de dezembro do mesmo anno, o musico de 2ª classe Elizardo França; a contar de 7 de janeiro de 1935, o soldado Severino Mathias da Silva Barros; de 14 de janeiro do mesmo anno, o soldado Luiz Justiniano Machado; e de 30 de dezembro ainda do anno findo, o 3º sargento Antonio da Silva Loureiro e o soldado José Affonso Botelho.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo inspecção permanente á Faculdade de Direito de Pelotas; ao Gymnasio do Crato, no Estado do Ceará; ao Gymnasio de Miracema, no Estado do Rio de Janeiro; e ao Gymnasio Independencia, no Estado de São Paulo.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935, a varias instituições nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Parahyba, Bahia, Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Matto Grosso.

Nomeando interinamente e em commissão, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, dr. Antonio Ferreira, em São Paulo e dr. João de Oliveira Garcia em Matto Grosso; e Maria de Lourdes da Silva, para monitora de hygiene mental do Ambulatorio Rivadavia Corrêa.

Exonerando Altino Washington de Faria de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Concedendo o accrescimo de vencimentos a que têm direito, de 10 %, ao dr. Joaquim Martagão Gesteira, professor cathedratico de clinica da Faculdade de Medicina da Bahia e ao dr. Emygdio Ferreira da Silva Junior, professor cathedratico da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, de 5 %.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo Romulo Rocha, a servente de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Uberaba, e na Rêde de Viação Cearense, a agente de 2ª classe, Archimedes Fernandes Campos, Francisco de Castro, Carlos Augusto de Alencar; a agente-conferente de 1ª classe Althair Raulino, João Memoria Filho, Francisco Girão e Enomias Fernandes; a agente-conferente de 2ª classe Manoel Benedicto Sobrinho, Francisco Peres Lima, Piragibe Mello, Sebastião Hermenegildo Cruz, Julio Gomes Moreira e Joaquim Almeida.

Nomeando: José Augusto Lopes Filho, chefe de divisão interino da Rêde de Viação Cearense; Pedro Ferreira da Silva, Orlando de Oliveira, Mario Pio da Silva, Octacilio Falcão e João Ferreira Junior, praticantes de conductor de 2ª classe da Central do Brasil; Benedicto Candido de Oliveira, estafeta da agencia postal-telegraphica de Araxá; Maria dos Santos, agente postal de Santo Antonio do Leite; Frederico Pedro Bavasso, carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de São Francisco; Maria Antonia Fragoso Rios, agente do correio de Villa Nova de Carangola; Aristides Garcia Pimentel, calculista de 1ª classe do Instituto de Meteorologia; Eloy Ubirajara Pessoa, servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e José Fernandes, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Aposentando Luiz Siqueira Leme, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Manoel Vaz de Cerqueira, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e Henrique Mafaldo de Oliveira, inspector de linhas de 1ª classe do referido Departamento.

Exonerando, a pedido, Honorina Moreira e Silva, de Santa Maria de Taguatinga, em Goyaz; readmittindo Leocadio Bastos, no cargo de conferente-telegraphista de 3ª classe da Noroéste do Brasil; removendo Manoel Gonçalves Vianna e Octavio Henrique de Carvalho, respectivamente, de carteiros de 3ª classe da agencia postal telegraphica de Campos e da Directoria Regional do Districto Federal.

O presidente da Republica, por decreto na pasta da Justiça, exonerou por exercicio de actividades subversivas das instituições politicas e sociaes, Paulo Bôa Nova, 3º escripturario da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Districto Federal e Aod Fragoso de Oliveira, investigador de segunda classe da mesma policia.

— Por decreto do presidente da Republica, na pasta da Justiça, foi mandado suspender os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março ultimo, no municipio de São Thiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul, durante o dia 10 de maio corrente, e no municipio de Barras, no Piauhy, durante o dia 13 do mesmo mez, afim de que se realizem eleições municipaes.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Afim de despachar com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, subiu hontem, a Petropolis, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, reeleito hontem, presidente Camara Municipal Districto Federal, tomei posse na mesma data, continuando assim no exercicio cargo prefeito mesmo Districto. Aguardo satisfação prezadas ordens v. ex. a quem reitero as homenagens da minha alta consideração. — (a) **Olympio de Mello**".

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu a seguinte carta:

"E' com o maior prazer que communico a v. ex., pois sou testemunha do quanto tem feito pela nossa classe, que a Associação Brasileira de Imprensa approvou, por unanimidade, na ultima assembléa geral, a seguinte indicação: "Associação Brasileira de Imprensa que, pela natureza de sua finalidade, vive afastada dos governos, não póde, entretanto, desconhecer e deixar de proclamar que todas as autoridades federaes e estaduaes sempre attenderam, com a maior solicitude, a todos os seus pedidos, salientando-se neste particular s. ex. o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Fazendo esta communicação a v. ex., sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a) **Herbert Moses**, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

— A bancada paulista de deputados federaes do Partido Constitucionalista esteve, hontem, incorporada, no Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. O leader da bancada, deputado Cardoso de Mello Netto, em nome de seus companheiros, cumprimentou o ministro paulista, assegurando-lhe a sympathia e a solidariedade dos congressistas presentes. Respondendo, o ministro Macedo Soares agradeceu a alta prova de apoio que seus conterraneos vinham, com essa visita, lhe trazer, a qual ficaria como um incentivo para continuar, como até agora, a procurar bem servir o Brasil e S. Paulo no posto que o governo lhe confiara.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, onde apresentou despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Paulo Coelho Rodrigues, por estar de partida para assumir o seu posto de auxiliar de consulado do Brasil em Bremen.

Certa, a eleição de Azana para a presidencia da Hespanha

O PARTIDO SOCIALISTA RESOLVEU APOIAR A SUA CANDIDATURA — SURGEM DIFFICULDADES NA FUSÃO DAS CONFEDERAÇÕES OPERARIAS — CONFLICTOS E MAIS CONFLICTOS

MADRID, 5 (Havas) — Em vista da resolução do grupo parlamentar socialista e da commissão executiva do partido de apoiar a candidatura do sr. Manoel Azana póde-se desde já ter como certo que o actual chefe do governo será eleito presidente da Republica quasi por unanimidade.

A eleição presidencial realiza-se no dia 10 do corrente.

UM ACCÔRDO NA GRÈVE DO CARVÃO

MADRID, 5 (Havas) — Annuncia-se que foi concluido accôrdo entre a companhia da estrada de ferro Madrid-Saragoça-Alicante e os carregadores de carvão que se achavam em grève ha alguns dias.

OS SOCIALISTAS APOIARÃO A CANDIDATURA AZANA

MADRID, 5 (Havas) — Os socialistas resolveram apoiar a candidatura do sr. Manoel Azana, chefe do governo, á presidencia da Republica.

UM COMMUNICADO DA CASA DO POVO DE MADRID

MADRID, 5 (Havas) — O comité administrativo da Casa do Povo publicou o seguinte communicado:

"Camaradas: Visitamos varios postos de soccorros, especialmente os de Cuatro Caminos, e em Tetuan tivemos uma conversação com o nosso camarada, o prefeito Martin de La Rosa, cuja opinião é a mais sincera, mas não obtivemos absolutamente confirmação alguma dos boatos que circulavam com respeito ás intoxicações. Dirigimo-nos então ao ministro do Interior, que nos confirmou que todos estes boatos eram falsos, manifestando o desejo de conhecer a sua origem.

A' vista disso o comité administrativo recommenda calma a todos os trabalhadores. O ministro encarrega-se de procurar a origem dos boatos que não têm outro fim senão provocar desordens e levar os trabalhadores a praticar actos que os partidos da direita tomam como pretexto para desacreditar a politica actual".

CONFLICTOS E GRÈVE GERAL EM BENAVENTE

MADRID, 5 (Havas) — Em Benavente verificou-se uma rixa em consequencia duma discussão politica. Ficaram feridas tres pessoas, uma das quaes em estado grave. Foi declarada a grève geral.

DESORDENS POLITICAS EM PALENCIA

MADRID, 5 (Havas) — Communicam de Palencia que um caminhão onde iam varios jovens que tinham assistido a uma reunião socialista foi atacado a pedradas por um grupo de fascistas que ia noutro vehiculo, ao que se seguiu violenta luta.

José Fierro, pertencente á phalange hespanhola, foi morto, tendo havido cinco feridos de ambos os lados.

A policia fez varias prisões.

DE UTILIDADE PUBLICA AS PROPRIEDADES DO CONDE ROMANONES

MADRID, 5 (Havas) — O Instituto da Reforma Agraria declarou de utilidade publica as propriedades do conde de Romanones em Robledo de Montalban, na provincia de Toledo.

Os operarios agricolas serão, por isso, installados nessa propriedade.

CONTRA A FUSÃO DAS CONFEDERAÇÕES DOS TRABALHADORES

MADRID, 5 (Havas) — Communicam de Saragoça que o Congresso da Confederação Nacional do Trabalho continúa a realizar sessões com a assistencia de representantes de 175 organizações locaes.

Todos os oradores que até agora fizeram uso da palavra se manifestaram contra a fusão da Confederação com a União Geral dos Trabalhadores.

Panorama

Ary Pavão

A Mensagem Presidencial e o Departamento de Propaganda

As mensagens presidenciaes, relatorios de ministros e boletins administrativos constituiram, até bem pouco tempo, no Brasil, o genero mais infeliz de literatura. Longas filas de algarismos pesados, columnas circumspectas de despesa e receita, transformações mirabolantes de moedas diversas ao fluxo e refluxo dos caprichos cambiaes — para acabar em cifras astronomicas accessiveis apenas á competencia dos technicos — tal era o estilo predilecto dos responsaveis pelos negocios publicos, esquecidos de que, além do circulo reduzido dos commensaes e interessados, a grande massa que constitue o tribunal irrecorrivel da opinião nacional permanecia na mais completa ignorancia dos factos essenciaes á vida do paiz.

Os successivos movimentos revolucionarios que agitaram o Brasil, desde 1922, e terminaram com a victoria espectacular de 1930, foram formando, aos poucos, uma mentalidade nova e despertando o interesse do povo pelos assumptos administrativos, para chegarmos a comprehender que já hoje não é mais possivel — como o fôra em tempo. — justificar as despesas de uma obra com a simples noticia do "lançamento da pedra fundamental" e a transcripção, na integra do discurso do governador...

Mensagens, relatorios, boletins ou quaesquer outras publicações que partam do Governo para o publico, devem ser, mais que simples alinhamentos de "receitas" e "despesas", uma exposição clara e serena das origens e finalidades de taes parcellas.

Ha dias, a secção economica do DIARIO CARIOCA, teve occasião de resaltar, em uma série de artigos, entre outras, essa virtude do Relatorio apresentado aos accionistas do Banco do Brasil pelo sr. Leonardo Truda, enaltecendo a simplicidade com que nelle foram tratados os assumptos mais complexos.

A Mensagem apresentada ao Poder Legislativo, em 3 do corrente, pelo sr. Getulio Vargas é, pela riqueza de detalhes e facilidade de compreensão, uma prova definitiva desse novo rumo, ou seja o proposito firme em que se encontra o Governo, de submetter os seus actos ao julgamento da nação.

E, para que o leitor não julgue esta chronica um documento de applauso irrestricto ao trabalho presidencial, vamos iniciar os nossos commentarios pelo ponto em que elle, injustificadamente, se torna mais breve — injustiça tanto maior quando se trata de uma das suas deliberações mais patrioticas e intelligentes.

A' pagina 27, na parte referente ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e terminando antes do fim da pagina 29 (em menos de tres paginas, portanto) refere-se a Mensagem ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Depois de justificar em poucas linhas e criação do novo orgão, passa o governo a enumerar os serviços que o mesmo tem prestado, tudo, porém, em pinceladas tão rapidas que não chegam a dar ao publico uma idéa mais ou menos perfeita dos beneficios proporcionados por elle ao Brasil, dentro e fóra de suas fronteiras.

O leitor deve estar ainda lembrado daquella "Hora do Brasil" de antigamente, dirigida pelo famoso revolucionario historico major Salles Filho. Era, se não me falha a memoria, mais conhecida como a "hora do fala só" — alcunha muito justo, aliás, e que lhe veiu em virtude do seguinte facto: mal o speaker annunciava a tal hora, as sogras, avós, tias solteironas e outros flagellos domesticos largavam os oculos e as agulhas de tricot, corriam para o apparelho de radio e desligavam o bicho, livrando o dono da casa, ao mesmo tempo, de um maior consumo de luz e do máo gosto do bravo militar...

O Departamento de Propaganda quando tomou conta da radio-diffusão, trouxe, logo de entrada, esta vantagem: toda gente passou a ouvir com prazer a "Hora do Brasil", isto é, as coisas boas que o Brasil possue, na musica, nas artes, na literatura, na riqueza formidavel do seu sólo e na intelligencia extraordinaria dos seus filhos — coisas que se tornarão cada vez maiores, á proporção que forem sendo conhecidas e amadas — porque é preciso conhecer e amar ardentemente o Brasil para poder sentir e comprehender a sua grandeza e o seu destino.

O Departamento de Propaganda faz isso. Leva diariamente, em varios idiomas, a nossa voz a todos os cantos da terra; envia com precisão absoluta a quem o desejar — de simples cidadão á entidade mais importante — detalhes precisos sobre a nossa vida, sobre as nossas bellezas naturaes e sobre as possibilidades que o nosso meio offerece a quantos desejem transferir para aqui as suas actividades; estabelece entre as populações do interior e da metropole um contacto utilissimo que se renova cada dia, e assegura, pela vóz dos seus homens mais eminentes, aos outros povos, que o Brasil é um só homem, um só cerebro, um só coração, na defesa dos principios liberaes que regem a sua vida de terra livre e defenderá a todo transe o patrimonio moral e christão dos seus filhos.

Se a decisão e a energia do Governo venceram de um golpe o movimento subversivo de novembro ultimo, foi o Departamento de Propaganda, através uma campanha systematica pelo radio e pela imprensa, quem consolidou essa victoria pelo Brasil afóra.

Por isso mesmo, ás poucas paginas da Mensagem Presidencial, o povo já tem hoje elementos de sobra para accrescentar muitas mais...

A Senhora Getulio Vargas Parte, Hoje, Para o Brasil

WASHINGTON, 5 — (H.) — A senhora Getulio Vargas embarca hoje á noite para o Brasil.

O presidente da Republica e a senhora Franklin Rossevelt offereceram, na Casa Branca, um chá em homenagem á senhora Getulio Vargas. Compareceram, igualmente, o embaixador do Brasil e a senhora Oswaldo Aranha e a senhorita Alzira Vargas. A' noite realizou-se o banquete de despedida na Embaixada brasileira.

A senhora Getulio Vargas e seus filhos Alzira e Getulio viajarão de trem até Miami, onde tomarão, na quinta-feira, o avião com destino ao Rio de Janeiro. O avião chegará á capital brasileira no dia 11 do corrente.

A senhora Oswaldo Aranha e a senhorita Zizi Aranha acompanharão a senhora Getulio Vargas até Miami.

Exposição-Feira do Brasil Central

No dia 15 do corrente, ás 12 horas, em Uberlandia, no Triangulo Mineiro, será inaugurada a grande Exposição-Feira, do Brasil Central, que está sendo promovida pela Prefeitura e patrocinada pela Associação Commercial daquella cidade.

Nesse certame além dos mostruarios os mais variados, haverá tambem optimos entretenimentos para os seus visitantes, taes como: circos, parques, casinos, ciclo-cicles, restaurantes, bars, cinema, etc.

A MENSAGEM APRESENTADA AO PODER LEGISLATIVO

Pelo Prefeito em Exercicio Conego Olympio de Mello

OS TRECHOS PRINCIPAES DESSE IMPORTANTE DOCUMENTO

O conego Olympio de Mello, Prefeito em exercicio lendo a mensagem, na mesa da Camara Municipal

Senhores Vereadores:

Tendo assumido a 6 de abril ultimo, como presidente dessa Egregia Camara Municipal, o exercicio do cargo de Prefeito, nos termos do artigo 19, § 1.º, da Lei n. 196, de 18 de janeiro de 1936, venho, em obediencia ao disposto no artigo 20, § 2.º, da mesma Lei, apresentar-vos o retrospecto dos trabalhos executados nas diversas repartições da Prefeitura durante o ultimo exercicio, dar-vos conhecimento da situação em que se encontra a Municipalidade sob o aspecto financeiro, bem como suggerir-vos algumas providencias que reputo indispensaveis ao crescente progresso desta grande metropole e ao bem estar de sua laboriosa população.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

DIRECTORIA DO INTERIOR

Sub-Directoria Administrativa

Os serviços desta Sub-Directoria, destacada em parte depois da Lei n. 17, de 2 de dezembro do anno findo, continuam em ordem, e estão em dia, no que toca aos requerimentos dos interessados.

Prosegue o registo do Pessoal pertencente á administração municipal.

Quanto ás publicações municipaes, já se acham impressos os "Boletins" da Prefeitura do Districto Federal relativos a tres trimestres de 1935. E, em breves dias, será publicado o "Boletim" do 4º trimestre desse anno de 1935.

SUB-DIRECTORIA DE ESTATISTICA E ARCHIVO

Não ha como contestar a relevancia dos serviços publicos concernentes á "estatistica". E na medida do possivel, a repartição municipal de "estatistica" tem effectivamente se desempenhado das suas attribuições organizando varios quadros sobre as despezas municipaes discriminando-as e indicando-lhes, quanto a diversas (inclusive o funccionalismo), a percentagem em relação á despesa total orçada no exercicio correspondente ao anno findo.

Com os elementos existentes no archivo, substancioso trabalho sobre os limites e o territorio do Districto Federal.

Concluido, para ser publicado, foi ainda o 4º volume dos aforamentos municipaes.

DIRECTORIA DE TURISMO E PROPAGANDA

Os resultados colhidos pela creação desta Directoria são bem satisfatorios.

O numero de turistas está augmentando progressivamente, conforme se verifica pelos transatlanticos, que para aqui trazem grandes e repetidos grupos de turistas europeus, argentinos e norte-americanos.

A propaganda, quer do paiz, quer do Districto Federal, tem sido intensificada por varios meios: a imprensa, os films, as communicações de radios, etc.

DIRECTORIA DE SEGURANÇA

A Policia Municipal passou a constituir a actual Directoria de Segurança, que tem ao seu cargo a vigilancia nocturna da cidade e a guarda das repartições publicas municipaes, bem como dos monumentos publicos, dos jardins, etc.

Este novo serviço municipal, guardada a finalidade, que lhe é propria, é de incontestavel vantagem. Delle, a bem da cidade, não pode prescindir-se.

Creado recentemente, carece de regulamentação especial, segundo a pratica tem demonstrado. O Poder Legislativo Municipal terá a opportunidade, pelo que já se tem verificado, de decretar as providencias aconselhaveis.

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

A Directoria de Abastecimento, com as attribuições e a finalidade indicadas pelas verbas da sua receita no Orçamento vigente, desempenha variados serviços.

A respectiva legislação, em parte antiquada, e sem guardar maior systematização, necessita de ser revista.

Não obstante as deficiencias notadas, proseguem com regularidade os serviços a cargo da Directoria.

Secretaria Geral de Finanças

Após estudo retrospectivo das actividades fazendarias em 1935 feito em menos de dez dias através de relatorios parciaes, que, quasi todos, se resentem da falta de uniformidade a apreciação dos factos occorridos e na projecção das necessidades occorrentes, esse trabalho, confeccionado com tão pobre material sob essa angustia de tempo que não permittiu a collecta de melhores dados para um juizo menos inseguro, senão mais completo, não favorece certamente, o perfeito conhecimento, na riqueza de detalhes e circumstancias, das condições em que se processaram, em 1935 os complexos serviços desta Secretaria, mas offerecerá margem para avaliar-se, de modo geral, a situação fazendaria.

Balanço Economico — O balanço economico, ou seja o activo e passivo, de 1935 apresenta um "deficit" de .... 711.195:385$043, apurado pela Contadoria Geral.

Esse "deficit" patrimonial está sujeito a profunda modificação, dependente do relatorio final das commissões incumbidas de estudar os algarismos representativos de cada uma das contas do activo e passivo, bastando considerar que, em relação ao titulo "Proprios Municipaes" — sujeito a rectificação — não foi levado á conta do activo o justo valor das immobilizações feitas em escolas e hospitaes nos annos de 1934 e 1935 — o das primeiras já fornecido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, mas dependente de estudo da Commissão de Tombamento dos Proprios Municipaes, e o das ultimas por serem totalmente desconhecidos da Contadoria, que não obteve até agora, não obstante pedidos reiterados, as informações necessarias.

Balanço da Receita e Despesa — Pelo balanço de Receita e Despeza, demonstrativo do movimento das contas financeiras, se verifica que o exercicio de 1935 apresenta um saldo de caixa de réis 5.539:596$094.

Orçamento e os Creditos Addicionaes — Receita — A receita do exercicio de 1935 foi orçada em réis 274.577:951$000, assim discrimanada:

RENDA ORDINARIA:			
Renda dos tributos	215.482:500$000		
Rendas industriaes	33.784:000$000		
Rendas patrimoniaes	2.007:500$000	251.274:000$000	
RENDA EXTRAORDINARIA:		23.303:951$000	
			274.577:951$000

Essas despesas foram liquidadas por annullação de receita, systema que não mais deve prevalecer, por força do disposto no n. VI do art. 13, da Lei Organica do Districto Federal.

Divida fundada — No ultimo dia do exercicio de 1935, o valor nominal dos titulos em circulação dos dezoito emprestimos internos da Municipalidade, attingia á cifra de 525.547:800$000 dos quaes a Municipalidade possue, em Carteira, titulos no valor de réis 22.873:600$000, que figuram no Activo, na Conta de "Valores Pertencentes á Municipalidade.

Tambem existem no activo, na conta de "Titulos" Resgatados, apolices cujo valor nominal é de réis 3.735:400$000, titulos esses ainda não deduzidos da circulação, que figura no passivo, á falta de informação previa de que os mesmos titulos não tinham sido considerados resgatados e escripturados a debito da Divida Interna.

A regularização desse caso depende da Commissão encarregada do exame dos resgates da divida.

A circulação em 31 de dezembro de 1935 era de Rs....... 530.848:000$, tendo sido emittidos Rs. 7.030:800$ resgatados Rs. 3.331:000$ e cancellados Rs. 4.000:000$000.

A reducção total operada na Divida Interna foi, assim, de Rs. 5.300:200$, mas, se se considerar que Rs. 6.000:000$000 dos titulos emittidos e os de Rs. 4.000:000$ resgatados, destinados á garantia de emprestimo, pertenciam á Prefeitura, a reducção effectiva será de Rs. 7.300:200$, sendo que desse total Rs. 3.784:800$ correspondem a titulos do emprestimo de £ 4.000.000, comprados em 1934 cuja baixa na Divida só se procedeu em 1935. Deduzida essa parcella, a diminuição na circulação dos emprestimos internos, resultante dos resgates effectuados em 1935, estará representada pelo saldo de Rs... 3.515:400$000.

O serviço da Divida Interna relativo aos "coupons" e resgates de 1935 está demonstrado em outro quadro do citado relatorio. Pagou-se aos tomadores a importancia de Rs...... 22.625:142$900, a disposição dos quaes resta, em Depositos, a importancia de 10.159:791$100.

Quanto ao serviço da Divida Interna relativo a "coupons" e resgates de exercicios anteriores a 1935, verifica-se que do saldo inicial de Rs. .... 12.446:107$576 foram pagos Rs 6.930:863$200, tendo ficado em Depositos, á disposição dos portadores, Rs. 5.515:544$376.

Divida Externa — Em o ultimo dia do exercicio de 1935 era a seguinte a circulação dos quatro emprestimos externos da Municipalidade — conversões feitas £ a 60$000, $ a.... 12$320.

Emprestimo de £	2.500.000	1.717.920	103.075:200$000
" de $	12.000.000	7.317.000	90.218:610$000
" de $	30.000.000	24.826.000	306.104:580$000
" de $	1.770.000	1.267.000	15.622:110$000
			515.020:500$000

O serviço da Divida Externa nesse exercicio se processou de accordo com o schema annexo ao decreto federal n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934. Foram, então, adquiridos, em moeda nacional e de portadores brasileiros, titulos dos emprestimos de $ 30.000.000 e $...... 12.000.000, no total de $ .... 237.500 e dada, no mesmo exercicio, a baixa correspondente a essa acquisição e a de todos os titulos adquiridos nos anteriores e que figuravam na Conta de "Valores Pertencentes á Municipalidade".

Divida fluctuante — A Divida Fluctuante Contabilizada que era, no inicio de 1935, de Rs. 138.692:533$572 (se se levar em conta a exclusão feita em 1935 da parcella de Rs. .... 69.964:873$800, correspondente a "coupons" da Divida Externa, vencidos e não resgatados nos exercicios de 1931 a 1933, escripturada, em 1933, na Divida Fluctuante, em Residuos Passivos) ascendia, no final desse exercicio, a Rs. 168.527:324$137 havendo, assim, um augmento real de Rs. 29.834:790$565.

Bancos e correspondentes — Os saldos devedores pódem obedecer á classificação que se segue:

Disponibilidades:		
Banco Regional	100:000$000	
Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro	1.407:724$500	
Dillon, Read, & Co. — C| Geral	31:232$900	
Dillon, Read & C., C|Deposito Permanente	622:697$923	
Seligman Brothers Ltd. — C| Geral	197:591$900	
White, Weld & C. — C| Geral . ..	433:417$872	
Banco Boa Vista — C|C..	27:759$900	
Banco Bôa Vista—C| Especial. . ..	1.906:951$900	
White, Weld & Co.—C|Especial . ..	163:547$000	4.893:923$895
Em poder de bancos e agentes fiscaes:		
Para serviço de emprestimo, conforme quadro		7.381:067$775
		12.274:991$670

Os credores, no total de Rs. 55.557:057$065, constituem Divida Fluctuante.

Consignatarios — No movimento de consignações os saldos verificados offerecem margem a duvidas quanto á sua exactidão em face do systema dos descontos em folha, que vigorou, de abril de 1933 a junho de 1934, em que os creditos dos consignatarios eram feitos no momento da emissão de cheques, independentes da assignatura, pelos funccionarios, da folha de pagamento.

Diversas contas — A situação das Contas Valores Pertencentes á Municipalidade, Governo Federal, Valores Caucionados e o movimento das Contas de Sellos, Certificados, Apolices a emittir e Formulas — estão demonstrados nos quadros annexos ao relatorio a que me venho reportando, dois dos quaes esclarecem sobre os recebimentos e pagamentos brutos feitos, respectivamente, pelas diversas secções de Receita e Despeza.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Entre as attribuições desta Secretaria, nenhuma sobreleva em importancia á da elaboração orçamentaria. Tudo faria suppôr que, nas vesperas da época em que deva ser remettida a respectiva proposta á Camara, esse trabalho já estivesse feito, senão em phase de ultimação.

Acontece, entretanto, que só agora se começa a cogitar dessa tarefa, com o acto preliminar de designação da Commissão especial incumbida de executal-a.

As leis de meios do Districto Federal nunca observaram, como occorre com a vigente, os lineamentos do preceituario financeiro da Constituição Federal de 1891.

Via de regra, era na cauda do orçamento que se legislava, ao apagar das luzes, sobre assumptos extranhos á estimação da receita e á fixação da despesa, objecto de legislação permanente. Essa pratica inconstitucional, cuja nocividade foi sempre proclamada, subsiste ainda, não obstante tivesse sido mais commum até á instituição do "veto" parcial, arma que poderia manejar o Prefeito para expungir do corpo do orçamento as disposições extranhas, mas tão raramente utilizada.

Na conformidade da Lei Organica, ora vigente, o orçamento será uno, sem prejuizo da bi-partição da despesa em fixa e variavel, e não deverá conter materia extranha á estimativa da receita e á fixação da despesa com o custeio dos serviços publicos, a não ser a que se relacione com a abertura de creditos supplementares e operações de credito por antecipação da receita e com o destino a ser dado ao saldo ou com o modo de cobrir o "deficit".

O novo processo — a ser praticado pela primeira vez — altera sensivelmente, substancialmente, tanto no fundo como na forma, o systema que prevaleceu até agora — e, consequentemente, vae acarretar, aos encarregados da organização da proposta, penoso trabalho, tanto mais exaustivo, se se considerar, além da escassez do tempo, a sobrecarga da feitura do ante-projecto das disposições complementares que devem disciplinar a execução do orçamento, de cujo texto deverão constar ainda todos os tributos e taxas attribuidos, pela Constituição e Lei Organica ao Districto Federal, e que deverão ser por este arrecadados.

Conto, não obstante essas circumstancias, enviar em tempo habil, para o destino previsto em lei, os ante-projectos do orçamento e das disposições conducentes á execução deste

SERVIÇOS SUBORDINADOS A' SECRETARIA

A arrecadação da receita municipal soffreu, nestes ultimos quatro annos, os graves effeitos das concessões de amnistias fiscaes continuas, que só em periodos excepcionaes seriam admissiveis, além da praxe nociva, decorrente de falsa interpretação da lei, de se cobrarem impostos com isenção de móra devida pelos contribuintes retardatarios, em casos isolados, mediantes accordo.

Isso, que vigorou normalmente até agora, vae cessar, definitivamente, com a ultima possibilidade offerecida á totalidade dos devedores de impostos, attenta a espectativa existente, para se quitarem dos impostos em atrazo.

O proposito de se não repetir a pratica, até então usada, virá restabelecer, como se impõe, o imperio da lei que distingue com a applicação da multa o contribuinte revesso em pagar os seus impostos na época propria, daquelle que se quita por occasião da cobrança á bocca do cofre.

O que tem tumultuado, por vezes, o serviço de pagamentos de despesas pessoal e material e outras, são as ordens illegaes de pagamento, determinadas contra os preceitos imperativos do Orçamento.

Pagar-se, por verba pessoal, despesa de natureza material e vice-versa, e exceder-se, nos pagamentos, o duodecimo das verbas, constituia norma commum não obstante passivel de responsabilidade. De modo que o serviço da Directoria, que deveria se cifrar ao pagamento de despesas legalmente autorizadas era sacrificado á confusão, pela investida de ordens manifestamente contrarias á lei, no exame das quaes era desviada — em grande parte — a attenção dos funccionarios, inutilmente, é verdade, porque essas ordens eram afinal cumpridas.

A confecção do orçmento terá que obedecer doravante ás directivas da Lei Organica e, desse modo, ter-se-á que expungir da actual Lei de Meios todas as disposições extranhas á estimativa da receita e á fixação da despesa, entre as quaes muitas referentes á contabilidade.

Já se providenciou, tambem, sobre a elaboração do ante-projecto do Codigo de Contabilidade, designando-se, para esse fim, a respectiva Commissão.

A Directoria de Fiscalização, a que estão affectos os serviços de policia administrativa, de arrecadação de varios impostos de emplacamento, aferição, fiscalização de inflammaveis e outros, serviços esses distribuidos por 40 delegacias fiscaes, recentemente organizadas, exerce com relativa perfeição as suas attribuições, apesar de varias difficuldades, entre as quaes a exiguidade de pessoal e a falta de apparelhamento material.

Os resultados da actividade dessa Directoria, através as delegacias fiscaes, podem ser traduzidas pelas cifras da arrecadação nos annos de 1934 e 1935:

Exercicios: de 1934, 22.675; 1935, 22.780; mais em 1935, 105 contos de réis.

Maior teria sido a differença de arrecadação a favor de 1935, não fosse a circumstancia de não ter sido cobrada, em parte desse exercicio, nas guias de transito para o transporte de gazolina misturada, — a que se deu nome de carburante nacional — a importancia de cerca de 4.350 contos de réis, provenientes da taxa remuneratoria do serviço de conservação do calçamento e das estradas de rodagem do Districto Federal.

Poder-se-ia acceitar a interpretação favoravel á não cobrança dessa taxa até o fim do exercicio de 1934 — em virtude da vigencia do orçamento decretado antes da Constituição de 16 de julho desse anno.

Por essa Constituição foi deferida ao Districto Federal a competencia para lançar e cobrar taxas, remuneratorias dos seus serviços, entre os quaes os relativos á construcção e reparação de estradas de rodagem e de conservação do calçamento, taxas essas consignadas em leis permanentes, mandadas observar pelos orçamentos de 1935 e 1936.

Quer me parecer que a Constituição de 34, na parte relativa á competencia deferida ao Districto Federal para lançar e cobrar taxas remuneratorias dos serviços municipaes, revogou as leis federaes anteriores que impunham, sem limitação de tempo, a isenção de impostos municipaes para o alcool-motor, assim considerada a mistura de gazolina contendo apenas 10 °|° de alcool puro.

Sem grave attentado á autonomia do Districto Federal e prejuizo da sua receita, não pode persistir, como sóe acontecer ainda no corrente exercicio, essa situação. A taxa é devida; cumpre, apenas, exigil-a.

O Departamento de Compras, uma das antigas sub-divisões do extincto Departamento do Material, com physionomia desproporcionada, é a repartição encarregada de adquirir o material destinado ás diversas dependencias e serviços da Municipalidade.

No meu modo de vêr os problemas que interessam ao publico serviço, foi erro imperdoavel de governo, sem falar na grande despesa improductiva decorrente, a extincção do Departamento do Material, cuja organização melhor acautelava os interesses do erario municipal, porque não só presidia á acquisição de todo material, mas o guardava e distribuia pelos diversos serviços, além de incumbir-se de manter em estado efficiente os materiaes susceptiveis de reparação, de confeccionar, nas suas officinas, segundo os recursos destas, moveis e apparelhos que, hoje, em grande parte, são adquiridos fóra, e, bem assim, de dirigir e fiscalizar os serviços de transportes da Prefeitura.

Esse organismo deve ser restabelecido, a bem dos interesses municipaes.

Tanto quanto permitte a sua organização, o Departamento de Compras devia melhor attender os objectivos de sua creação.

O criterio da compra de material, feito por intermedio de uma só entidade, é o que melhor consulta a economia. Consagrado após longa experiencia ruinosa, das acquisições parceladas, que encarecem o preço das utilidades, causas diversas, entre as quaes sobreleva a da impontualidade dos pagamentos dos fornecedores, concorreram para o retraimento de varias firmas fornecedoras, e, consequentemente, á falta de maior concurrencia destes, para a elevação do preço do material adquirido.

Para que se possa obter a confiança do commercio que transacciona com a Prefeitura, é mister que se não retardem os pagamentos devidos pelo fornecimento de utilidades. Esses pagamentos devem ser feitos justo no momento da exibição das facturas, de que conste o recebimento do material, se fornecido nas condições do edital de concurrencia.

Agir de outro modo, vale por instituir o "calote" official.

Sinceramente empenhado em dar mostras do respeito, que merecem os credores da Municipalidade por fornecimentos feitos nos annos anteriores, mandei levantar uma relação das contas existentes, que, achadas em ordem, serão pagas na proporção das possibilidades do numerario existente, e dentro dos saldos das verbas proprias do exercicio a que se refiram as compras, e, se autorizada a Fazenda, por conta de creditos especiaes votados pela Camara.

Directoria do Patrimonio e Cadastro Fiscal — As rendas do Patrimonio Municipal, em 1934-1935, estão assim representadas:

1934, 2.231:483$380; 1935..... 7.285:254$500. A mais em 1935, 5.053:771$120.

Essa renda pode ser discriminada, segundo a fonte de que proveio, em:

Renda do patrimonio territorial de emphyteuse:

1934	1.481:006$600
1935	1.630:343$300

Renda do patrimonio immobiliario:

1934	750:476$780
1935	5.376:702$000

Não está compreendida na receita patrimonial immobiliaria, relativa a 1935, a importancia de 5.229:900$000, referente ao terreno constituido pela quadra "F", da esplanada do Castello, cedido á União, por escriptura publica, de 6 de fevereiro de 1935, lavrada em notas do 18º Officio, para construcção da séde do Ministerio de Educação e Saude Publica. Essa quantia deve ser levada a credito da Municipalidade no encontro de contas com o Governo Federal, sem embargo de indemnização posterior (cujo direito ficou resalvado, em favor da Prefeitura) do valor da área de servidão da citada quadra, não comprehendido no credito aberto áquelle Ministerio.

1934	5.761:866$600
1935..	12.089:046$800

Com a cassação, de ordem superior, da licença de funccionamento das casas de jogos desportivos, com apostas, e dos jogos de azar explorados em clubs — providencia tomada, essa renda vae ser muito inferior á previsão orçamentaria, que a orçou em 18 mil contos de réis.

Se, por um lado, isso affecta compromissos da administração, a extincção do jogo, exceptuado o realizado com fins turisticos, em Casinos Balnearios, vem alliviar a economia de grande parte da população carioca — precisamente a menos provida de recursos — das sangrias com que a vinha minando a frequencia áquelles centros de jogatina.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SITUAÇÃO GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O systema educacional mantido pela Prefeitura do Districto Federal era representado por um apparelho autonomo que, sob a denominação de Departamento de Educação se encontrava directamente subordinado ao Chefe do Poder Executivo do Districto Federal.

Sob a direcção de um Director Geral, o Departamento de Educação ficou constituido, a partir de 8 de setembro de 1933 (dec. 4.387), dos institutos e divisões technicas e administrativas, de estudos e coordenação, e dos orgãos de administração, orientação e fiscalização a seguir enumerados:

a) **Instituto de Educação;**

b) — **Instituto de Pesquisas Educacionaes, comprehendendo a Divisão de Pesquisas Educacionaes e a Divisão de Bibliothecas, Museus e Radio Diffusão;**

c) — **Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica;**

d) — **Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares;**

e) — **Divisão de Secretaria;**

f) — **Superintendencia de Educação Elementar;**

g) — **Superintendencia de Educação Secundaria Geral e Technica e do Ensino de Extensão;**

h) — **Superintendencia de Educação de Saude e Hygiene Escolar;**

i) — **Superintendencia de Educação Physica, Recreação e Jogos;**

j) — **Superintendencia de Educação Musical e Artistica.**

l) — **Superintendencia do Ensino de Desenho e Artes Applicadas;**

m) — **Superintendencia do Ensino Particular.**

O decreto do Poder Legislativo, de n. 17, de 2-9-1935, que organizou as Secretarias Geraes, veiu, entretanto alterar a situação do Departamento de Educação excluindo do mesmo o ensino de extensão e o de nivel universitario. Em face do referido decreto, foram logo após desmembrados do Departamento de Educação o Instituto de Educação, a Divisão de Bibliotheca e a Secção de Museus e Radio Diffusão. Mais tarde, por determinação do sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, foram, tambem, retirados da subordinação ao Departamento de Educação a Divisão de Secretaria e a Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares.

E' de grande e immediata necessidade a definição precisa da acção dos differentes orgãos do Departamento, bem como da articulação dos varios serviços de que se compõem as directorias da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

EDUCAÇÃO ELEMENTAR

A matricula nas Escolas Elementares, que alcançara, em 1934, expressiva cifra comparada ao anno anterior (113.858, contra 99.188), manteve-se significativamente elevada em 1935. Accorreram ás Escolas 116.185 alumnos, dos quaes 106.707 ás diurnas, 8.512 ás nocturnas e 966 aos Jardins de Infancia.

O grande augmento de matricula verificado em 1934 deve ser considerado como decorrente da implantação, em muitas escolas, de regimes de tres turnos que determinou maior capacidade escolar. A utilização dos novos predios escolares, veiu, porém, tornar possivel, em 1935, um razoavel augmento de matricula nas Escolas diurnas não obstante a transformação que se vem realizando em muitas escolas com a volta ao regime de dois turnos, tão desejado e tão necessario, para a obtenção de melhor rendimento escolar. Emquanto que, no anno de 1934, foram organizadas 2.825 turmas distribuidas em 226 Escolas com um total de 511 turnos, constituiram-se no anno passado 2.873 turmas attribuidas a 224 escolas, com 463 turnos, o que demonstra, perfeitamente, que a maioria das Escolas se encontra sob o preferivel regime de dois turnos.

Tendo attingido á percentagem total de 67.78, em 1933 o indice de alumnos promovidos baixou, em 1934, a 58, 26 e, em 1935, a 48.75, com o emprego nas provas de escores mais elevados realizado com o intuito de reajustar o grão de conhecimentos attribuidos a cada serie.

ESCOLAS EXPERIMENTAES

As Escolas Experimentaes são independentes das Circumscripções Escolares e subordinadas ao Director do Departamento de Educação, por intermedio do Superintendente por elle designado. Escolas isoladas, como o são a Escola Elementar e o Jardim da Infancia do Instituto de Educação, e, bem assim, a Escola Primaria da Pre-Vocacional Ferreira Vianna, realizam as experiencias que lhes estão affectas sem se perturbar a marcha natural do trabalho das Circumscripções. Constituem campo de pesquisas do Instituto de Pesquisas Educacionaes e, por isso mesmo, com elle se relacionam na parte technica.

EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA A MENORES

A educação e assistencia a menores desvalidos foi realizada através dos trabalhos da respectiva Superintendencia, bem como pela Superintendencia de Educação Secundaria Geral e Technica na parte relativa a internatos da Prefeitura.

Quanto á internação de menores em escolas particulares contratadas, devido á escassez de verba, não foi possivel reconduzir todos os menores que estiveram matriculados em 1934, ficando com os responsaveis 54 meninos de um estabelecimento que não renovou contrato. Todas as vagas verificadas durante o anno foram preenchidas com menores que aguardavam matricula.

(Continua na 15ª pag.)

CINEMA

Valsa do Amor e revelação de uma nova estrella

Scena de "Valsa do Amor" — opereta da Ufa que o Odeon principiará a exhibir a partir de 18 de maio, proximo

"Valsa do Amor" — traz ainda comsigo — uma nova e formosa imagem para os "fans": a de Heli Finkenzeller, a mais joven "estrella" que ora esplende em Neubabelsberg... Essa "morena de olhos maliciosos e corriso ingenuo", — tomem nota — vae mexer com a sensibilidade dos "fans" tropicaes porque é a mais suggestiva silhueta feminina que o cinema europeu nos revela e, para agravar a situação, num celluloide destinado a incentivar ainda mais, entre nós, o arriscado, por isso mesmo, attraente, "sport" do "flirt" e das longas e carinhosas fusões de labios em noites cheias de peccado...

Este film estará no cinema Odeon, a 18 do corrente. A distribuidora é, como se depreende, Art-Films.

Films em Cartaz

PALACIO — "Só assim quero viver" — Metro — com Joan Crawford — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ALHAMBRA — "Sonho de uma noite de verão" — First — com James Cagney e Jean Muir — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ODEON — "Furias do Coração" — Metro — com Wallace Beery e Lionel Barrymore — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

IMPERIO — "O Piccolino" — R. K. O — com Fred Astaire e Ginger Rogers — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

GLORIA — "Ondas Sonoras" — Paramount — Jack Oakie, Bing Crosby, Mary Roland e Gracie Allen — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "O Monstro da Selva" — Columbia — com Donald Cook e Peggy Shannon — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

BROADWAY — "A mulher que soube amar" — com Katharine Hepburn e Fred Mac Murray — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

REX — "Um garoto de qualidade" — United — com Freddie Bartholomew, Dolores Castello e Mickey Rooney — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

— x —

RIO — "O Assassino Invisivel" — Columbia — com Donald Cook e Genevieve Tobin. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

PATHE' — "Convite a valsa" — Ufa com Elisa Illiard e "Olympiadas em 1936" — Sessões continuas a partir de 1 hora.

Gene Raymund n'"As 7 chaves de Baldpate"

Eric Blore em "Os milhões da herança"

Os dois films que a RKO Radio lança na proxima semana, occupando assim os cartazes do Gloria e do Imperio, são dois divertimentos deliciosos que muito e muito os "fans" irão a...eciar. "Os Milhões da Herança", que nos traz a figura engraçadissima de Hugh Herbert, o homem que faz rir até as pedras, é um espectaculo adoravel, pois encerra musicas cheias de vibração, canções inspiradas e lindos numeros de revista, avultando a glorificação á mulher americana, desde 1860. Mas em meio de tudo isso, a historia que se desnovella, vae se tornando mais e mais irresistivel, pois suas situações comicas se succedem, cada qual mais fina e vestida do melhor humor. Com Hugh Herbert surge em "Os Milhões da Herança" tudo um "cast" magnifico: Helen Broderick, Erick Blore, Roger Pryor, Fred Keating, a loura e adoravel Phyllis Brooks e mais um punhado de gente alegre, elegante e divertida. Por sua vez "As Sete Chaves de Baldpate" encerra um romance policial de aventuras, com mysterio, mas com engraçadissimas passagens comicas. E' um film policial differente de todos os outros, justamente por ter mysterio e provocar gargalhadas! Gene Raymund é a sua figura principal, secundado por Margaret Callahan e gente muito nossa conhecida. O Imperio se encherá, sem duvida, na semana proxima, de "fans" do galã louro que irão admirar-lhe o trabalho e a fascinação das garotas que o rodeiam nesse film attraente.

Neurasthenia de arromba — Segunda-feira, no Pathé Palace

ELLE ERA TIMIDO EM EXCESSO, MAS, QUANDO RESOLVEU SER O CONTRARIO, NINGUEM POUDE COM ELLE...

Façam só uma pequena idéa das atrapalhações de uma garota. E' este o seu caso. Ella gostava immensamente do seu collega de escriptorio, um joven timido em excesso. Algumas vezes parecia que elle ia criar coragem e fazer a suspirada declaração. Mas, qual! Elle continuava "mudo e quedo".

A pequena que era justamente o opposto, tornava-se cada vez mais seductora, expandindo o seu temperamento ultra... vulcanico.

Mas, nem assim dava resultado. O que devia ella fazer então? Aqui é que está o segredo...

O que se póde garantir é que "Neurasthenia de Arromba" é uma comedia do "barulho" e que o typo criado por Edward Everett Horton é estupendo e elle o faz com uma maestria incomparavel. Ao seu lado vivendo a garota endiabrada, revolucionaria de corações, está Irene Hervey, uma artista que promette... Jack la Rue, faz o gangster, sim, porque em "Neurasthenia de Arromba" ha gangsters tambem, e o nosso heróe foi parar em poder da quadrilha. O que elle passa, só vendo!

Bem montado, bem dirigido, bem representado, "Neurasthenia de Arromba", vae ser um successo!

O segundo dia de exhibições de "Um Garoto de Qualidade" confirma integralmente o successo da estréa

Entrando no Rex, ante-hontem, para assistir o novo film de Freddie Bartholomew, o publico deixou guiar-se pela propaganda desenvolvida em torno ao lançamento de "Um Garoto de Qualidade". Talvez entrasse, mesmo, sopitando uma leve desconfiança, tantas vezes a publicidade deixa guindar-se nos paramos do enthusiasmo, nem sempre com razão de ser... Mas ao sair do Rex, cada espectador era um devotado enthusiasta do primeiro celluloide Selznick para a United, e muito espontaneamente começava a fazer reclame gracioso de "Um Garoto de Qualidade", aconselhando cada conhecido a não perder "o mais precioso programma da semana". Resultado, foi hontem o Rex ter suas salas novamente repletas de um publico ávido de conhecer a arte sublimada do pequeno Freddie...

O successo de "Um Garoto de Qualidade" é, agora, um facto provado e consumado.

O "fan" carioca será o primeiro "fan" brasileiro a rir com as novas diabruras de Chaplin!

Pensou-se, a principio, em realizar a estréa de "Os Tempos Modernos", simultaneamente, em diversas capitaes brasileiras, no mesmo dia, mas a idéa não vingou, por motivos especiaes. O "fan" carioca será, portanto, o mais privilegiado dos "fans" brasileiros, pois dentro de dezenove dias — a 25 do corrente — conhecerá as diabruras e as pantomimas geniaes de Chaplin, no Alhambra. Delle e de Paulette Goddard!

Uma comedia perfeita: "Haroldo Tapa-Olho"

Harold Lloyd recebendo um beijo de Agnes, sua ajudante em "Haroldo Tapa-Olho"

Harold Lloyd ia diariamente ao set da Paramount onde se achava filmando "Haroldo Tapa-Olho", sua mais recente producção, muito embora nem sempre a sua presença fosse indispensavel.

Pontualmente ás nove horas da manhã apparecia no studio quer houvesse trabalho ou não. No ultimo caso, é logico, não fazia "maquillage" nem usava os seus oculos.

Tudo quanto se passava no set era inspeccionado por elle, e de vez em quando suggeria uma idéa ao director, procurando sempre desprender-se da influencia do seu proprio papel para poder melhor julgar o trabalho dos outros com imparcialidade.

O ver actuar Adolph Menjou, Verree Teasdale, William Gargan e Dorothy Wilson era uma diversão e um descanso para Lloyd.

"Agrada-me ver o que se está fazendo e fico satisfeito quando posso conhecer todos os detalhes", dizia Lloyd. "Todas as noites assisto a projecção do que se filma durante o dia e muitas vezes repito as mesmas scenas cinco a seis vezes, o que faço com a collaboração de Lee Mc Carey, o director do film".

"Muito embora me chamem de meticuloso em excesso, quero ter a certeza de que tudo corre bem. E' um habito que adquiri durante os doze annos dedicados á producção dos meus proprios films".

E talvez seja a esse habito que se deva a esplendida superproducção comica que o Odeon vae exhibir na proxima semana, — "Haroldo Tapa-Olho".

Ronald Colman, o grande romantico!

Dentre os multiplos encantos e as mil emoções que encerra este subtilissimo celluloide cinematographico de Darryl Zanuck para a "20th. Century-Fox", ha o esplendor magico e as seducções perigosas e tentadoras de Monte Carlo!...

Scenarizando o famoso casino, o enredo desta producção, naturalmente os nossos olhos acompanham com avida sensação o desenrolar das audaciosas tentativas de sonhadores de fortunas arriscando fabulosas sommas em busca de sommas mais fabulosas!

Assim é o sonho, a ambição dos que buscam Monte Carlo! Uns são felizes, conseguem o seu desejo; outros procuram na morte a quantia suprema de sua derrota!

Não é bem esta a visão de Monte Carlo que assistimos na pellicula da "20th. Century-Fox", e sim a ventura de um jogador feliz, que num golpe sensacional conseguiu numa noite "arrebentar" a banca do celebre Casino! Ganhou! Ganhou! e ganhou muito, mas perdeu o seu coração numa linda partida de amor!

E' vivendo este personagem galante, de aventureiro, que vamos applaudir Ronald Colman, numa de suas mais bellas criações artisticas, esplendidamente coadjuvado pela encantadora Joan Bennett, a rival da banca de Monte Carlo, na sorte de Ronald Colman!!!

Prepare-se o leitor amigo para esta sensacional aventura e não esqueça este palpite amigo — "Jogue na certa" — Vá assistir dentro em breve no Cinema Rex "O homem que desbancou Monte Carlo" — a historia estupenda que a "20th. Century-Fox" realizou num delicioso espectaculo cinematographico!

Apparentemente era uma circular de um instituto de belleza; na realidade, tambem, era uma mensagem de espiões, cujos particulares significavam o sacrificio de milhares de vidas!

William Powell, o "heroe de "Rendez-vous" (Um Tenente amoroso"

Ha no romance emocionante, intenso, vibrante e ao mesmo tempo bem-humorado e galante de "Rendezvous" (Um tenente amoroso), esse film Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio vae estrear 2ª feira, com William Powell ao lado de Rosalina Russell, Binnie Barnes, Henry Stephenson e Cesar Romero, detalhes curiosisismos que são fontes de emoções fortissimas "trabalhadas" em scenas bem dirigidas sob uma modalidade inteiramente inedita. Uma dellas é a que advem do apparecimento de uma simples circular de um instituto de belleza. William Powell, que interpreta a figura de um arguto decifrador de mensagens trocadas entre os perigosos espiões radicados junto ao governo de Washington, em 1917, desconfia da circular, dadas as circumstancias em que elle a encontrou. Decidido a esclarecer o mysterio, elle não descansa emquanto não decifra o grande anygma, após peripecias arriscadissimas — e esse desfecho do curioso episodio é um dos mais interessantes "momentos" do divertido e movimentado film que, estamos certos, vae lograr successo de verdade no Palacio a partir do proximo segunda-feira e vae multiplicar por varias vezes os "fans" do "debonair" William Powell.

LESLIE BANKS E RICHARD DIX QUE VEREMOS EM "TUNNEL TRANSATLANTICO" SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY

Leslie Banks e Richard Dix que veremos em "Tunnel Transatlantico" 2ª-feira, no Broadway

A Gaumont British reuniu para a filmagem de "The Tunnel", sua mais recente super-producção, cinco grandes astros americanos queridissimos do publico. Richard Dix, Madge Evans, Helen Vinson, C. Aubrey Smith e Walter Huston num mesmo film garantem o seu exito, ainda mais quando a pellicula tem um director como Maurice Elvey. Adjuncto aos astros americanos, como se isso não fosse bastante, encontram-se grandes artistas britannicos como Leslie Banks, consagrado a pouco em "Bosambo" e "O homem que sabia demais", Jimmy Hanley, figura nova do cinema que appareceu em "Amiguinha" e "O Lobo do mar", ainda não exhibidos entre nós, Basil Sydney, nome popular nos palcos inglezes e George Arliss, figura por demais conhecida dos "fans" brasileiros.

"Tunnel Transatlantico" é uma obra audaciosa, que desvenda por completo os mysterios do futuro para antecipar-nos uma visão emocionante e perfeita do que nossos filhos verão com certeza. Esse film sensacional estará no cine Broadway a partir de 11 de maio.

Vêr "Vive Sonhando" e ouvir Lily Pons e depois... morrer!

Parodiando uma phrase que ficou famosa, Fred Astaire, o maior bailarino do mundo, quando assistiu "Vivo Sonhando" (I dream too much), o film em que Lily Pons, a maior soprano lyrico do mundo, estreou no cinema, disse, empolgado: — "Vêr "Vivo Sonhando", ouvir Lyli Pons e depois... morrer"! Elle ficou maravilhado com o precioso celluloide; elle e quantos o admiraram, pois se trata realmente de uma grande obra cinematographica, que arrebata até aos mais indifferentes. "Vivo Sonhando" terá a sua "premiére" breve, a 18 do corrente, no Palacio-Theatro, attraindo, estamos certos, todo o Rio elegante e culto que irá applaudir essa obra prima da RKO-Radio.

"Imagens de Portugal" no Cinema Rio

Vamos ter um programma lusitano na Cinelandia. Trata-se de uma especie de rapsodia portugueza, em lindas imagens sonoras, que o Bloco H. da Costa vae apresentar no elegante Cinema Rio, no Edificio Regina, na proxima segunda-feira, dia 11. Tudo quanto no Rio de Janeiro se interessa pela vida e pelas coisas portuguezas, desde o portuguez do Brasil até ao brasileiro affecto, vae ter com que matar saudades, ou saciar a curiosidade. O programma está bem equilibrado, contendo um pouco de tudo: paizagens, com a descripção cinematographica da lindissima e pouco conhecida provincia do Algarve, na "Suite Algarvia"; a actualidade com um jornal cinematographico, em que avultam tres acontecimentos notaveis e palpitantes, como a "Inauguração do Seminario dos Olivais", com uma allocução do sr. cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, o "Cortejo Historico das Viaturas" e a "Partida para o Cruzeiro Aereo ás Colonias"; a parte citadina em "Lisboa Monumental e Pittoresca", que é um panorama delicioso da grande capital portugueza; a social e artistica em "Douro, faina fluvial", que é um maravilhoso hymno ao trabalho dos humildes; e, finalmente, a politica, com "O general Carmona, presidente da Republica Portugueza", film official da União Nacional, em que é traçada a vida politica do venerando presidente e grande patriota.

Como se vê, todos os sectores que podem interessar o publico, foram tratados da maneira mais feliz. Os films são todos commentados e explicados em portuguez nas partes que são faladas directamente, e acompanhados de lindissima musica regional portugueza, na sua maioria de sabor popular, que tanto agrada no Brasil. Emfim, um programma fóra do commum e, por todos os titulos, interessantissimo.

"Neurasthenia de Arromba" — Segunda-feira, no Pathé Palace

Foi um caso serio! Até os gangsters ficaram assombrados com a valentia do homem!

Uma comedia dessas que se goza mesmo de verdade do começo ao fim. "Neurasthenia de Arromba" é estupenda pelas attenções assombrosos de que se reveste, e Edward Everett Horton faz rir gostosamente.

Jack la Rue e Irene Hervey, tambem estão em "Neurasthenia de Arromba" e constituem sem duvida dois elementos de successo.

Um namorado timido e uma pequena que só gostava de homens impulsivos que soubessem beijar... na boca, um neurasthenico incorrigivel, a franqueza do medico dando só ao doente tres mezes de vida, uma farra colossal num club chic, um homem que por força de circumstancias é obrigado a confessar um crime que os gangsters praticaram, o assombro destes com a confissão, e muitas outras complicações que surgem no decorrer da divertida historia de Neurasthenia de Arromba".

E tudo se "embrulha" cada vez mais, por causa da timidez exaggerada de um joven, que não tem coragem para nada, muito embora tenha uma namorada que é uma pimentinha, de tão ardente e violenta...

Tambem quando elle ficou activo, foi um caso serio! Nem os gangsters nem ninguem poude com elle.

"Não sereis o mesmo!"

"Não sereis o mesmo depois de ter assistido a este grande film, haverá qualquer mudança na nossa pessoa".

Jamais foi ligado com mais justiça um dizer como este a um film que está destinado a enthusiasmar os "fans".

Referimo-nos a "Sublime Obsessão", o film da Universal, que a seguir de "Capitão Blood", o novo cinema Plaza apresentará ao publico. Prepara-se o publico para applaudir esta "obra-prima" da cinematographia, e todos vão dizer como o disse o publico de Londres e Nova York, após assistirem este film: "jamais seremos os mesmos, tivemos uma mudança qualquer dentro de nós"! Em "Sublime Obsessão" apparecem Irene Dunne e Robert Taylor nos principaes papeis coadjuvados por grandioso elenco. A direcção deste magnifico film foi de John M. Stahl.

Claire Trevor, a linda estrella!...

Claire Trevor não é nenhuma desconhecida dos "fans" verdadeiros. Para estes, ella é a linda estrella loura da "20th. Century-Fox", que tem brilhado em varias producções desta empresa.

Entretanto, a opportunidade de revelar todo o seu temperamento de artista, Claire Trevor, a bem dizer só encontrou agora num romance de amor, onde vibra admiravelmente o coração de mulher, em toda a plenitude de sua bondade, coragem, dedicação e renuncia.

E — "O meu Casamento" — o forte drama, é o appello do amor, no qual está impresso o dever sagrado de uma esposa amantisigina, que luta contra todos os obstaculos na defesa de seu lar e de sua dignidade!...

E neste desempenho Claire Trevor, além de elegante e formosa, imprime um cunho de distincção e verdade ás scenas soberbas desta pellicula, que tem no seu elenco: Kent Taylor, Pauline Frederick, Helen Wood, numa harmoniosa e fidelissima composição interpretativa que mais exalta o papel sympathico de Claire Trevor, a linda e loura estrella da "20th. Century-Fox", cuja consagração poderá ser apreciada em breve no cinema Gloria!

Noticiario — Broadway — Programma

A estréa de "Tunnel Transatlantico" no Roxy, de Nova York, constituiu um dos grandes acontecimentos do anno. A sua renda de bilheteria ultrapassou, a excepção de uma, e de todas as outras producções lançadas naquelle cinema nestes tres ultimos annos.

Peter Lorre, Madeleine Carroll e Robert Young são os principaes elementos de "Agente Secreto", da Gaumont-British.

Victor McLaglen, depois de seu magistral desempenho em "O Delator", é agora um dos artistas mais disputados. A Gaumont-British acaba de contratal-o para ser o principal protagonista em "Soldiers Three", ao lado de Maureeen O'Sullivan e C. Aubrey Smith.

"Soldiers Threee", que é considerada a replica ingleza ao film "Lanceiros da India", é baseada na famosa novella de Rudyard Kipling, ha pouco fallecido.

George Arliss, depois de haver animado papeis de reis cardeaes, primeiros ministros e millionarios, vae encarnar agora a figura de um vagabundo.

Sua interpretação em "Mr. Hobo", da Gaumont-British, é, segundo a critica ingleza, tão humana, tão real, tão commovente que as lagrimas brotam dos olhos dos menos sensiveis.

Quer saber noticias de sua irmã

A sra. Sonia Moreira, resi- n. 159, em Santos, Estado de dente á avenida Campos Salles, São Paulo, de ha muito não tem noticias de sua irmã Stacha Sheppinsky, que parece viver aqui no Rio. Afflicta, esta senhora appella para os leitores do DIARIO CARIOCA afim de que alguem, que saiba ou tenha noticias de sua irmã, lhe faça o obsequio de communicar-lhe para o endereço acima.

Therezopolis na Politica

Recebemos a seguite carta:

"Therezopolis, 29 de abril de 1936 — Caro sr. redactor — Grato ficaria ao amigo se publicasse no vosso brilhante jornal a carta que abaixo escrevo a v. s.

Multissimo interessante, sob todos os aspectos, é o Relatorio assignado pelo actual prefeito de Therezopolis, capitão-major-bacharel Paulo Francisco Torres, moço esperançoso que se diz na inteira confiança do governador-almirante e ex-commandante da guarda que dava serviço no Tribunal Regional, quando do furto da famosa urna de Campos.

Inicialmente traz o alludido Relatorio a descriminação do que arrecadou e do que dispendeu o então prefeito dr. Augusto Lima da Costa e Silva, durante a sua gestão, que foi de tres mezes, e bem assim o dinheiro deixado em Caixa, isto é, da quantia de 12:083$, mais a de 24:345$000 correspondente á Caução de Luz.

Até ahi, muito bem.

Onde, porém, falha a mathematica do "bacharel-capitão-major" — o que não é o de admirar, visto como expulso que foi da Escola Militar, em 1922, pelo irmão do seu actual mentor Olegario Bernardes, deixou de parte a sciencia dos numeros, por espaço de oito annos, para embarafustar pelo Direito — é exactamente quando, sob o titulo "Contas a Pagar", confessa ter dispendido depois de 15 de março 14:028$400, que deduzida essa importancia dos 12:083$ deixados em Caixa, resulta "menos" 3:045$500 que o mesmo major-bacharel-capitão chama "deficit".

Não diz, no emtanto, o capitão-bacharel-major, de onde conseguiu essa importancia para o pagamento, se de algum emprestimo, ou se do seu bolsinho particular, aliás bem recheiado com o accumulo de vencimentos: capitão do Exercito, major da policia estadual e prefeito de Therezopolis.

A tapeação de quem fez o Relatorio para o bacharel-capitão assignar, é evidente. Allude a contas pagas depois de 15 de março e não faz referencia ao que arrecadou a Prefeitura depois dessa data, pois sabido é, publico e notorio, que as contas de um mez são pagas com a arrecadação no mez seguinte.

Ahi falhou, pois, a mathematica do velho Olegario, digo do joven major-capitão-bacharel-prefeito Paulo Francisco Torres, dando logar a visivel má fé e á tapeação "destacada".

Abordando a parte "Funccionalismo", s. s. vae longe; cita cifras, apara de lá, corta daqui, espreme dacolá e apresenta uma economia de 231:000$, tudo em 30 dias e com a dispensa de pobres funccionarios que percebiam irrisorios vencimentos! Livra!

E com todos esses vastos conhecimentos financeiros, não é esse moço aproveitado como ministro da Fazenda, afim de, em curtissimo prazo, desafogar as finanças do paiz, dando assim um quinão no esforçado sr. Souza Costa?

Depois desses córtes, verificou o povo a coincidencia extraordinaria e singular, de que todos os "decapitados" pertenciam á facção que elevou ao poder o sr. governador-almirante Protogenes Guimarães, tão empenhado na obra de pacificação! Dizem, no emtanto, as más linguas, que em tudo isso manobrou o dedo pequenino do pequenissimo e rancoroso Olegario Bernardes, o Créso que appareceu em Therezopolis de calças remendadas e que fez fortuna, sabe Deus como, durante os quatro annos de enclausuramente do "mano" no Cattete.

Cita o facto de ter "encontrado nas folhas de diaristas, até nomes de senhoras que recebiam por "mez corrido", sem nunca terem trabalhado nos serviços desta Prefeitura".

S. s. esqueceu, tambem, a grammatica e, onde ha "nomes de senhoras", leia-se "nome de uma senhora" — Altair Osmar de Oliveira — funccionaria essa que desde as administrações passadas vinha fazendo o serviço de auxiliar do Cartorio Eleitoral, visto não haver verba que assegurasse a bôa marcha desses trabalhos, sendo que o escrivão recebe dos cofres federaes apenasmente 50$000 para o expediente eleitoral.

No tocante a exoneração de Alfredo Tymbira de Carvalho e da "professora" Thereza Pereira de Carvalho, s. s. enche as bochechas e fala em "flagrante desrespeito á Constituição", esquecendo que esses funccionarios foram dispensados antes, muito antes de entrar em vigor a Constituição, dispensas essas feitas dentro do espirito de justiça e da moral, uma vez que a "professora" Thereza Pereira de Carvalho, paga que era pela Municipalidade afim de ministrar instrucção ás crianças de Venda-Nova, não o fazia, recebendo seus honorarios para gastal-os religiosamente n Rio de Janeiro, depois de repartir com sua criada, por ella arvorada em professora. Accrescido tudo isto da parte relativa á moralidade, condição capital para alguem que vem desempenhando tão elevada missão. E a senhora, não podia de fórma alguma continuar á testa daquella Escola, á vista das irregularidades de sua conducta, notoria no local e apurada em syndicancia.

Ora, tendo o inspector Escolar Tymbira sciencia dessas graves immoralidades e não as trazendo ao conhecimento do prefeito, era connivente, compactuando com ellas; não o sabendo, ignorando o que é do dominio publico, mostrou negligencia, nenhum interesse pela funcção que lhe fôra confiada, deixando portanto de cumprir com os seus deveres de inspeccionar as Escolas, cargo para o qual fôra nomeado onze mezes atrás. O actual prefeito, entretanto, para dar um cunho de especial "moralidade" á sua administração, confessa, no Relatorio, ter readmittido esses dois "optimos" funccionarios.

Esqueceu ainda s. s. o "flagrante desrespeito á Constituição" exonerando, sem causa justificada, velhos funccionarios garantidos com mais de 5 annos de leaes e bons serviços, tal como se deu com o thesoureiro sr. Oscar Ferreira de Moraes, com fiança de mais de 30:000$, sob allegação de que o mesmo desempenhava um cargo de confiança, o qual, continuando nesse cargo, viria tolher a sua acção".

O tal logar de confiança só pode ser exercido por pessoa idonea, accrescido de uma fiança de 30:000$. Exonerado que foi esse funccionario, s. s. aboletou na Thesouraria, sem fiança, sem nomeação, sem assignar termo de posse, por uma simples designação, o sr. Baptista Pereira, seu particular amigo que, naturalmente, não irá "tolher a sua acção!"

Seguindo a orientação da dupla Olegario-Accurcio não trepidou em assignar as exonerações do humanitario e competente medico dr. Freire Gameiro, director do Serviço de Hygiene Municipal; do esforçado advogado da Prefeitura João Bruno, dos velhos servidores José de Menezes Palm e Henrique Féo, do auxiliar de escripta Jacy Guimarães, todos com largo tempo de serviços municipaes, conservando, no emtanto, a seu lado o auxiliar de escripta Rubens Linhares do Nascimento, olegarista vermelho, com seis mezes apenas de casa e que hoje é o leva-e-traz, o correio quotidiano entre o palacio do velho Olegario e o gabinete do joven prefeito-bacharel-capitão-major.

"Supprimi, por julgal-os desnecessarios á bôa marcha dos serviços publicos", esses cargos, mais um mecanico, um ferreiro, tres fiscaes"

— extincção essa que vem trazer prejuizo, e grande, para as rendas da Prefeitura e, coisa monstruosa, extinguiu todas as Escolas criadas pelo seu antecessor, deixando sem instrucção 400 crianças nas zonas de Frades, Fazenda, Bôa Fé — Rio Preto — Campinho de Vieiras, Agua Quente — Corrego Sujo — Dois Bicos, Bomsuccesso, Fazenda Nova, Manoel Dias, etc.

Criou, no emtanto, os logares de fiscal geral de Estradas e de vaccinador da Prefeitura.

Como cargo politico, o primeiro encheu as medidas do velho Olegario Bernardes, que indicou para occupal-o o seu "factotum" José Americo Magalhães, chefe do seu Cartorio Eleitoral que dora avante figurará na folha de mez corrida da Prefeitura e percorrerá o municipio exigindo votos e ameaçando os indefesos habitantes ruraes.

E tem o moço capitão-prefeito-major-bacharel, o descôco, a santa ingenuidade de falar em "flagrante desrespeito á Constituição" e o seu irmão Accurcio Torres a petulancia de declarar ser o mano um prefeito apolitico...

Bemaventurados os pobres de espirito — disse o Divino Mestre — porque delles é o Reino dos Céos.

Ora "tá ahi" como está sendo deturpada a politica de conciliação do honrado governador Protogenes Guimarães. — Respeitosamente — Uchôa Pessanha da Silva — Avenida Oliveira Botelho, 730 — Therezopolis."

Mais uma sangria nos cofres militares

ELEVA-SE A 100 CONTOS A QUANTIA DESVIADA

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Foram descobertas graves irregularidades na Terceira Formação da Intendencia de Guerra. Como consequencia dessa descoberta foram afastados do commando da fiscalização, da thesouraria, o capitão Zeferino Aguiar Macedo e os tenentes: Solfiate e Mario Farias. O commando da região determinou uma inspecção administrativa na Terceira Formação, verificando a procedencia das denuncias, por intermedio do major Schneider.

Trata-se de recebimentos de importancias indevidas, além de outras graves irregularidades praticadas pelo Conselho Administrativo constituido por aquelles militares, a quantia desviada é cerca de 100:000$. O capitão Djalma Freitas Almeida ficou encarregado do commando daquella repartição.

Novelização tomada do film da Warner Bros. e baseada na famosa novella do mesmo nome, de Rafael Sabatini. Artistas principaes no film: ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND — Lionel Atwil, Basil, Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee e 40 outros, sob a direcção de Michael

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS:

Errol Flynn	Peter Blodd	Henry Stephenson	Lord Willoughby
Olivia de Havilland	Arabella Bishop	Robert Barrat	Wolverstone
Lionel Atwil	O Cel. Bishop	Hobart Cavanaugh	Dr. Bronson
Basil Rathbone	Cap. Levasseur	Donald Meek	Dr. Whacker
Ross	Jeremias Pitt	Jessie Ralph	Sra. Barlow
Guy Kibbee	Hagthorpe	Pedro de Cordoba	Don Diego

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Resumo da parte já publicada: Peter Blood, joven medico, é condemnado pelo rei Jayme II, da Inglaterra, a ser vendido como escravo em Port Royal, onde é comprado pelo feroz Bishop, cuja sobrinha, se apaixona pelo infeliz. Porém Blood, que a odeia por que o comprára por dez libras, consegue fugir, com outros escravos, depois de tomar em combate, uma galera hespanhola. Faz-se corsario e torna-se famoso por sua valentia, no mar das Caraibas, praticando actos de guerra contra todos os navios, saqueando, vivendo da pirataria, porém sempre respeitando os fracos e as mulheres prisioneiras. O rei Jayme II, querendo exterminar Blood nomeia Bishop governador da Jamaica. Levasseur outro pirata aprisiona o navio em que Arabella viajava em companhia de Lord Willoughby.

CAPITULO IV

Blood, o Terror do Mar das Caraibas — Na praia desertica das Ilhas Virgens, Levasseur desembarca com seus prisioneiros, para um descanso e para aguardar a chegada de Blood, seu alliado, afim de realizarem a partida do botim.

— Temos uma carga bem preciosa... — explica Levasseur a seus homens e a Cahusac, seu logar-tenente. — Duas mil peças de ouro, sédas e estofos raros, perolas virgens em profusão, um grande nobre inglez e a mais bella e graciosa flôr da Inglaterra, lady Arabella Bishop... Para estes o preço do resgate será de 200 moedas de ouro para cada um...

Em seguida, voltando-se para Lord Willoughby, que se mantinha altivo, embora com os pulsos presos por corda fina e resistente, proseguiu:

— Dar-lhe-ei, meu lord, segura embarcação para que chegue a Port Royal, onde poderá arranjar o dinheiro do resgate de todos os prisioneiros... De resto, poderá leval-os em sua companhia, com excepção da linda donzella, que commigo ficará, como hospede muito nobre destes meus dominios e fiel garantia do pagamento do resgate. Será para mim doce companhia nestes ilhotes tristonhos...

E assim falando Levasseur fez profunda referencia em intenção de Arabella, que se encolheu junto de Willoughby, como se um cão pestoso se approximasse de seus pés.

— Recuso terminantemente: — declarou Willoughby, com um tremor das faces.

— Admiro a sua coragem, meu lord... Porém conhece o rosario por nós chamado "do tormento"? Com esse pedaço de corda posso cegal-o em poucos minutos, com terrivel soffrimento!

— Pois bem... Faça como quizer!

Porém Arabella intercede, rogando a Willoughby que não se sacrifique.

— Sim... Para que sacrificar-se... se de qualquer modo não impedirá que ella fique em minha companhia? — pergunta Levasseur com um riso cynico. Como já disse, o preço será de 200 peças...

— Duzentas peças... para que?

A voz descera de um comodoro, proximo da praia. Todos os olhares se voltaram para vêr quem falára. Com a surpresa, o pedaço de corda do "rosario do tormento", desprende-se dos dedos tremulos de Levasseur.

De pé, com ar de quem se divertia á grande, um homem moço, alto, espadaudo, tendo á cabeça um largo sombrero hespanhol, ornado com vistosa pluma de avestruz, mão á cintura, zombeteiro e calmo, estava o famoso capitão Blood.

Passado o primeiro instante de surpresa, que o recem-chegado deixou que se prolongasse o mais possivel, notando que ninguem o saudava, falou:

— Cheguei hontem á noite... Creio que vim interromper um negocio seu...

Levasseur conseguira dominar-se e já agora, de novo sorridente e desdenhoso, disse:

— E' a verdade inteira! Dois prisioneiros meus... Capturei um navio inglez!

— Meus parabens sinceros... Eu não consegui ver nada, com esse nevoeiro terrivel!

— São os azares da sorte, grande capitão! — disse Levausseur — Coube a mim a grande proeza! Um lord e a sobrinha do governador da Jamaica...

— E' digno de novos elogios! Levasseur! Mas... segundo me indica a memoria o nosso accôrdo prohibe fazermos prisioneiras!

Uma scena do film "Capitão Blood"

— Ora, grande capitão... Esse é um detalhe idiota!

— Mas concordou e assignou!

— Ao falar Blood adiantára-se, com vagar e, cercado por meia duzia de seus homens, separou Levasseur do grupo de prisioneiros.

— Como! — exclama Levasseur, não querendo acreditar no que assistia — Atreve-se a contrariar a minha opinião, agora?

— Não... Agora, não! — disse Blood, com um riso de escarneo — Este, sim, é um detalhe idiota!

— Mas esses prisioneiros são meus! — gritou Levasseur.

— E o preço do resgate tambem é coisa sua, Levasseur? — pergunta Blood.

— Bem!... A prisioneira deverá ficar sob a guarda de alguem...

— Condordo! Mas... porque ha de ser em suas mãos? Por que não entregal-a a Pierre, Rock ou Jacob? E' tanto delles quanto sua!

Willoughby a tudo assistia, tremulo de horror, prevendo desde já as consequencias de uma tão acalorada discussão entre selvagens do mar! Arabella, que conservava ainda o rosto escondido nos grandes fôfos do vestuario de Willoughby julgou reconhecer a voz de um dos homens. Porém receiava ainda... Sem mudar de posição, perguntou em voz baixa, ao lord:

— Quem está falando?

— E' o famoso capitão Blood! — responde Willoughby.

(Continúa)

O ministro da Guerra mandou cumprimentar o presidente do Conselho Municipal

O ministro da Guerra, general João Gomes, mandou hontem, á tarde, cumprimentar o conego Olympio de Mello, pela sua reeleição para o alto cargo de presidente do Conselho Municipal.

Incumbiu-se dessa missão o 1º tenente Aurelio Valporto de Sá, ajudante de ordens daquelle titular.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Um dos capitulos da mensagem presidencial que merece mais attento exame é, sem duvida, o referente ao problema dos transportes. De maneira succinta, embora, e não poderia ser de outra fórma, vêm compendiadas as informações sobre todas as vias ferreas, estradas de rodagem, portos, empresas de navegação maritima e aerea.

O assumpto é vastissimo. De momento queremos apenas abordar algumas questões attinentes aos transportes ferroviarios.

Das vinte cinco estradas de ferro fiscalizadas pelo Governo Federal, 12 apresentaram no biennio 1934-1935 "deficits" emquanto que, no mesmo periodo, 13 obtiveram saldo.

Examinando-se as cifras constantes da mensagem verifica-se que das grandes estradas só apresentaram "deficits" cinco — a Central do Brasil, a Mogyana, a Victoria a Minas e a Rêde Mineira de Viação e a Noroeste do Brasil. As outras estradas deficitarias são todas de pequena extensão — Bragança, Tocantins, Madeira-Mamoré, S. Luiz a Therezina, Central do Piauhy, Maricá, Petrolina-Therezina.

Analyse mais detida mostra que o deficit das nossas estradas de ferro origina-se: nas grandes vias ferreas (excepção da Central do Brasil na qual age preponderantemente o serviço onerosissimo dos suburbios) da concurrencia rodoviaria, nas pequenas vias ferreas — daquelle factor e tambem da alta percentagem constituida pelas despesas de administração.

Uma politica intelligente de melhoramento do nosso parque ferroviario deveria se orientar no sentido de regulamentar o trafego rodoviario, impedindo que continuasse o regime actual de concurrencia e de prolongar as pequenas estradas de ferro, augmentando-lhes a capacidade de transporte e portanto a renda.

Exemplos elucidarão melhor a these que sustentamos: a E. F. Therezina-Petrolina e a Central do Piauhy custaram ao Thesouro Federal no biennio 1934-1935 de "deficits" verificados na exploração de suas linhas cerca de 2.100 contos. Esses "deficits", dinheiro perdido, irremediavel mente perdido, perdurarão emquanto aquellas duas vias ferreas não attingirem ás regiões de mais densa producção.

O caso da E. F. Maricá é identico. Só depois de chegar a Cabo Frio, isto é, depois de poder carriar a totalidade da producção salineira é que entrará num regime de saldos.

E' preciso que abandonemos a idéa de economias contraproducentes e cujo unico resultado é de acarretarem prejuizo ao erario publico, á producção e ao commercio.

EVASÃO DE RENDAS

Não obstante as reformas porque tem passado o nosso apparelho arrecadador, temos de chegar á conclusão de que pouco progredimos no sentido de lhe corrigir as falhas. Dá bem uma idéa da inefficiencia do nosso mecanismo fiscal, a importancia dos valores desviados do Thesouro Nacional, inclusive do volume de processos instaurados pelo Executivo afim de evitar os grandes prejuizos causados ao erario. Vejamos, por exemplo, a acção que está sendo movida contra a Companhia Nacional de Navegação, por se haver apropriado indebitamente, segundo os proprios termos do director da Recebedoria, da quantia de ...... 918:619$005, relaticos ao imposto de transporte que essa empresa vem arrecadando a partir de maio do anno de 1931.

Como se sabe, este imposto é arrecadado pelas Companhias de Navegação e deve ser recolhido o seu producto á repartição competente.

Hontem, transcrevemos termos do recurso do representante da Fazenda sobre o processo de fraude em facturas consulares, como é o caso da "Fiat", e por certo poderiamos enumerar factos sem conta identicos aos daquella firma, e todos egualmente impressionantes pelo que representam como evasão de rendas.

* * *

AINDA OS CAFE'S FINOS

O Departamento Nacional do Café, em boa hora, e sob a orientação do sr. Souza Mello, iniciou a campanha dos cafés finos. Pelos seus objectivos altamente patrioticos, ella se transformou numa verdadeira cruzada de salvação nacional.

Ainda ha poucos dias, tivemos occasião de focalizar o discurso que o d . Ruy da Costa Ferreira pronunciou ao microphone, cujas palavras, cheias de estimulo, tão bem repercutiram no espirito publico. Ao mesmo tempo, fixamos palavras egualmente patrioticas do sr. Souza Mello, illustre presidente do D. N. C. Effectivamente, quem se interesse pela sorte da nossa lavoura caféeira não deixa de se enthusiasmar por essa campanha de alto espirito nacional, que envolve um dos maiores problemas do Brasil. O Departamento Nacional do Café está assim, empenhado numa causa que, como disse muito bem o sr. Souza Mello, constitue o ponto de honra dos cafeicultores brasileiros.

O sr. Otto Schilling, que já occupou o posto de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e actualmente é presidente da Commissão de Compras do Governo Federal e um dos dirigentes da Commissão Orientadora da Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos Brasileiros, referiu-se, ha pouco, ao problema dos cafés finos encarando-o por um prisma interessante, affirmando que "essa campanha contribuirá tambem para valorizar o baixo typo da nossa moeda corrente, cuja depreciação chegou ao au... de 94 %, o que significa que mil réis papel só valem sessenta réis ouro!"

* * *

O Caso do Laboratorio Nacional de Analyses

NOVO PEDIDO DE CANCELLAMENTO DE PORTARIAS DO SR. PINTO BRANDÃO

Perduram ainda no espirito publico as reclamações vehiculadas pela imprensa contra a actuação nefasta do sr. Pinto Brandão na direcção do Laboratorio Nacional de Analyses.

As venalidades praticadas por esse director repercutiram no Conselho Superior de Tarifas para onde recorreram, de accordo com a lei, os importadores prejudicados com os alludidos "sui-generis" do referido Laboratorio.

O dr. Castello Branco, antigo inspector da Alfandega, apreciando e relatando varios processos originados pela sanha espoliadora do sr. Pinto Brandão, teve occasião de propor e ser aceito que o Conselho officiasse ao ministro da Fazenda pedindo o cancellamento de innumeras portarias baixadas indevidamente pelo sr. Pinto Brandão.

Baseou a sua proposta na série enorme de erros e incongruencias que ta s portarias encerravam, mostrando que houve intuito claro e evidente de querer o sr. Pinto Brandão lesar os importadores mandando cobrar taxas mais elevadas do que a propria Tarifa designava.

A valiosa opinião de um funccionario da Fazenda, que cónhece sem duvida os passos de magica da seriedade do sr. Brandão, veiu corroborar as reclamações vehiculadas por este jornal.

São pois patentes e conhecidas as irregularidades commettidas pelo sr. Brandão e o tal inquerito promettido, mas até hoje escondido, referido em uma entrevista do sr. Souza Costa, virá provavelmente esclarecer os pontos obscuros dos desmandos do director do Laboratorio Nacional de Analyses.

* * *

Navegação Entre Iquitos e os Portos do Brasil

Do relatorio apresentado pelo consulado do Brasil em Iquitos, consta na parte relativa á navegação, um estudo estatistico sobre a intensidade e volume de cargas entre aquelle porto peruano e os portos do Norte do Brasil. Nota-se que o nosso intercambio com o Perú, naquella região do Alto-Amazonas tem se desenvolvido consideravelmente, attribuindo com isto uma grande importancia áquelle consulado.

* * *

As questões commerciaes teuto-brasileiras commentadas pelo "Financial Times"

LONDRES, 4 (Havas) — O "Financial Times" voltou a tratar da questão do commercio germano-brasileiro e dos problemas suscitados pelo regime dos marcos "aski", notando a correlação entre este regime, a diminuição da balança favoravel do commercio brasileiro e a inactividade das exportações de café no inicio do corrente anno. Commenta as queixas formuladas a esse respeito pela Camara de Commercio Britannica do Brasil no seu boletim de março. Accentua as vantagens de que deve gosar a Allemanha com esse arranjo, que equivale a uma descriminação do Brasil a favor da Allemanha, e manifesta o receio de que esse arranjo conduza á accumulação de atrasados commerciaes.

"Assim — accrescenta o "Financial Times" — a propria idéa dos accôrdos sobre os creditos congelados seria annullada, especialmente porque, ao passo que no systema actual de marcos de compensação, não ha no Brasil qualquer restricção contra o facto de os bancos allemães poderem estar em posição de comprador em excesso (overbought), os outros bancos não pódem manter-se nessa posição por mais de 48 horas. O referido jornal accrescenta que esse privilegio permitte aos bancos allemães comprar as exportações futuras reservando para si desse modo o valor das exportações que teriam podido ser postas á disposição dos outros paizes que têm moedas de valor internacional.

* * *

A Producção Mineral do Canadá

As ultimas estatisticas sobre a producção mineral do Canadá registam um notavel augmento nas cifras. O ouro, o cobre, o zinco e outros, tiveram a sua extracção intensificada, devido a maior procura da parte dos mercados consumidores, collocando esta face da actividade canadense num plano de grande destaque, no correr dos primeiros mezes deste anno. O consul Arno Konder acaba de enviar um estudo nesse sentido, e que por ser de grande interesse será publicado no proximo boletim commercial do Ministerio do Exterior.

* * *

Fiscalização de Laranjas, Bananas, Abacaxis e... Café no Exterior

Por FLORIANO NUNES PEREIRA
(Dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores)

A iniciativa da Camara Brasileira de Commercio, designando o seu illustre presidente sr. Joaquim Candido de Azevedo, para organizar um perfeito serviço de assistencia aos productos brasileiros exportados para os mercados da Europa, Canadá e Estados Unidos, é daquellas que marcam pela opportunidade e alcance patriotico.

Desde ha muitos annos os exportadores brasileiros vêm sendo victimas da esperteza de consignatarios, que, allegando terem chegado os carregamentos em más condições, obrigam os exportadores a ceder grandes reducções nos preços, prejudicando-os gravemente. Para attingir seus fins, muitos importadores agem, em geral, de accordo com os arbitros officiaes nos portos de destino das mercadorias.

Além desses processos ha outros que merecem ser divulgados: ao chegar um carregamento de frutas brasileiras a um porto europeu os consignatarios simulam um certo desinteresse pela mercadoria, pretextando super-abastecimento do mercado. Na espectativa de deterioração, o exportador fracassa cedendo ás imposições do consignatario e a mercadoria é liquidada, ás vezes, por preços tão ridiculos que nem alcançam o valor dos fretes.

A Camara Brasileira de Commercio, tomando a frente do movimento de defesa do exportador patricio, vem prestar, talvez, o mais brilhante dos seus serviços ao paiz.

Mas, não se illuda o sr. Joaquim Candido de Azevedo. S. s. terá de lutar com elementos invisiveis, que são senhores dos mysterios nos portos europeus.

Acredito que a experiencia realizada tenha sido coroada do maior exito, baixando os prejuizos a uma percentagem infima. Entretanto, que não se limite s. s. á defesa especial das frutas. Volte tambem as suas attenções para outros productos que estão pedindo um pouco de patriotismo em sua defesa: o nosso café, especialmente.

Não acredite s. s. na "rigorosa idoneidade e capacidade de acção de Institutos Europeus de controle", ainda que "tenham filiaes em todo o mundo" e sejam "dotados de technicos para realizar qualquer pericia".

Um dos mais famosos Institutos dessa natureza é o de Arbitros, do porto do Havre, entretanto, quem conhece os seus manejos contra os importadores de café brasileiro do interior da Europa, que commettem o crime de importar directamente do Brasil evitando a avidez criminosa dos intermediarios nos portos europeus, especialmente no Havre, não póde confiar um momento sequer na probidade technica de taes Institutos, fartamente denunciada no meu estudo, já publicado, "A TRAGEDIA DO CAFE' NA EUROPA".

A solução do problema, sr. Joaquim Candido de Azevedo, é simples. E' bastante o nosso governo pleitear autorização dos governos estrangeiros para designarmos junto dos Institutos locaes de arbitragem e controle, representantes dos exportadores brasileiros por indicação das nossas Camaras de Commercio. Ou, ainda, constituirmos a Federação Internacional de Arbitros para tornar possivel o intercambio de technicos de modo que á chegada de mercadorias de determinada procedencia, em qualquer porto, possa ser fiscalizada tambem por um delegado nacional do paiz exportador.

Esse intercambio não é impossivel, ao contrario, é facil e util, e fará desapparecer irregularidades que entravem sempre e cada vez mais o commercio internacional.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

— PETROLEO — UMA QUESTÃO RESOLVIDA. — A iniciativa privada já conseguiu esclarecer o problema dos schistos brasileiros — Importante depoimento do deputado Roberto Simonsen a "A Nação". ("A Nação" — 13/7/1935).

— QUEM E' O HOMEM QUE REPETE NO PARANA' A FAÇANHA DO CORONEL DRAKE NOS ESTADOS UNIDOS, COM O QUAL ROCKEFELLER JUNTOU MIlHÕES. ("A Nação" — 16/7/1935).

— UM GEOLOGO ESTRANGEIRO ENCONTROU PETROLEO NUM JORRO DE 500 A 600 LITROS DIARIOS EM MATTO GROSSO. — Annuncia-se a descoberta de grande lençól na perfuração em Alagôas. O exemplo argentino. ("A Nação" — 18/7/1935).

— O PETROLEO ASSIGNALADO EM SANTA CATHARINA PELOS TECHNICOS ARGENTINOS. — Porque razão têm fracassado todos os esforços até hoje empenhados? ("A Nação" — 19/7/1935).

— E' UMA REALIDADE O PETROLEO NO BRASIL. — As analyses chimicas e geologicas, feitas no poço de Riacho Dôce, affirmam a proximidade dum grande lençól de combustivel liquido. ("A Nação"—24/7/1935).

— QUANDO O BRASIL PRODUZ PETROLEO. — Se ha no mundo um paiz privilegiado, este é o nosso: tem oleos vegetaes e mineraes de todas as naturezas; tem combustivel solido e liquido e ainda o ferro em profusão. ("A Nação" — 26/7/1935).

— NA BRASIL, HA OU NÃO HA PETROLEO? — Uma denuncia de Monteiro Lobato. ("A Platéa" — São Paulo — 26/7/1935).

— O SONHO DO OURO NEGRO. — Volta aos debates a grande esperança do petroleo no Brasil. Irá a Alagôas mais um technico do Ministerio da Agricultura. Fala ao "O Globo" o director do Departamento Nacional da Producção Mineral. ("O Globo" — 30/7/1935).

— TERRIVEL SENTENÇA PARA 1950. — Ficarão esgotadas as jazidas de petroleo nos Estados Unidos, vaticina o geologo Leith, professor da Universidade de Wisconsin. ("A Nação" — 2/8/1935).

— FALA O PRIMEIRO CONSUMIDOR DE GASOLINA NACIONAL. — A nafta paranáense é optima, diz o sr. Kantor, dando a economia de 30 %. E muito me honra consumir o que é feito em nossa terra. ("A Nação" — 9/8/1935).

— 500 CONTOS DE PREMIO A QUEM DESCOBRIR PETROLEO NO PAIZ. — Um projecto interessante. ("A Noite"—18/8/1935).

— A EXISTENCIA DO PETROLEO NO BRASIL. — Investigações feitas por iniciativa particular esperam, inutilmente, o interesse do governo. — Já se transformou essa importante questão em assumpto de politicagem. ("A Informação" — 14/8/1935).

— HA UM MYSTERIO COM O PETROLEO BRASILEIRO. — Emquanto o governo difficulta as sondagens em Alagôas, exploradores americanos fazem experiencias no Amazonas. ("A Batalha" — 18/8/1935).

— RELATANDO AS SONDAGENS DE PETROLEO DO RIACHO DÔCE. — O engenheiro Edison de Carvalho affirma ao "Diario da Noite" que os terrenos em exploração em Alagôas são muito semelhantes aos de Turner Valley Oil Field, no Canadá. ("Diario da Noite" — 21/8/1935).

— PETROLEO EM ALAGÔAS! "O povo pegará em armas para não consentir na retirada da sonda". Integralistas, esclarecidos, despem a camisa verde. O bando restante recebe armas da policia. ("A Manhã" — 22/8/1935).

— O PETROLEO DE ALAGÔAS JA' TEM A SUA HISTORIA... "Custa, realmente, acreditar, que seja o Brasil, dono de um territorio de mais de oito milhões de kilometros quadrados, o unico paiz a quem a natureza negou a preciosa dadiva!" — diz ao "Correio da Noite" o deputado Emilio de Maya. ("Correio da Noite" — 24/8/1935).

— SERVINDO OS INTERESSES DO IMPERIALISMO RAPINANTE. — O nosso petroleo e os entraves criados pelo Serviço Geologico. ("A Nota" — 6/9/1935).

— MONOPOLIZAR O PETROLEO PARA DOMINAR O MUNDO! — A palavra de ordem dos paizes imperialistas. O petroleo brasileiro. A formação millenaria da nafta. Quebremos a algema de certas leis. ("A Nota" — 7/9/1935).

— O PETROLEO NA ECONOMIA E NA DEFESA NACIONAL DO BRASIL — ("A Nação" — 8/10/1935).

— UM VIDRO COM PETROLEO BRASILEIRO. ("A Nação" — 1/11/1935).

— PETROLEO BAHIANO E OS TECHNICOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA. — Declarações do descobridor das minas de Lobato. ("A Nação" — 17/11/1935).

— A QUESTÃO PETROLIFERA NO BRASIL. — O sr. Getulio Vargas desconhecia a existencia de petroleo em territorio brasileiro! ("Correio do Brasil" — 18/11/1935).

— POLITICA E PETROLEO. — Como falou ao "Correio da Noite", de regresso da sua viagem a Alagôas, o deputado Emilio Maya. ("Correio da Noite" — 20/11/1935).

— JA' EXISTE GASOLINA SYNTHETICA. — Emquanto, noutros paizes, os sabios procuram supprir a falta do petroleo nativo, no Brasil, onde o precioso liquido existe, ainda nenhum passo resoluto se deu para exploral-o. ("A Nação" — 22/11/1935).

— CAPTEMOS O PETROLEO NACIONAL. — O decreto sanccionado pelo governo paulista e considerações que elle nos suggere. ("A Nação" — 6/12/1935).

— MAU GRADO A NEGAÇÃO DOS GEOLOGOS, HA PETROLEO NO BRASIL. ("A Nação" — 6/12/1935).

— TODAS AS ESPERANÇAS EM ALAGÔAS! — Intensificam-se ali os trabalhos para a descoberta das jazidas petroliferas. A chegada do sr. Monteiro Lobato. Jornaes suissos já dão como descoberto o petroleo no Brasil. ("O Globo" — 28/12/1935).

— NÃO HA A MENOR DUVIDA SOBRE A EXISTENCIA DE MUITO PETROLEO EM ALAGÔAS. — Affirma um engenheiro allemão que durante 23 annos foi director technico de empresas petroliferas. ("A Nação" — 21/12/1935).

O ponto culminante da offensiva de 1935, á qual deliberada ou inconscientemente se deu o caracter de verdadeiro escandalo, foi o do supposto pedido, por parte do Ministerio, da sonda anteriormente emprestada ao governo do Estado de Alagôas. Embora esse pedido não existisse, pois, o officio que o continha só deveria ser apresentado na hypothese da sonda não estar em uso, os animadores da campanha tudo fizeram para convencer o publico que mais uma vez a technica official de apressava a impedir que se effectivasse a descoberta do petroleo de Riacho Dôce.

A emoção produzida pela publicidade feita em derredor desse facto, puramente imaginario, foi tal que contagiou a Camara e o Senado da Republica, pronunciando-se, ainda, na Assembléa Legislativa de Alagôas, violentissimos discursos contra o governo federal.

E' bem possivel que o alarme não tivesse uma origem maliciosa. Os conflictos anteriores eram mais do que bastantes para propiciar a existencia de um ambiente de sincera desconfiança dos verdadeiros intuitos que animavam os technicos do Ministerio. Em consequencia disso, os actos mais simples e de puro expediente administrativo repercutiam, com volume e uma intensidade difficeis de prever, dentro da cupola de resonancia daquella desconfiança.

O artigo de 14 de setembro, do senador Costa Rego, conforma esse ponto de vista, reaffirmando a these de que não ha que se contar com o Ministerio da Agricultura.

Os seus periodos finaes contêm, aliás, os elementos de um quesito que deve ser submettido á Commissão de Inquerito:

> "Não hoje, mas desde ha onze annos, quando me couber o encargo do governo de minha terra, sustento, pelo contacto que me deram com a realidade as questões administrativas, que o Ministerio da Agricultura é sem duvida um orgão admiravel para a organização, nunca para a execução dos planos economicos, entre outras razões, porque lhe faltam: primeiro, o enthusiasmo regional; segundo, a malleabilidade dos instrumentos de fiscalização, mais promptos dentro do proprio Estado do que agindo á distancia. Senti isto principalmente quanto ao serviço do algodão; sinto-o agora quanto ás pesquisas do petroleo.
>
> O actual governador das Alagôas não tem dois caminhos entre os quaes escolher. Só um systema se impõe: o das pesquisas directas, contratadas com quem dellas entenda e deva das mesmas dar conta immediata ao Estado".

No fundo, lobriga-se a competição tradicional entre a descentralização federalista e a concentração nacional.

(Continúa)

* * *

O ensino rural e as suas novas directrizes

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu para divulgar o seguinte telegramma:

"Nobrega da Cunha, inspector geral do Curso Secundario do Brasil, visitará São Paulo a convite da Sociedade Luiz Pereira Barreto. Durante uma semana, fazendo propaganda das novas idéas referentes ao ensino rural, aproveitamento racional do trabalho do mestre Da Roca no combate á rotina agraria, visando melhor orientar o operario dos campos na pratica de processos modernos de agricultura. Nobrega da Cunha chegará a São Paulo no dia 10, fazendo a primeira conferencia em homenagem á imprensa deste Estado. A segunda conferencia será dedicada ás autoridades e a terceira aos mestres. O illustre hospede visitará Piracicaba, Itapetininga e Sorocaba, falando sobre o referido problema que empolga São Paulo nesta hora. Os inspectores de ensino secundario preparam lhe uma homenagem festiva".

* * *

A Mineração no Norte

O Boletim de Informações de Belém, Pará, informa que ha muito interesse entre os faiscadores de ouro no Norte do Brasil, em virtude dos fortes indicios da existencia desse metal na zona do Amapá e Oyapock. Como se sabe em todo paiz ha uma verdadeira febre de mineração, estando hoje em actividade além das tradicionaes minas do Estado de Minas Geraes, as do Estado do Paraná, algumas das quaes trabalhando em grande escala.

* * *

Cêra de Carnauba

Segundo informa o addido commercial á embaixada do Brasil em Londres, ha naquella praça uma grande procura de cêra de carnaúba. Nesse sentido a firma Wood & Schreiber, 16 Water Lane, Great Tower Street, London, E. C. 3, deseja entrar em relações com os exportadores daquella cêra.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

SEGURADOS E SEGURADORES

Seguros — "e resseguros privados, accidentes de trabalho" —

Pelo decreto 758, de 22 de abril de 1936, é concedida autorização á Comp. Paulista de Seguros para operar com os novos estatutos approvados pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 17 de fevereiro de 1936.

N.° 77.

ACCIDENTES DE TRABALHO

Pelo decreto 759, de 22 de abril de 1936, é concedida autorização á Sociedade Cooperativa de Seguros do Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato Profissional) para funccionar, approvados os estatutos, adoptados pela assembléa geral, realizada em 7 de janeiro de 1936.

N.° 78.

ACCIDENTES DE TRABALHO

Pelo decreto 745, de 13 de abril de 1936, foi concedida autorização á Cooperativa de Seguros do Syndicato de Lojistas do Rio de Janeiro, para funccionar em operações de seguros contra estes riscos, sendo approvados os estatutos adoptados pela assembléa geral, realizada em 27 de dezembro de 1935.

N.° 79.

PREVIDENCIAS

Aposentadoria por — "invalidez de Bancario" —

Denegada, pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, e ante os termos do laudo da Junta Medica, concedido o auxilio de enfermidade, previsto no artigo 66 do Regulamento em vigor.

N.° 80.

Aposentadoria — "concedida a Bancario, para verificação do seu estado de saude" —

Obriga a novo exame e laudo medico para effeito da prorogação do Beneficio, em cujo gozo se acha.

N.° 81.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Alteração do Cliché — "da marca cedida" —

Indeferido pelo Conselho de Recursos da Propriedade Industrial sob o fundamento de que a isso se oppõe, o artigo 105 do decreto 16.264.

N.° 82.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Estatistica — "de processos entrados e despachados" —

Até o dia 2 de maio corrente o protocollo geral accusou a entrada de 22.400 processos, sendo informados 14.497, restando para informar 8.013, sem se incluir nesses numeros cerca de 40.000 processos antigos, em andamento. Durante a semana que terminou no sabbado passado, entraram 1.718 processos, e, desses, foram informados .. 1.029.

Numero 77.

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Realizou-se hontem mais uma sessão ordinaria deste Conselho. Compareceram os seguintes conselheiros: João da Cruz Ribeiro, José de Oliveira Marques, Tito Rezende, Waldemar Freire de Mesquita e Arlindo Soriano Pupe. Presidiu-a o conselheiro Mario Tostes Vidal. Funccionou como representante da Fazenda o sr. Gonçalves Netto, servindo como secretario o senhor Frederico Diniz.

Constantes da pauta, foram julgados os seguintes processos:

84 — Recurso de J. Araujo Pinto & Irmãos Limitada — Versando sobre imposto de consumo — Processo da Recebedoria de Rendas em S. Paulo. Serviu como relator o conselheiro Waldemar Mesquita. — Negou-se o pedido de reconsideração do accordão 1.582.

Recurso 95 — Trindade & Nelson — Recebedoria do Districto Federal — Imposto de consumo — Relator, o sr. Tito de Rezende. — Indeferido o pedido de reconsideração unanimemente.

Recurso 1.061 — A. E. G. — Companhia Sul-Americana de Electricidade — Serviu como relator, o sr. Arlindo Soriano Pupe. — Deu-se provimento ao recurso para reduzir a 1:054$200 a multa imposta e egual importancia do imposto de consumo sonegado, pelo voto de qualidade do presidente. O sr. Tito de Rezende, divergindo do conselheiro relator, votou pelo pagamento do imposto referente á geladeira, a partir do decreto n. 22.262, de 1932, justificando esta divergencia por achar que a recorrente procedia de accordo com decisão proferida por autoridade fiscal. Com o conselheiro divergente votaram os conselheiros Waldemar Mesquita e João Ribeiro.

Recurso 3.016 — S. A. Serviços Hollerith — Sobre a incidencia do imposto de industria e profissão — Processo da Recebedoria do Districto Federal, ex-oficio. Serviu como relator o conselheiro Arlindo Soriano Pupe. — Negou-se provimento ao recurso, unanimente.

RENDAS INTERNAS — IMPOSTO DE TRANSPORTE E TAXA DE VIAÇAO

Recolhimento — "do imposto de transporte e viação — que não é feito nos cofres publicos por empresa que o arrecada".

Considera-se proprietaria illegitima de quantias pertencentes á União. A figura penal de "apropriação indebita" se impõe e por ella responde a cobradora infiel, criminalmente.

Numero 78.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Deducções — "em processo de lançamento ex-officio".

Não serão admittidas em grão de recurso, embora consideradas legaes.

Numero 79.

PROCESSOS EM COBRANÇA EXECUTIVA

Termo de responsabilidade — com fiador idoneo, para levantamento de penhora em processo de divida activa, já ajuizada.

Nenhuma providencia cabe a este ministerio.

Numero 80.

REPARTIÇÕES ARRECADADORAS

Collectorias federaes — "Jurisdicção".

Será fixada pelas limites dos municipios comprehendidos nas respectivas zonas, em que tiverem séde, de accordo com as leis estaduaes, e no Acre pelas leis federaes (Decreto 24.502, de 1934).

Numero 81.

CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA

Guias de recolhimento — "ou pagamento em repartição publica".

Não deve ser feito sem um documento comprobatorio.

Numero 82.

Deposito em dinheiro — "feito por firma (pessoa juridica) ou pessoa physica — perante repartição publica — para discutir multa (interposição de recurso)".

Só poderá ser debitado na rubrica de "Lucros e Perdas", quando finda a questão, isto é, no exercicio em que se processar a confirmação da multa em ultima instancia administrativa.

Numero 83.

Gratificações — "extraordinarias, recolhidas a favor de funccionarios em deposito, entregues aos referidos funccionarios".

Estão sujeitas ás taxas criadas pelo artigo 11 da lei 183, de 1936.

Numero 84.

DOMINIO DA UNIAO

Cessão de proprio — nacional a ministerio".

Deverá ser feita com a solicitação para designação do funccionario para assignar nesta Directoria o competente termo de entrega, a ser lavrado pela administração do Dominio no Districto Federal.

Numero 85.

RENDAS ADUANEIRAS

Saida de volumes — "dos armazens de cabotagem".

E' processada conforme as prescripções legaes, pela forma indicada na ficha de "Abertura de portões".

Numero 86.

Abertura de portões — "dos armazens de cabotagem".

Faz-se com a presença de um guarda, que ali se conservará até á chegada do conferente. Assim não ficará prejudicada a exportação.

Numero 87.

Vistoria — "quando se verifica falta de mercadorias em volumes guardados nos armazens de cabotagem".

E' solucionado entre o interessado, o representante da companhia de seguros e o da companhia de navegação. A interferencia do funccionario é a de uma meia testemunha, porque não ha direitos a serem cobrados nem, consequentemente, hypothese de lesão para a Fazenda Nacional; salvo se se apurar que as mercadorias não estão nacionalizadas pelo pagamento dos direitos.

Numero 88.

EMPREGADOS E EMPREGADORES

Julgado — "embargado, desacompanhado de documentos novos (artigo 4°, paragrapho 4° do decreto n. 24.784, de 1934)".

De meritis, considera-se que nada ha a alterar no julgado da Camara, que examinou e discutiu perfeitamente o caso dos autos.

Numero 89.

Suspensão disciplinar — "imposta a ferroviario com mais de 10 annos de serviço".

O Conselho Nacional do Trabalho considera que lhe fallece competencia para intervir nos casos de suspensão disciplinar. Interessada: Rêde Sul-Mineira de Viação.

Numero 90.

Pena disciplinar — "imposta pelo empregador, pelo seu caracter indeterminado e que ameace a estabilidade do empregado".

E' que é licito ao Conselho ao Conselho Nacional do Trabalho intervir. Procedimento por outra forma restringirá a liberdade de administração e fiscalização que não se póde negar a qualquer empresa ou empregador.

Numero 91.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA 58$181

Regulava, hontem, calmo, o mercado monetario official e com negocios de somenos importancia. Sendo assim, o Banco do Brasil vendia á 58$181 por libra e fazia as suas coberturas á 57$340. Ficou estacionario, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXAVA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 d|v: Londres, 58$181; A' vista: Londres, 58$347; Nova York, 11$810; Italia $960; Hespanha, 1$600; Paris, $780; Portugal $530; Allemanha, 3$700; Holanda 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, (ouro) 1$990; Buenos Aires, (papel) 3$370 e Montevidéo, 5$450

Cabogramma: Londres, réis 58$458.

COMPRAVAM COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: Londres 57$340; N. York, 11$530.

A' vista: Londres 57$540; N. York, 11$610; Italia $900; Hespanha, 1$570; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$500; Hollanda 7$900; Belgica, (ouro), 1$940; Buenos Aires, (papel) .. 3$370 e Montevidéo 5$150.

Cabogramma: Londres 57$640 e Nova York 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$800.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$800 — Dollar 17$900

Hontem o mercado liberado operava fraco. Em remessas registaram-se bons negocios e os bancos sacavam á 88$800 por libra e á 17$900 por dollar.

Compravam elles á 88$000 e á 17$700 respectivamente tendo o franco á vista se cotado á 1$178 e a lira á 1$510. Assim ficou fraco no primeiro encerramento e com as taxas menos accessiveis.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista: Londres, 88$700 a ... 88$800; Nova York, 17$880 a . . 17$900; Allemanha. 7$190; Compensação 5$500; Registermark, 4$150; Paris 1$177 a 1$178; Italia 1$510; Portugal $809 a $811. Provincias $816; Hespanha 2$450 Provincias 2$455; Hollanda. .. . 12$120 a 12$135; Belgica. ouro, 3$035 a 3$040; papel $607; Suecia. 4$585; Suissa 5$810 a 5$820; Slovaquia $750; Austria 3$380; Rumania $188; Buenos Aires, papel 4$935 a 4$945; Montevidéo, 2$360; Dinamarca 3$980; Polonia 3$420; Dinamarca e Japão. 5$200.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE, SEGUNDO AS ME'DIAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres, 57$598 e 88$592; Paris, 1$178; Italia, 1$410 R. Mark, 3$500; Rg. Mark, .. . 4$120; V. Mark, 3$500 e 5$500; Portugal $810; Belgica, (papel) $607; (ouro) 3$030; Hespanha, 2$448; Suissa, 3$845 e 5$814; T. Slovaquia $750; Nova York. .. . 11$640 e 17$869; Buenos Aires, papel 4$938; Hollanda, 12$192; Japão, 5$199 e Austria 3$377.

MOEDAS

Libra (papel)	90$998
Dollar	18$180
Franco	1$203
Franco belga	$600
Escudo	$836
Peso argentino	4$972
Reichsmark	5$811
Lira	1$268
Peseta	2$227

CAFE'

TYPO 7 — 11$500

Abriu e funccionava, hontem, o mercado desse producto em posição sustentado e bem collocado.

Venderam-se até ás 11 horas 3.529 saccas e durante o dia mais 2.019 numa somma de 5.548, contra 8.596 ditas precedentes tendo o typo 7 se cotado á razão de 11$500 por dez kilos. Assim fechou o mercado sustentado e sem alteração nas suas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Pauta semanal	11$000

ENTRADAS:

Leopoldina Minas 2.034; Maritima Minas 1.103; Cabotagem. Minas 1.000; Armazem Reg: Flum: "Rio", 2.275; Armazem Reg. Espirito Santo, 1.183; Armazens Regs. Mineiros 413, num total de 8.008.

Anno passado 15.231; Desde o 1° do mez, 15.950, numa média de 3.987; Do 1° de julho, ... 2.795.962, numa média de 9.078; Do 1° de julho, anno passado, 2.455.626. Café revertido ao stock, desde o 1° de julho, ... 29.601.

EMBARQUES:

Europa 9.848; Cabotagem, 830, num total de 10.678. Idem anno passado 2.124; Desde o 1° do mez 25.820; Do 1° de julho, .. . 2.578.507; Idem, anno passado, 1.953.027, tendo em stock, ... 748.871; Menos consumo local dos dias 3 e 4, 1.000, tendo em existencia 530.440.

CAFE' A TERMO

1° Pregão

CONTRATO "B"

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Maio, vend. 11$650 e comp. 11$500, inalterado, junho, 11$650 e 11$550, mais $100; julho 11$625 e 11$475, mais $75, agosto 11$500 e 11$450, mais $50; setembro, 11$525 e 11$400, mais $25 e outubro 11$500 e 11$350, mais $50, respectivamente.

Vendas não houve, estando em posição estavel.

CONTRATO "A"

Maio, vend. 11$225 e comp. 11$200, mais $125; junho 11$225 e 11$200, mais $150; julho, 11$200 e 11$150, mais $100; agosto, .. . 11$200 e 11$125, mais $125; setembro 11$175 e 11$100, mais $100 e outubro, 11$175 e 11$050, mais, $100, respectivamente.

Vendas 4.000 saccas, estando em posição firme.

2° Pregão

CONTRATO "B"

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Maio, vend. 11$600 e comp. 11$500, menos $150; junho, .. . 11$600 e 11$450, menos $175; julho, 11$625 e 11$400, menos $225; agosto 11$600 e 11$400, menos $125; setembro, 11$500 e 11$375, menos $50 e outubro, .. 11$500 e 11$300, menos $50, respectivamente.

CONTRATO "A"

Maio, vend., 11$175 e comp. 11$175, menos $25; junho, 11$250 e 11$200; julho 11$225 e 11$150, inalterados; Agosto, 11$150 e 11$100, menos $25; setembro, 11$125 e 11$100 e outubro 11$150 e 11$050, inalterados, respectivamente.

Vendas 6.500 saccas, estando em posição sustentado.

ASSUCAR

O mercado desse producto, hontem, quando abriu opereva em estado sustentado, porém, não reclamaram quaesquer modificações os preços correntes. Foram bastante activos os negocios e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada 25.451; saidas, 4.884 saccos, ficando em stock 52.855 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos. 49$ a 50$; Idem, de Sergipe, 45$ e 47$; demerara. não há e mascavos 31$ a 32$000.

ALGODÃO

Hontem, esse mercado abriu e regulava em posição calmo.

Proseguiram as cotações nas bases de vespera e dispertaram maior interesse, os negocios levados á effeito. Fechou calmo e bastante trabalhado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.447; saidas, 950, tendo em stock 10.313 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$ a 52$500; typo 4, 50$500 a 51$000; Sertões, typo 3, 47$ a 48$; typo 5, réis 43$500 a 44$000. Ceará: typo 3, nominal: typo 5, 42$ Mattas, nominal, typo. 3; typo 5, 42$000. Paulista, typo 3, 44$000; typo 5, 42$500 a 43$000.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

Arroz :		
	Por 60 kilos	
Agulha, amarellão	75$000	80$000
Dito esp. (brilhado). . . .	72$000	75$000
Dito de 1ª . .	65$000	67$000
Dito especial. .	68$000	70$000
Dito de 1ª . .	64$000	66$000
Dito de 2ª . .	56$000	58$000
Dito de 3ª. . .	50$000	52$000
Dito japonez especial. . . .	54$000	56$000
Dito de 1ª . .	51$000	53$000
Dito de 2ª . .	48$000	50$000
Dito de 3ª. . .	44$000	46$000
Sanga	Não ha	
Alfafa :		
		Kilo
Nacional ou estrangeira . .	$380	$400
	25 kilos	
Em. casca . . .	21$000	23$000
Alhos		
		Cento
Nacionaes . . .	5$000	10$000
Estrangeiros . .	10$000	14$000
Alpiste :		
		Kilo
Nacional . . .	1$350	1$400
Bacalhão :		
	58 kilos	
Especial . . .	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamudo . . .	170$000	175$000
Banha		
		Caixa
De P. Alegre .	233$000	251$000
Da Laguna. . .	233$000	235$000
De Itajahy . . .	236$000	251$000
Batatas :		
		Kilo
Do Interior . .	$700	$900
Do Sul. . . .	$650	$850
Cebolas:		
		Caixa
Nacional. . . .	62$000	65$000
Ervilha, kilo .	3$000	3$200
Farinha :		
	50 kilos	
Mandioca especial. . . .	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina . .	14$000	14$500
Feijão :		
	60 kilos	
Preto especial .	38$000	42$000
Preto bom . .	32$000	34$000
Branco grande e meudo . . .	45$000	90$000
Enxofre. . . .	54$000	58$000
Manteiga, novo.	76$000	80$000
Lentilhas . . .	44$000	46$000
Linguas :		
		Uma
Defumadas . .	2$800	3$200
Lombo :		
		Kilo
De porco salgado (min.). .	2$900	3$000
Idem (do Sul).	2$600	2$800
Herva-Matte :		
Barricas	10$500	12$000
Manteiga :		
		Latas
Do Interior . .	4$800	5$200
Milho :		
	60 kilos	
Cattete Vermelho.	17$500	18$000
Dito amarello .	16$000	17$000
Dito mesclado .	14$000	14$500
Polvilho :		
		Kilo
Do Norte . . .	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca, kilo. .	1$100	1$200
Toucinho :		
		Kilo
Mineiro. . . .	2$800	2$900
Paulista . . .	3$300	3$400
Fumeiro . . .	3$700	3$800
Xarque:		
Puras mantas:		
Nacional . . .	2$200	2$500
Patos e mantas:		
Mineiro. . . .	2$000	2$000
Do Sul. . . .	2$100	2$400
Fubá:		
Mimoso	12$500	13$500
	50 kilos	
Entre-fino. . .	22$000	24$000

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte"	6
Hamburgo e esc. "Madrid"	7
Londres e esc. "Highland Monarch"	11
Amsterdam e esc., "Zaaland"	11
Hamburgo e esc. "Cap. Norte"	13
Trieste e esc., "Neptunia".	14
Havre e esc., "Eubée" ..	15
Finlandia, e esc., "Pulaski"	17
Stockholmo e esc. "Santos"	15
Southampton e esc., "Almanzora"	18
Londres e esc., "Almeda Star"	18
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal"	19
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	20
Marselha e esc., "Mendoza"	23
Havre e esc., "Kerquelen"	25
Londres e esc., "Highland Chieftain"	25
Londres e esc., "Avelona Star"	25
Stockholmo e esc., "Uruguay"	25

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA

Nova York e esc. "Southern Cross	8
Canadá e esc., "West Ira".	12
Nova York e esc., "Wester Prince"	15
Nova York e esc., "Uruguayo"	16
Nova York e esc., "Aracaju"	19
Nova York e esc., "Pan America"	22
Nova York e esc., "Eastern Prince"	29

DE CABOTAGEM

Idem, "Bocania"	6
Paranaguá, e esc., "Lages"	6
Belém, e esc., "Uçá"	6
P. Alegre e esc., "Cte. Ripper"	7
Belém e esc., "Rodrigues Alves"	7
Porto Alegre e esc., "Tambahu'"	7
Manáos e esc., "Santarém"	8
Belém e esc., "Itaquicé" ..	9
Cabedello e esc., "Aratimbó"	12
Belém e esc., "D. Pedro II"	12
Laguna e esc., "Anna"	12
Manáos e esc., "Baependy".	19

A SAIR

PARA EUROPA DO RIO DA PRATA

Liverpool e esc., "Browing"	7
Marselha e esc., "Alsina".	7
Amsterdam e esc., "Amstellane"	8
Bordeaux e esc., "Massilia"	9
Genova e esc., "Conte Biancamano"	9
Londres e esc., "Rodney Star"	10
Southampton e esc. "Alcantara"	12
Stockholmo e esc., "São Francisco"	13
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	14
Hamburgo e esc., "Almirante Alexandrino"	15
Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte"	16
Havre e esc. "Groix"	16
Hamburgo e esc., "Alcyone"	18
Londres e esc., "Highland Patriot"	19
Londres e esc., "Andalucia Star"	19
Genova e esc., "Remo" ..	19
Genova e esc., "Florida" ..	20
Hamburgo e esc., "Hespana"	22
Finlandia e esc., "Mercador"	22
Amsterdam e esc., "Waterland"	22
Londres e esc., "Afric Star"	25

PARA OS ESTADOS UNIDO DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Western World"	7
Idem, "Lages"	7
Philadelphia e esc., "W. Selene"	7
Nova Orlensa e esc., "Delnorte"	9
Nova York e esc. "Southern Prince"	14
Nova Orleans e esc. "Barbacena"	17
Norfolk e esc., "Paraguayo"	18
Nova York e esc., "Southern Cross"	21
Nova Orleans e esc., "Lista"	22
Nova York e esc., "Mandu'"	22
Nova Orleans e esc., "Delelba"	23

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Miranda".	6
Porto Alegre e esc., "Herval"	6
Cabedello e esc., "Ararangua"	7
Porto Alegre e esc., "Itapura"	8
Recife e esc., "Tambahu'"	8
Belém e esc., "A. Jaceguay	8
Laguna e esc., "Carl Hoepeck"	9
Manáos e esc., "Poconé" .	10
Porto Alegre e esc., "Itaquicé"	10
Belém e esc., "Corcovado"	11
Porto Alegre e esc., "Aratimbó"	14
Laguna e esc. "Anna"	17

DEPARTAMENTO NACIONAL do CAFE'

COMMUNICADO N.° 6|78

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n.° 36, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1936.

TANCREDO CARNEIRO
Superintendente

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

O Tribunal Maritimo Administrativo julgando o caso do naufragio do barco "Bôa Sorte" em dias do mez de fevereiro do corrente anno no Estado de São Paulo, com perda total da embarcação em sua carga, resolveu contra o voto de um de seus membros mandar archivar o processo por se tratar de facto casual e imprevisto.

— Solicitaram e obtiveram licença os seguintes funccionarios do Lloyd Brasileiro: de 40 dias, ao ex-3.° machinista do vapor "Rodrigues Alves" Adalberto Alves de Souza; de 30 dias, ao operario da officina de fundição João José de Farias, ao 3.° piloto do vapor "Campos" Odon Rosauro de Almeida e ao mestre do vapor "João Alfredo" Francisco Pereira; de 15 dias, ao marinheiro do vapor "Upá", Chrispiniano dos Santos; de 10 dias, ao operario da officina de pintores Severo dos Santos Reis Moura, e por uma viagem ao commissario do vapor "Lages" Julio Cesar da Silva Jucá.

— Os membros do Tribunal Maritimo Administrativo julgando o processo em que é autora a Companhia Carbonifera Riograndense, referente ao alijamento de carga do vapor "Tieté", no porto de Maceió resolveu responsavel o commandante do alludido vapor, deixando applicar qualquer penalidade por ter o mesmo fallecido.

— Assumiu o cargo, no dia 1.° do corrente, de agente geral do Lloyd Brasileiro, na America do Norte, o commandante Mario Celestino.

—O Tribunal Maritimo Administrativo julgando o caso do naufragio do barco "Bôa Sorte" em dias do mez de fevereiro do corrente anno no estado de São Paulo com perda total da embarcação em sua carga, resolveu contra o voto de um de seus membros mandar archivar o processo por se tratar de facto casual e imprevisto.

— O director do Lloyd Brasileiro resolveu mandar aguardar a pretensão do commandante do vapor "Pará" Adhemar de Campos Ribeiro, no requerimento em que péde o pagamento de 7:612$000.

— Os membros do Tribunal Maritimo Administrativo julgando o processo em que é autora a Companhia Carbonifera Riograndense. referente ao ali-

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras Antonieta Monteiro Chaves, Aydée de Castro Amaral e Jenny Pimentel do Borba, brilhante escriptora, directora de "Walkyrias"; as senhorinhas Arlinda Fragoso, Olivia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra, Doralice Telles e Maria Luiza Granadeiro Guimarães; os drs. Eduardo Veiga, Affonso da Silva Guimarães, coronel Felisberto Augusto Martins; o professor Julio Cezar de Mello e Souza; o sr. Bricio de Araujo.

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas:

Lourdes, filha do dr. Henrique Maggioli;

Marina, filha do sr. capitão Mario Travassos;

Senhoras:

D. Philomena Gevena Pereira da Silva, esposa do sr. Archanjo Marques da Silva;

D. Maria Globa Kling, esposa do sr. Guilherme Kling;

D. Geredinha da Silva Teixeira, esposa do sr. José Maria Teixeira.

Senhores:

Antenor Mayrink Veiga, presidente da Caixa Economica;

Dr. Oscar Alves;

Dr. Antonio Souto Castagnino;

Dr. Genesio Pacheco;

Renato Tourinho, lançador Prefeitura do Districto Federal;

Menina:

Yara Perucci Garcia, filha do dr. Vicente Tramonte Garcia.

— O sr. Jayme Rocha operoso administrador do armazem 15 da Companhia Carbonifera, recebeu hontem, por motivo do seu anniversario natalicio multas felicitações.

— **João Mello Filho** — A data de hontem assignalou a passagem do anniversario natalicio do jovem João Mello Filho, intelligente official de gabinete do Prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello.

O anniversariante recebeu por tão auspicioso acontecimento de seus amigos e collegas, muitos abraços e telegrammas de felicitações.

— **Sta. Ananyllis Palha** — Faz annos hoje a senhorinha Ananyllis Martins Palha, funccionaria do Departamento Nacional do Trabalho e filha do nosso companheiro jornalista Americo Palha e sua exma. esposa d. Amena de Martins Palha.

A anniversariante, pelas suas bellas qualidades moraes, receberá hoje muitos cumprimentos das pessoas das suas relações.

—— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira.

Leomar — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do interessante Leomar, filhinho do casal Marçal e Leontina Castanheira. O anniversariante foi alvo de muitas provas de sympathia e recebeu varios mimos dos seus amiguinhos.

—— Faz annos, hoje, a senhorinha Maria Paulina de Carvalho Barbosa, ajudante technico do Orgão de Estatistica e Demographica da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. Por esse motivo, a illustre anniversariante irá receber, de suas innumeras amiguinhas, provas de apreço e amizade.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do guarda-livros Othoniel Carvalho Azevedo e de sua esposa, senhora Zelina Carvalho Azevedo, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Almir.

CASAMENTOS

Está marcado para o dia 16 do corrente o casamento da senhorinha Ena, filha do nosso collega de imprensa sr. Jarbas de Carvalho, com o dr. Marcolino Candau.

A cerimonia religiosa realiza-se ás 17 horas na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Contratou casamento o sr. Mario Gusmão, filho do fallecido desembargador Arsenio da Silveira Gusmão e d. Petronilha Bueno Gusmão, com a senhorinha Sonia Lydie Braudt, filha do sr. Willehn Braudt e d. Jesuina Sampaio Braudt.

—— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Laurentina da Cunha Capella, filha do sr. Armando Gonçalves Capella e da senhora Alzira da Cunha Capella, com o sr. Alvaro Freire da Costa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e filho da viuva Celina Freire da Costa. O acto civil realizar-se-á na 6ª Pretoria Civil, á rua dos Invalidos, servindo de testemunhas do noivo, sr. Bittencourt Fernandes de Sá, inspector de Reclamações da Central do Brasil e sua esposa, e da noiva, o sr. Aracymir da Cunha Capella e a senhorinha Maria José Borges.

O acto religioso será effectuado ás 18 horas na igreja de São Sebastião, em Quintino Bocayuva, servindo de padrinhos por parte da noiva, seus paes, e por parte do noivo, o dr. Alfredo Freire da Costa e sua esposa.

—— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorinha Aracy de Miranda Lima, filha da viuva Leopoldo Cesar de Miranda Lima, com o sr. André de Mendonça Arraes, filho do casal Otilia Azambuja-Mario de Mendonça Arraes.

O acto civil teve logar na 7ª Pretoria e serviram de padrinhos da noiva, o sr. Gilberto Werneck e exma. senhora; do noivo, o sr. Ary de Miranda Lima e senhorinha Liva de Miranda Lima. A solennidade religiosa effectuou-se na matriz de São José, servindo de paranymphos da noiva, o sr. Antonio de Miranda Lima e viuva Leopoldo Cesar de Miranda Lima e do noivo, o sr. Gilberto Werneck e esposa. Por esse motivo os nubentes receberam innumeros cumprimentos.

HOMENAGENS

Professor João Pereira Camargo — Realiza-se no proximo dia 9 a homenagem que um grupo de amigos e clientes preparam ao professor João Pereira Camargo. Desejando juntar outro objectivo á festa, os seus idealizadores dedicarão os resultados materiaes della decorrentes para a Maternidade de S. Christovão, de que é director aquelle obstetra. As dansas, que terão logar nas salões da Beneficencia Italiana, á praça da Republica, 17, deverão começar ás 21 horas. Os convites poderão ainda ser encontrados com o thesoureiro daquella instituição.

BODAS DE PRATA

O sr. Raul Buarque de Gusmão e sua esposa d. Romilda Kiappe de Gusmão, completam hoje as suas bodas de prata.

Commemorando essa data será rezada missa em acção de graças amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

— O sr. Raul Buarque de Gusmão, alto funccionario do Departamento de Correios e Telegraphos e sua exma. esposa d. Romilda Buarque de Gusmão commemoram hoje a passagem do 25º anniversario de seu consorcio.

Dando realce ao acontecimento, a filha do feliz casal, senhorinha Neuza Gusmão, manda rezar, hoje, ás 10 horas, missa votiva na matriz de São Francisco Xavier.

—— Commemoram hoje, na cidade de Ponte Nova, Estado de Minas, as suas bodas de prata, a sra. Maria José Climaco Ferreira e o seu esposo, senhor Francisco José Ferreira da Silva, tabellião do Registo de Hypothecas e Immoveis daquella comarca. Em se tratando de pessoas da melhor sociedade local, pois o distincto casal tem um largo circulo de relações de amizade, o acontecimento será festejado condignamente. A senhora José Ferreira da Silva e o tabellião do Registo de Hypothecas serão saudados pelo deputado Luiz Martins Soares e pelo prefeito da cidade mineira, sr. Octavio Martins.

VIAJANTES

Para Ponte Nova, onde vão assistir as festas das bodas de prata de seus paes, partiram para ali os srs. José Carlos F. da Silva, inspector geral do ensino secundario, academico de direito Sebastião Ferreira da Silva, e pianista Francisco Ferreira Filho.

MANIFESTAÇÕES

Será alvo hoje de delicada manifestação de apreço coincidindo com a data de seu natalicio o dr. Julio Cesar de Mello e Souza. Professor de calculo da Escola Nacional de Bellas Artes, conhecido nas rodas litterarias pelo pseudonymo de Malba Taham que recentemente foi nomeado depois de brilhante concurso.

FESTAS

A. A. Banco do Brasil — Celebrando este mez o 8º anniversario do gremio dos funccionarios do Banco do Brasil, sua directoria fará realizar, a 17 do corrente, das 16 ás 19 horas, um chá-dansante no "grill-room" do Casino da Urca. Duas jazzs movimentarão os pares e todos os numeros de "music-hall" abrilhantarão essa reunião mundana. O traje será o de passeio, exigindo-se a exhibição da carteira social e do recibo n. 5 aos socios, para os quaes serão reservadas as mesas, gratis. Todos os associados poderão obter convites para as pessoas de suas relações, das 17 1|2 ás 18 e meia horas, na séde da A. A. Banco do Brasil, á rua do Ouvidor, 102, 3º andar.

Fluminense Football Club — De accordo com o programma das festas organizado pelo Departamento Social do Fluminense Football Club, para o o mez corrente, será realizado um "cock-tail party" no proximo domingo, 10 do corrente.

A julgar pelo successo completo do Sorvete Dansante levado a effeito no dia 3, póde-se assegurar o brilhantismo e a animação — tradicionaes nas reuniões sociaes do Fluminense — de que ha de se revestir o "cock-tail party" que a directoria do tricolor vae offerecer aos seus distinctos consorcios.

As dansas serão abrilhantadas pela excellente orchestra "Imperial Jazz", de Aristides Prazeres.

No dia 22 deste mez será realizada a magnifica "Festa de Outomno, que promette alcançar extraordinario exito.

O ingresso dos senhores socios e de suas familias se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Tijuca Tennis Club — O programma de festas do Tijuca Tennis Club, cuidadosamente elaborado para este mez pelo seu Departamento Social, reune uma serie de elegantes festividades que, por certo, marcará um successo na vida mundana da cidade.

Além das grandes reuniões pansantes de domingo, 10 e sabbado, 23, ha uma festa de arte lyrica sob a direcção do maestro Bellobono, no dia 16 e, por fim, terá lugar, no dia 31, das 16 ás 20 horas, a realização do "Garden-Party" — A Festa das Côres. Essa primorosa festa está sendo aguardada com interesse pela sociedade que se reune no elegante club, pela belleza de que a mesma se revestirá e pela originalidade de sua concepção.

Club Militar — No proximo sabbado, o Club Militar fará realizar das 17 ás 20 horas, precedido de alguns numeros de arte, o chá dansante mensal offerecido a seus socios e familias.

America Football Club — Dando inicio ao programma de festas do corrente mez, o Departamento Social do America Football Club fará realizar amanhã, dia 7, quinta-feira, uma elegante reunião dansante. Traje passeio.

Centro Mattogrossense — Realizar-se-á no proximo sabbado, dia 9, na séde do Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas n. 27, 1º andar, um sarau dansante offerecido pelo "Gremio dos 50", annexo ao mesmo Centro.

A Festa do Calouro — Realizar-se-á, sabbado proximo, ás 22 horas, nos salões do Botafogo Football Club, o "Baile Calouro" da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O Directorio Academico, tomando a si a realização desta festa academica em que os calouros fazem as pazes com os veteranos, convidou para abrilhantar a mesma, um excellente "jazz".

Os convites estão na séde do Directorio, no Bar da Faculdade ou no Café Lamas.

Gremio Sportivo Luzitano — Pela passagem do seu primeiro anniversario no sabbado proximo, haverá um grandioso baile, na sua séde provisoria á ilha da Conceição, em Nictheroy. Para essa festa a directoria convida todos os associados mediante o recibo n. 4, dando inicio ás 22 horas, que se prolongará até a madrugada de domingo, ao som do "Jazz do Dudú".

LUTO

FALLECIMENTOS

Na residencia de sua progenitora, a viuva Augusto de Lima, á rua Marquez de S. Vicente 452, falleceu a sra. Maria José de Lima Macintyre, viuva do sr. Archibolt Macintyre irmã dos srs. Augusto de Lima Junior, Renato Augusto de Lima e José Augusto de Lima. D. Maria José, que era filha do saudoso parlamentar e academico Augusto de Lima, gosava de larga estima nesta capital e em Minas Geraes, tendo sido muito concorridos os seus funeraes, ante-hontem realizados no cemiterio de S. João Baptista, sendo innumeras os corôas collocadas sobre o ataude. Extremamente bondosa, exercendo o magisterio e levando uma vida de intensa piedade religiosa caracteristica da illustre familia a que pertencia, a senhora Maria José de Lima Macintyre morreu confortada pelos sacramentos da egreja e cercada, além de sua familia, por grande numero de pessoas amigas, terciarias de S. Francisco de Assis e Apostolado da Oração de Ipanema. D. Maria José deixou de seu matrimonio cinco filhos, que são: Sally, religiosa da Congregação de N. S. de Lourdes, Archibault Macintyre Junior, universitario e professor do Collegio Santo Ignacio, Jeanne, casa com o sr. Hulmeyer Elmut, da General Electric, e os menores Vera e Alexander.

MISSAS

Alice Dias da Cruz — Será rezada amanhã, 7 do corrente, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, missa de 7º dia, por alma de d. Alice Dias da Cruz, digna esposa do sr. Alarico Dias da Cruz, funccionario do Ministerio da Fazenda e cunhada do sr. Modesto Donatini Dias da Cruz, advogado e director de Secção da Secretaria do Tribunal Eleitoral. O acto religioso será ás 9 1|2 horas.

Alice Dias da Cruz era filha do pagador aposentado da Alfandega, sr. Juvenal Egydio Guimarães e deixou os seguintes filhos: Rubens, Ruth, Jacy, Juracy, Alfredo, Kainara, Raymunda e Ubiratan, sendo que os quatro primeiros casados.

RADIO

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

A's 9 horas — Boletim noticioso — Supplemento musical com gravações escolhidas; ás 11 horas — Album da cidade — Os bairros da "Cidade Sorriso", em revista; ás 12 horas — Programma idéal — Supplemento musical com gravações escolhidas; ás 12,15 horas — Programma feminino — Actuará ao microphone mme. X; ás 12.45 horas — Programma dos ouvintes — Neste programma attenderemos a todos os pedidos que nos forem feitos pelo telephone. Actuará o speaker Attila Nunes; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — Programma do jantar — Musica de salão. Speaker, F. Mastrangelo; ás 20,30 horas — Programma seleccionado — Sólos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. Speaker, Victor Bezerra; ás 21 horas — Programma allemão — Speaker, Rodolfo Kainoscheg; ás 21.45 horas — Programma popular — Sambas, foxs, valsas, canções, sólos de violão, numeros de music-hall. Speaker, Victor Bezerra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10 horas — Programma Volta ao mundo; ás 12 horas — Programma Madureira — Musica popular; ás 13 horas — Programma Imperial — Musica popular; ás 13.30 horas — Fim do primeiro periodo de irradiações; ás 17.30 horas — Hora da Broadway e Radio Social; ás 18.45 horas — Hora do Brasil; ás 19.30 horas — Quarto de hora do Automovel Club do Brasil (palestra); ás 19,45 horas — Programma orchestral; ás 20 horas — Hora H de Ary Barroso e Paulo Roberto; ás 21 horas — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos Sports" — Programma orchestral; ás 21,15 horas — Programma Midezar a cargo de Jonjóca e Castro Barbosa e Odette Amaral, acompanhado pelo Conjunto Regional; ás 21.30 horas — Rêde Verde-Amarella; ás 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e Programma Olympico a cargo da Orchestra da PRD-2; ás 22,30 horas — Bôa noite da Rêde Verde-Amarella e Pour vous madame (musica e poesia); ás 23 horas — Bôa noite e até amanhã.

Destacamos: Volta ao Mundo — Hora da Broadway — Quarto de Hora do Automovel Club do Brasil — Hora H (humorismo e musica popular) — Pour vous madame.

THEATRO

RUTH RANGEL — A "CHICA PELANCA" EM VISITA AO "DIARIO CARIOCA"

QUEM E' A TYPICA DA NOVA COMP. DO CARLOS GOMES

Ruth Rangel

Está em vesperas de estréar a companhia que a Empresa Paschoal Segreto está organizando para occupar dentro de dez dias o theatro Carlos Gomes.

Trata-se de uma iniciativa que merece o nosso apoio e o nosso amparo, no momento exacto em que elle teve que appellar, de novo, para o theatro devido á fuga evidente do publico, dos cinemas Carlos Gomes e S. José.

O elenco que se está organizando sob a orientação de Eduardo Vieira, Ary Barroso e Carlos Bittencourt, reune tudo o que de melhor, sem contrato, ainda existia. Margarida Max, a festejada e prestigiosa estrella, de temporadas memoraveis, Mesquitinha, que acaba de chegar de uma excursão ao Velho Mundo estão á frente do elenco. Dentre os artistas novos para a nossa platéa que a temporada vae lançar, teremos Ruth Rangel, uma typica regional de personalidade e muito applaudida segundo nos informaram, em S. Paulo, onde é conhecida pelo nome de "Chica Pelanca".

Hontem, tivemosa sua visita acompanhada do nosso collega Francisco Sá, do "Dia" de São Paulo.

— Aqui venho entrar em contacto com a platéa carioca sem nenhuma pretenção — disse-nos ella, iniciando a sua palestra. Era a minha vontade antiga a de travar conhecimento com a platéa, que dizem ser generosa. Queriamos que a "Chica Pelanca" nos dissesse qualquer coisa de seus papeis em "Pacificação".

Ella se esquivou, dizendo que só agora os autores começaram a combinar uns numeros ao seu feitio.

— O que posso affirmar, proseguiu, é que não imito ninguem. Dizem que sou uma verdadeira Alda Garrido. Não sei nem tenho culpa disso. O que sei é que faço questão absoluta de criar um typo novo de caipira dentro das revistas. Faço tambem outros generos. Em São Paulo, quando integrei o elenco da Casa do Caboclo, no Recreio, fiz até numeros de fantasia e agradei.

E usou de uma linguagem da gyria theatral.

— Não conheço "caco" na minha carreira theatral.

E dando por encerrada sua amavel visita a "Chica Pelanca" nos deixou com uma impressão de que a Empresa Paschoal Segreto tem mesmo muita sorte.

HOJE E AMANHÃ, DESPEDIDA DE "TABU'" NO THEATRO DE PROCOPIO

Hoje e amanhã, ás 20 e 22 horas, Procopio representa pelas ultimas vezes, definitivamente, a famosa comedia tcheque de F. X. Svoboda, "Tabu'". A engraçadissima peça que se representa no theatro Regina desde o dia 2 de abril sáe do cartaz depois de um numero de representações sem exemplo nos repertorios de declamação.

Porque "Tabu'" vem sendo representada todas as noites, nos sabbados, domingos e dias feriados á tarde e á noite, ha mais de cinco semanas.

Conservar-se uma comedia no Rio de Janeiro, com as suas representações realmente concorridas durante mais de um mez é nos nossos dias um record digno de registo e commentarios especiaes. E, este é o caso de "Tabu'" que se despede do cartaz do theatro novo da Cinelandia hoje e amanhã.

PROCOPIO FERREIRA HOMENAGEADO HOJE NO ALMOÇO OFFERECIDO PELA S. B. A. T. E INTELLECTUAES BRASILEIROS

A festa de confraternização intellectual que hoje se realiza no Casino Beira-Mar, ás 12 horas, em homenagem ao nosso primeiro actor, Procopio Ferreira, vae ser um acontecimento. Essa justa homenagem prestada a Procopio Ferreira pela S. B. A. T. e intellectuaes da nossa terra, devido ao exito brilhante da sua embaixada de arte á Europa, onde elevou dignamente o nome do Brasil, terá o concurso dos nomes mais fulgurantes das nossas letras e do nosso theatro. A oração de honra a Procopio Ferreira será produzida pelo illustre academico e consagrado autor theatral dr. Claudio de Souza.

Adheriram ao almoço os seguintes theatrologos, jornalistas, artistas, amigos e admiradores: Herbert Moses, Claudio de Souza, Celso Kelly, Carlos Bettencourt, Luiz Edmundo, Raul Pedrosa, Viriato Corrêa, Abadie Faria Rosa, José Pitta de Castro, Eloy Cordeiro, Miguel Santos, Pacheco Filho, Custodio Mesquita, Olavo de Barros (pela Casa dos Artistas), Mario Nunes, Eurico Silva, Freire Junior, Gastão Tojeiro, Restier Junior, Elza Gomes, Daniel da Silva Rocha, Hortencia Silva, Djalma Bittencourt, José Wanderley, Gilberto de Andrade, Jayme Costa, Armando Gonzaga, Lamartine Babo, Mundica Corrêa, Nelson de Abreu, João de Deus Falcão, Abilio Medeiros, Mario Domingues, Geysa Boscoli, Edgard Vianna, Bricio de Abreu, Gastão Pereira da Silva, Paulo Orlando, Modesto de Souza, Rubem Gil, Antonio Alves Filho, Darcy Cazarré, J. Corsino, Wilson Vivaldi, Waldemar Rodrigues, Ermetti Simonetti, Pedro de Souza, Francisco Dias, Bernardo Scheinchmann, Ottilia Amorim, Vianna Junior, Wanda Marchetti, Paulo Gracindo, Hernani Mornari, Lucia Delor, Delorges Caminha, José Lyra, Alberto de Queiroz, Oscar Jordão, Alvaro Assumpção, Davina Fraga, Antonio Amorim Diniz (Duque) e senhora.

A MAIOR FESTA DE RADIO E' A DE CUSTODIO MESQUITA NAS 50ª REPRESENTAÇÕES DE "SAMBISTA DA CINELANDIA"

Diamantina Gomes

A primeira récita dos autores de "Sambista da Cinelandia" na proxima terça-feira, 12, vae ser commemorada com um programma brilhante, no qual tomam parte os maiores nomes do broadcasting carioca, que tem no maestro Custodio de Mesquita, um dos autores da peça, um dos nomes mais prestigiosos.

Até agora, os seguintes "azes" adheriram á festa com que se marca na Casa do Caboclo, a passagem do meio centenario de representações da mais interessante das peças que se tem escripto no Rio: Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Luiz Barbosa, João Petra de Barros, Noel Rosa, Bando da Lua, Joel e Gaucho, Nonô, Jorge Murad e Augusto Calheiros, que são sufficientes para attrair ao Phenix colossal concurrencia.

Representa-se nessa noite, a notavel e famosa "Sambista da Cinelandia" que tão grande successo vem alcançando todas as noites, ha varias semanas e na qual têm os papeis principaes, a estrella Jurema de Magalhães, a "magrinha do abafa"; Mattinhos, o "inegualavel"; Ema d'Avila, o feitiço morena da Casa do Caboclo; Appolo, o "Tamborim", França o famoso galã; Antonieta Mattos, a Mineirinha de voz de velludo, Marzulo, esplendida caricata, Lizete d'Avila, a boneca que anima os espectaculos do Phenix, Vera Prado, a "incompreendida gaucha", Diamantina Gomes, a caçula do elenco, Arthur Costa, o louro afortunado, Fred, cantor regional. Amanhã, haverá ás 4 horas, matinée popular a preços reduzidos.

ATAYDE CIRCO MEXICANO

Divertir o publico não é difficil, a questão é saber fazel-o. Nesse "metier" o sr. Francisco Del Mauro não pede licença a ninguem. Estão na lembrança dos cariocas as memoraveis noitadas que esse talentoso emprezario lhes offereceu ali mesmo na Esplanada do Castello onde depois de amanhã faz elle estrear o Grande Ataide Circo Mexicano. Numeros de grande sensação vamos assistir como por exemplo o dos Irmãos Ataide, notaveis barristas de fama universal. Mais 36 horas e a petizada carioca terá o seu ponto de reunião no Grande Ataide Circo Mexicano.

A "PREMIE'RE" DE "O HOMEM DA CABEÇA DE OURO", DEPOIS DE AMANHÃ, NO THEATRO REGINA

Elza Gomes

Vae ser representada depois de amanhã, sexta-feira, no theatro Regina, a primeira peça brasileira do novo repertorio de Procopio.

O grande actor vae apresentar, em duas sessões, no horario habitual de seus espectaculos no theatro da Cinelandia, a comedia "O homem da cabeça de ouro", original de Viriato Corrêa.

Uma peça representada por Procopio constitue motivo bastante a movimentar todo quarteirão da Cinematographia, na Avenida attraindo ao novo theatro do bairro dos arranha-céos verdadeira multidão. Quando se trata, como depois de amanhã, do primeiro original brasileiro da temporada, e esse original é de autoria de Viriato Corrêa, o theatro Regina vae justificar, fatalmente aquella expressão classica: vae ser pequeno para comportar os admiradores do grande actor e do grande autor.

"O homem da cabeça de ouro" é uma peça cheia de verve, e dividida em quadros, como requer a moderna technica dos theatrologos de todo o mundo, sendo a sua montagem em scenoplastia.

OUVINDO O AUTOR DE "ALLELUIA"

JORACY CAMARGO MAIS UMA VEZ AGRADECIDO AO PUBLICO CARIOCA!

Joracy Camargo, da geração nova de escriptores theatraes, é uma das expressões mais completas pelo seu estilo brilhante e abundancia de idéas que realçam sempre pela fartura de criações que vem de encontro ao gosto do publico carioca na instructiva arte de representar. E', portanto, um autor em fóco com o prestigio do seu nome e valor sempre aureolado de vertiginosa ascendencia que acompanha de perto o desenvolvimento do theatro no Brasil.

Depois de escrever varias peças de successo, Joracy Camargo convidado por Iglesias e Freire Junior fez "Alleluia" seu ultimo trabalho, mais desta vez uma revista de actualidade.

O exito da peça tem sido o maior no Recreio, onde Aracy Côrtes, nossa grande "estrella" do genero consegue consolidar cada vez mais a acceitação pelo publico desse genero de espectaculo.

O autor de "Alleluia" falou, para agradecer a platéa carioca e aos artistas que interpretaram a sua revista.

Para ambos Joracy Camargo teve conceitos de reconhecimento. Referindo-se ao pri-

Luiz Iglezias

meiro disse: "Não é de agora que conheço tambem a soberania cultural do publico carioca. Elle aprecia os bons e honestos espectaculos, prestigiando-os como está acontecendo no Recreio. Isso para mim é confortador. Do desempenho de "Alleluia" acho-o brilhante. Não podia mesmo esperar outra coisa de um elenco que tem á sua frente uma Aracy Côrtes, ao seu lado Oscarito Brenier, Pedro Dias, Chaves, Paschoal, Figueiredo e Armando Nascimento.

O COMMENTARIO DA NOITE

Diz a reclame do theatro Recreio que foi ouvido o autor da "Alleluia".

— Era melhor que elle ouvisse o Judas, conservador o empresario Luiz Iglezias.

SALVE, BOTAFOGO!

Regressam Hoje os Alvi-Negros

O "onze" alvi-negro que consolidou em canchas estrangeiras o prestigio do "soccer nacional

Chega hoje á tarde pelo "Delmundo" a delegação do Botafogo F. C. que soube em canchas estrangeiras elevar bem alto o bom nome do "soccer" nacional.

Relembrar o que foi a gloriosa campanha do leader da Federação Metropolitana em gramados mexicanos e americanos, seria inopportuno, porquanto o publico enthusiasta acompanhou através os despachos telegraphicos os successivos triumphos dos alvi-negros.

Queremos apenas associar ás innumeras homenagens que serão prestadas aos valorosos defensores do gremio de General Severiano, os nossos votos de bôa vinda e que essas campanhas que tanto honram o nosso sport não sejam as ultimas feitas pelo "glorioso".

AOS ASSOCIADOS DO C. R. VASCO DA GAMA

A directoria do C. R. Vasco da Gama, associando-se ás manifestações de sympathia ao quadro do Botafogo F. C., que tão alto soube elevar o renome sportivo do Brasil no exterior, convida todos os directores dos campeões de foot-ball de 1935. hoje, 6 de maio, ás 16 horas. A equipe botafoguense viaja pelo "Delmundo", e o desembarque será na praça Mauá, onde se formará imponente cortejo que acompanhará os valorosos players patricios á séde do Botafogo F. C..

Marim Assignou Contrato!

O Presidente da Republica Recebeu a Comm. Pacificadora

O presidente da Republica recebeu hontem o memorial da Commissão Pacificadora, no qual era feita uma exposição detalhada do ponto de vista das especializadas.

E' interessante observar que s. ex. manifestou-se interessadissimo pela exposição verbal feita pela commissão acima mencionada, promettendo estudar com carinho o memorial que receberia depois.

Abaixo publicamos o desenrolar da audiencia concedida pelo sr. Getulio Vargas aos representantes das Especializadas.

Recebemos da Associação de Chronistas Desportivos:

"Na tarde de hontem, no Palacio Rio Negro, o sr. presidente da Republica recebeu a commissão designada pelo Conselho Nacional dos Sports para tratar da pacificação sportiva.

Pouco depois das 17 horas poude o sr. Getulio Vargas ouvir a exposição verbal procedida pelo sr. Alaor Prata, occasião em que o presidente da commissão solicitou desculpas pelo facto de não poder ser entregue hoje o memorial confeccionado pelos que pertencem á corrente orientada pelo sr. Arnaldo Guinle, o qual focaliza o que representam as especializadas em face dos scenarios sportivos nacional e mundial.

A seguir o proprio sr. Arnaldo Guinle, deante do interesse tomado pelo sr. Getulio Vargas, explanou a questão mais amplamente, mostrando-se o supremo dirigente do paiz satisfeito com as informações prestadas.

A audiencia demorou cerca de quarenta minutos e em seu decorrer o sr. presidente da Republica procurou varios detalhes referentes ao "dissidio". No final declarou que aguardará a remessa do memorial, afim de estudal-o convenientemente e responder em que condições poderá aceitar a mediação solicitada.

Estiveram presentes os seguintes membros da commissão: Alaor Prata, deputado Euvaldo Lodi, por Minas Geraes; Oscar da Costa; Arnaldo Guinle; Plinio Leite; senador Antonio Jorge; deputado Carlos Gomes de Almeida; Antonio Avellar; Lafayette Ribeiro e o presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Light Athletico Club

Da secretaria do novel club dos funccionarios da Light, recebemos, acompanhado de um gentil officio, dois permanentes para o corrente anno, sendo um da sessão sportiva e outro da social. Gratos.

O Bomsuccesso é Superior ao America Mineiro

INTERESSANTES CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO INTERESTADUAL DE DOMINGO

Muitos ficaram surpreendidos com o resultado do interestadual realizado em Bello Horizonte.

Sem diminuir o valor do America mineiro, que o publico carioca conhecerá na tarde de 17 do corrente frente aos "diabos rubros", temos a declarar que o triumpho obtido sobre o Bomsuccesso foi em circumstancias muito especiaes.

O gremio da estrada do Norte mantinha-se invicto em canchas mineiras e um revez tão esmagador requer uma explicação.

Abaixo damos as impressões do nosso correspondente.

BELLO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — A partida hontem travada no "Estadio Octavio Negrão" entre o America F. C., desta capital, e o Bomsuccesso, do Rio, terminou com a victoria dos mineiros por 4 x 1.

O jogo era esperado com ansiedade pela torcida bellorizontina, que desejava não só conhecer o quadro visitante, como tambem avaliar as possibilidades dos americanos, cujo team foi modificado quasi que totalmente. Elementos vindos de S. Paulo e tidos como de valor, appareceram pela primeira vez ao publico mineiro. Os resultados dos ultimos jogos entre mineiros e cariocas influiram tambem na peleja, augmentando o interesse da assistencia, que foi bem numerosa.

Os cariocas chegaram hontem cêdo pelo nocturno, o que deve ter reflectido na producção do quadro. Mesmo vencido, demonstrou possuir mais conjunto que os locaes, embora falhasse quasi que totalmente a vanguarda ao arrematar em goal. Os visitantes se viram ainda prejudicados em um goal marcado pelo juiz contra o seu quadro, quando o extrema americano se encontrava em visivel "off-side".

Os americanos apresentaram um "onze" desarticulado, com elementos de destaque. Os tentos que lhes deram a victoria foram productos de jogadas individuaes quasi sempre. O jogo transcorreu equilibrado, sendo que os ataques americanos foram sempre mais perigosos e geralmente findavam no guardião, o melhor jogador em campo. O trabalho da defesa visitante foi de destaque em todo o transcurso da peleja.

Um Será Prejudicado...

Os Campeonatos, Mundial e Sul-Americano de Foot-Ball, Serão Realizados Em 1937

Conforme indica o telegramma abaixo o campeonato mundial de foot-ball de 1937 será realizado em Paris.

Achamos interessante observar que o campeonato sul-americano do sport bretão tambem será realizado no mesmo anno em Santiago do Chile, o que importa dizer que um certame prejudicará o outro.

PARIS, (Abril) — Especial para o DIARIO CARIOCA — O campeonato mundial de foot-ball que devia effectuar-se em 1938, com a organização da Federação Franceza, será antecipado para o anno proximo, em Paris, afim de enquadral-o nos festejos que se projectam durante a exposição de 1937. A F. I. F. A. promettera apoiar esse projecto sob certas condições, entre as quaes figurava, em primeiro logar, um estadio com capacidade para 80.000 expectadores, que deveria ser construido, pois actualmente não existe nenhum na capital franceza. Por sua vez, a Federação necessita o apoio financeiro official para os gastos iniciaes. Suppõe-se que na peor hypothese, não haverá "deficit", já que o campeonato de 1934 em Italia deixou um lucro de um milhão de liras. Sobre esses dois pontos deve á informar a Federação Franceza á F. I. F. A. em breve praso.

O Conselho Municipal de Paris tem em estudo um projecto de transformação do Estadio Pershing para os fins requeridos pela F. I. F. A., arranjo que custaria 40 milhões de francos. A este respeito Mr. Dinet manifestou abertamente a sua opinião contraria, considerando injustificados taes gastos na adaptação do estadio Pershing, que carece de apropriadas commodidades de accesso, dado que, com a metade daquelle dinheiro pode-se ampliar facilmente as installações do Parque dos Principes, para acommodar 100.000 espectadores.

Porque os Alvi-Negros Não Integrarão o Scratch da Cidade

O SELECCIONADO DA F. M., QUE REPRESENTOU O RIO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DA C. B. D.

O Botafogo chega hoje a esta capital, de regresso de uma longa excursão pela America do Norte, onde defrontou os melhores conjuntos locaes. E' natural que os alvi-negros sintam cansaço e, portanto, impossibilitados de participarem dos ensaios para a selecção do scratch da Federação Metropolitana, que intervirá no campeonato brasileiro, promovido pela C. B. D. Pelo menos é o que pensa grande parte do nosso publico sportivo. E consolidam essa hypothese relembrando que o Botafogo teve uma estréa infeliz em canchas mexicanas, sendo derrotado pelo Atlanta.

FALA CARLITO

O sr. Carlos Martins da Rocha, a quem estão delegados plenos poderes para organizar a equipe da cidade, manifesta-se contrario ao concurso dos alvi-negros:

— Não pelo cansaço, pois durante a viagem de regresso refizeram as energias dispendidas na "tournée". O unico motivo é que convocamos um certo numero de jogadores, prevendo que o Botafogo não chegasse a tempo. Esses elementos promptificaram-se a treinar, mostraram a melhor bôa vontade e não seria justo que a chegada do Botafogo afastasse do scratch esses jogadores, a quem recorremos num dado momento, cheio de difficuldades. Por esse motivo, unica e exclusivamente é que os jogadores do Botafogo não serão convocados.

TURF

Paragraphos Turfistas

QUANDO DISSEMOS QUE FAIWAY, ESTE ANNO, podia manter seu pae Phalaris numa evidencia "blandfordiana" na Europa, ignoravamos ainda o resultado do "Mil Guinéos", a primeira prova do que os inglezes chamam a triplice corôa feminina.

Scientes agora de seu desfecho favoravel a uma potranca de Lord Derby, filha de Fairway esta convicção cria raizes mais profundas.

E' de facto desvanecedor para um "stallion" fornecer com um intervallo de dois dias o ganhador e a ganhadora de dois dos cinco unicos classicos inglez.

Do naipe de celebridades de Phalaris, Fairway, parece ser, portanto, o que mais contribuirá para gloria de seu sangue. Pharos, pae de Cameroniam (Dois Mil Guinéos e Derby), Manna que forneceu Colombo (Dois Mil Guinéos) Colorado, Parwiz e outros grandes descendentes de Phalaris, breve far-se-ão pequenos deante de Fairway.

* * *

POSSUIMOS NO BRASIL UM DOS EXCELLENtes Phalaris que actuaram na Inglaterra: Trinidad. O actual reproductor do Haras São José foi segundo de seu sobrinho Cameronian no "Saint James Palace Stakes", de 1931.

Cameronian por Pharos e Una, Cameron vinha de ganhar seguidamente o "Dois Mil Guinéos" e o Derby. Já é entretanto uma tradição fazer o "crack" dos tres annos disputar em Ascot a milha do "Saint-James". Poude assim o neto de Phalaris encontrar-se com Trinidad confronto do qual este saiu tão prestigiado como Portfolio em 1935 ao obrigar Bahram na mesma prova.

* * *

A MAE DE TRINIDAD, LOVER OIL FORNECEU na temporada ultima o detentor da triplice corôa ingleza.

Tudo faz crer que o novo semental importado pelo presidente do Jockey Club esteja chamado a um grande papel, na historia do desenvolvimento de nossa elevage.

Em 1937, apresentando sua primeira producção, o "runner-up" de Cameronian remetterá quatro productos, filhos de eguas de bom sangue como Myragaia, Sapho, Orne e Venus (por Myraguaia).

Já para 1938 a contribuição do filho de Phalaris será maior. Veremos este anno: Marion em Milady (Midi), Mister em Miss Forence (Santarém) L'Atlantide em L'Atlantique, da qual os nossos turfmen ainda não se esqueceram; Revisão em Revista (Ribeirão e Yolanda); Gimont em Gimone; Miragaio em Myragaia; Ocê em Ocarina; Vesuvio em Venus.

Como vemos, o criador destes productos muito intelligentemente escolheu as eguas de mais fina linhagem para entregar ao Phalaris n. 1 do Brasil.

* * *

TIDE-WAY A POTRANCA DE LORD DERBY que ganhou o "Mil Guinéos", dois dias depois de seu irmão paterno Pay Up haver levantado o "Dois Mil Guinéos" tem como genitora uma filha de Swynford, meia irmã de Bridge of Canny que tantos beneficios prestou ao turf-sulamericano, produzindo Picacero.

A ganhadora do Mil Guinéos" que é dotada de extraordinaria velocidade — em 1935, ganhou o Ham Stakes por seis corpos — teve uma classificação baixa no ultimo Free Handicap, em que figurou com 8 "stones" e 13 libras.

Segundo, entretanto, uma observação feita por um jornal sportivo de Londres, as potrancas do turf inglez que se distinguiram em sua primeira campanha, de maneira a occupar uma situação destacada no Free Handicap, falliram como "tres annos", e precisamente as "fillies", como Tide Way que não sobresairam em sua primeira phase, foram as que no anno do Derby de Epsom e do Saint-Leger, conseguiram manter-se em evidencia ao lado dos melhores potros.

Ha tres annos atrás, por exemplo Myrobella, Betty e Brown Betty tiveram a honra de encabeçar o Free Handicap adeantando-se aos leaderes masculinos. Seis mezes passados sobre a data desta classificação, Hyperion o quarto da lista, era considerado varios kilos superior áquellas tres potrancas que nada mais produziram de notavel, de então em deante.

* * *

A ESTE RESPEITO, E. E. COUSSELL FAZ A SEguinte apreciação: "as eguas que puderam transformar-se em ganhadoras classicas foram gravadas na maior parte das vezes no "hadicap livre", com 8 e 9 "stones" approximadamente".

Foi esta precisamente a situação que coube a Tide-Way no Free-Handicap.

* * *

MOSSORO' HAS WINTERED WELL" INFORmam os jornaes inglezes, o que quer dizer Mossoró passou bem o inverno.

O aspecto physico do cavallo brasileiro a crer no "Times" é mais attraente, esperando-se assim que o filho de Kitchner, ao qual tocarão futuramente pesos baixos, possa, este anno, fazer algo.

Diario Sportivo

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões dos dias 9 e 10 do corrente, ficaram organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1ª carreira — "Premio Oitibó" — 1.500 metros — 4:000$000 — Piolin 55 kilos, Memby 53 — Urumará 53 — Itaparica 53 e Onerva 53.

2ª carreira — "Premio Everest" — 1.500 metros — 4:000$. — Simpathia 58 kilos — Colonna 56 — Grand Marnier 55 — Irapuasinho 54 e Offensiva 58.

3ª carreira — "Premio Franceza" — 1.500 metros — 3:000$ — Nhô Zuza 54 kilos — Dollar 48 — Republicano 58 — Pharaó 49 — Galarim 48 — Lohengrin 57 — Contratempo 50 e Fingal 53.

4ª carreira — "Premio Thais" — 1.500 metros — 3:000$000 — Niobe 56 kilos — Sovéo 52 — Kruppe 51 — Commodoro 56 — Véto 50 — Western Union 58 e New Star 53.

5ª carreira — "Premio Arapogy" — 1.600 metros — 3:000$000 — Reve D'Amour 48 kilos, Navy 51 — Globera 50 — Chimborazo, 58 — Cachalote 54 — Pelotense, 50 — Rolando 49 — Sonador 51 — Clo 48 e Nobleman 58.

6ª carreira — "Premio Coringa" — 1.600 metros — 4:000$000 — Soneto 58 kilos — Bilhete 53 — Capuá 58 — Tarjador 55 — Miculm 52 — Zank 53 e Yeoman 56.

Premios do betting: "Thais" — "Arapogy" e "Coringa".

DOMINGO

1ª carreira — "Premio Fusão" — 1.000 metros — 4:000$000 — Uraquitan 54 kilos — Coréa 52 — Resoluto 54 — Maruicha 52 — Cecilula 52 — Quarahim 52 e Miquirinha 52.

2ª carreira — "Premio Hippodromo Brasileiro" — 1.500 metros — 5:000$000 — Caracapu' 55 kilos — Thais 53 — Trenador 55 — Miss Bá 53 — Punhal 55 e Miracaia 53.

3ª carreira — "Premio classico 9 de Maio" — 1.600 metros — 10:000$000 — Oitava 51 kilos — Ogarita 51 — Royal Star 56 — Lanceta 51 — Carona 56 e Rhumba 51.

4ª carreira — "Premio 2 de Agosto" — 1.600 metros — 4:000$000 — Deliciosa 55 kilos — Zirtaeb 50 — Romana 60 — Lumine 57 — Arapogy 55 e Apple Sauce 52.

5ª carreira — "Premio Derby Club" — 1.400 metros — 4:000$ — Mouresco 54 kilos — Dão Pedrito 55 — Brazino 60 — Salvador 52 — Mussuá 58 — Yvette 57 — Itapoan 51 — Mundo Novo 53 — Galmita 52 e Oding 58.

6ª carreira — "Premio Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$ — Fléxa, ex-Bochita 56 kilos — Zarda 55 — Raio do Luar 56 — Arga 52 — Staver 60 — Veneziano 56 e Sem Reserva 54.

7ª carreira — "Premio Jockey Club" — 1.500 metros — 4:000$ — Noblesse 55 kilos — Lorraine 57 — Pickles 55 — Efetivo 56 — Lord Breck 53 — Little One 60 — Zamorim 56 e Tia King 54.

8ª carreira — "Premio Jockey Club Brasileiro — 2.000 metros — 6:000$000 — Picaflôr 59 kilos, Coringa 55 — Bramador 60 e Arlette 55.

Premios do betting: — "Derby Club" — "Itamaraty" e "Jockey Club".

Victimado por uma lesão cardiaca, morreu um util cavallo nacional

Quando se exercitava hontem, na cancha de arêia do Hippodromo da Gavea, morreu subitamente, victimado por uma lesão cardiaca o cavallo nacional Ourives, filho de Taciturno e Ophelia. Seu treinador Oswaldo Feijó, terminava de trabalhal-o e verificava no relogio o tempo marcado, excellente seja dito de passagem, quando sentiu o neto de Sans le Sou baquear e vir ao chão. O representante do stud Cozzolino que, em sua breve actuação na Gavea obteve uma victoria, morreu instantaneamente.

Só foram Rio e Midi

O handicap de 2.400 metros que figurava como principal ponto de attração do projecto de domingo não poude ser formado devido á escassez de elementos.

Ao que soubemos, foram confirmadas apenas as inscripções de Rio e Midi, desertando, Sargento, Colita, Tapajós e Luminar.

Midi prepara-se para o Grande Premio Jockey Club Brasileiro

A excellente nacional Midi em preparo para o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", exercitou-se hontem, na pista de areia do Hippodromo Brasileiro.

A filha de Milady percorreu a distancia de 2.400 metros, tomando por parelha na ultima milha a sua companheira Tia King.

A revelação do anno passado terminou o trabalho em estilo bonito, agradando aos presentes o seu optimo estado.

HIPPISMO

TEMPORADA OFFICIAL DE 1936

Com grande brilhantismo realizou-se domingo, no Hippodromo Itamaraty a Prova de Selecção para o 1º Concurso Official deste anno que será realizado no dia 27 do corrente.

A Federação Carioca de Hippismo tencionando realizar este anno a Temporada Internacional em agosto, aproveitando a estadia nesta capital dos sportsmen estrangeiros que vêm assistir á prova maxima do turf brasileiro, organizou preliminarmente o projecto para os tres primeiros concursos que serão realizados respectivamente em 17 de Maio, 14 de julho e 12 de julho.

1º Cuncurso, 17 de maio, domingo:

1ª prova "Barão do Triumpho", para animaes nacionaes que não tenham ganho em premios 1:000$000 — 600 metros — 12 obstaculos — Altura maxima 1.20, largura, 4 metros — Tempo minimo, 1.30. Premios em dinheiro ao 1º, 2º, 3º e 4º.

2ª prova "Jockey Club Brasileiro", para animaes que tenham ganho em premios 1:000$ ou mais — 600 metros — 10 obstaculos — Altura maxima, 1.30; largura maxima, 5 metros; altura minima, 1.20. Handicap. Tempo: 1.30. Premios em dinheiro aos 1º, 2º, 3º e 4º.

Prova de selecção, 31 de maio.

2º concurso em 14 de junho, domingo:

1ª Prova "Barão do Triumpho" — Para animaes nacionaes que não tenham ganho em premios 1:000$ — 600 metros — 12 obstaculos — Altura maxima, 1.20; largura maxima, 4 metros. Tempo: 1.30. Premios em dinheiro ao 1º, 2º, 3º e 4º.

2ª Prova "Cidade do Rio de Janeiro" — Para animaes que tenham ganho em premio: réis 1 000$ ou mais, 12 obstaculos — Altura maxima, 1.40; minima, 1.20; largura, 5 metros. Tempo: 1.30. Premios em dinheiro ao 1º, 2º, 3º e 4º.

Prova de Selecção em 28 de junho.

3º concurso, 12 de julho, domingo.

1ª Prova "General Osorio" — Para animaes nacionaes que não tenham ganho em premios 2:000$ — 600 metros — 14 obstaculos — Altura maxima, 1.20; largura, 4 metros. Tempo: 1.30. Handicap. Premios em dinheiro, ao 1º, 2º, 3º e 4º.

2ª Prova "Conselho Consultivo de Turismo" — Energia 8 obstaculos — Altura maxima, 1.50; minima, 1.30; largura 6 metros. Chamada. Premios em dinheiro, ao 1º, 2º, 3º e 4º.

Em fins de julho em data a determinar, realizar-se-á uma prova de adestramento. Serié: a do Campeonato Cavallo d'Armas — Premio: offerecido pela Directoria de Remonta.

As inscripções para o 1º Concurso serão encerradas segunda-feira, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, secção de hippismo. Só poderão tomar parte nos referidos Concursos os cavalleiros que tenham a carteira de concurrente da Federação Carioca de Hippismo.

Uma nova jaqueta

No premio "Derby Club" da reunião de domingo, reapparecerá em nossas pistas o nacional Mouresco.

O filho de Mourisco defenderá a jaqueta do treinador Alberto Ferreira Guimarães, cujas cores adoptadas são as seguintes: verde, braçadeiras e bonet encarnado.

Vem fazer companhia ao seu irmão proprio

O sr. Cyro da Silveira Machado, que entre outros bons parelheiros, já enviou para o nosso turf o cavallo Bramador, acaba de vender ao sr. Lothar von Beuthein, o potro da nova geração Bracohy, um filho de Brazal e Ely, irmão paterno de Bramador e Alecrim.

O irmão proprio de Thor é esperado dentro de dois mezes em nossa capital, ingressando nessa occasião nas cocheiras do treinador Gabriel Reis.

Uma resonante victoria da criação nacional na Inglaterra

Telegrammas enviados da Inglaterra, via Recife, annunciam-nos uma importante victoria da criação nacional na Europa. Numa carreira para "two-yeors" disputada num dos hippodromos da provincia, o potro Tocantins criado pelo sr. Frederico J. Lundgren, já com nascimento europeu, laureou-se numa prova de 25 competidores. Trata-se de um filho de Eagle Rock (Craig an Eran e Plymstock) e Maratapá (Kitchner e Massangana), levado ha tempos para a Inglaterra, por seu criador, num lote de "Yearlings".

Tocantins é o primeiro exemplar filho de reproductora nacional que consegue exito na Europa.

Botafogo x Vasco

SERA' REALIZADO NA PROXIMA SEMANA

Rey, Orlando e Nena

Ao contrario do que asseverou um vespertino, o Botafogo defrontará o Vasco na proxima semana. Após a brilhante excursão que ambos os gremios em apreço realizaram, um ao Norte do paiz e outro pelos paizes da America Central, augmentou extraordinariamente, entre os "fans" da pelota o interesse por um cotejo Vasco x Botafogo. Frente a frente estarão duas equipes não só leaderes da Federação Metropolitana e entre as melhores da cidade, como authenticos campeões que patentearam o seu valor no estrangeiro e, no Norte. Será, sem duvida, uma batalha prodiga em lances de sensação e que arrastará ao estadio de São Januario uma multidão de afficionados.

O Bomsuccesso foi derrotado

O AMERICA IMPOZ-SE POR 4x1

O Bomsuccesso foi infeliz na sua ultima excursão á Bello Horizonte, mas é preciso considerar o facto dos azues lutarem com dois adversarios: o America e o cansaço.

Abaixo damos o desenrolar da peleja, segundo um telegramma da capital mineira.

BELLO HORIZONTE, 3 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A partida desenrolada hoje, nesta capital, entre o America local e o Bomsuccesso do Rio, despertou relativo interesse entre o publico bellorizontino, pois grande numero de pessoas deixou de comparecer ao campo americano, para tomar conhecimento dos detalhes do jogo Flamengo e Athletico.

O jogo não primou pela technica, pois os rapazes do Bomsuccesso vieram bastante fatigados, chegando ao meio dia e indo para o campo ás 15 horas. Os americanos por sua vez desenvolveram um jogo isolado, improductivo, conseguindo a victoria devido ao ardor de alguns atacantes. O primeiro tempo terminou com a contagem de dois a um favorevel aos locaes, goals feitos por Mascotte, ao bater uma penalidade fóra da área e por Alcides, os do America; e Nelson o do Bomsuccesso. No segundo tempo, os americanos conseguiram mais dois goals de autoria de Alcides e Mangueira. A torcida apreciou muito o jogo de Durval, o guardião do team visitante, que foi a grande figura em campo.

A embaixada do Botafogo chegará amanhã

Chegará amanhã, a gloriosa embaixadado Botafogo F. C., que vem de realizar no Mexico e nos Estados Unidos, uma campanha que sob todos os pontos de vista trouxe para o Brasil maior prestigio ante os paizes da Norte America.

Seria ironico se fossemos rememorar os successos obtidos pelos alvi-negros em terras estrangeiras, pois, o publico já foi fartamente informado pela nossa imprensa.

Os alvi-negros deverão aportar pela manhã, e é de se esperar que grande massa de afficcionados esteja no cáes do porto, afim de bem receber seus consagrados jogadores de football.

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

Realizando-se no proximo domingo o encontro entre cariocas e mineiros, em disputa do campeonato brasileiro de football, no estadio de S. Januario, a directoria do C. R. Vasco da Gama — por nosso intermedio — avisa aos associados que não será permittida a entrada de automoveis na pista. Avisa ainda a direcção cruzmaltina que o ingresso dos associados será pessoal. Os ingressos serão cobrados aos seguintes preços (inclusive sellos):

Poltrona	11$000
Cadeiras na curva	6$600
Ingressos	3$300

Picaflor trabalhou

O treinador Manoel Branco, que regressou ante-hontem de São Paulo, levou hontem á pista de areia a "crack" Picaflôr.

A filha de Picacero abordou a distancia de 2.000 metros, ao lado da egua ingleza Noblesse.

Aquella distancia foi coberta na pista de areia em 136" e a ultima milha em 108".

Nariz Não Voltará ao Fluminense

CONTRARIA, A DIRECTORIA TRICOLOR

A popularidade de Nariz, em nossa cidade sportiva, data de seu ingresso no Fluminense, club onde conquistou os seus maiores triumphos. Por motivos que não vêm á baila, o optimo zagueiro abandonou o gremio das tres côres, ingressando nas fileiras do Botafogo.

FAVORAVEIS

Vem se processando entre os socios do Fluminense um movimento favoravel ao retorno de Nariz ao quadro tricolor. Como todos sabem, a falha do "onze" vice-campeão carioca reside na zaga, onde ha necessidade de um back. Assim, com a inclusão de Nariz, aquella falha não subsistiria.

CONTRARIOS

Entretanto, no seio da directoria tricolor ha uma corrente desfavoravel. Assim, torna-se pouco provavel a volta de Nariz para o Fluminense.

Uma Vez Flamengo...

MARIM PRESO POR UM ANNO AO GREMIO RUBRO-NEGRO

Quando Marim communicou ao Flamengo que só assignaria contrato após a excursão ao Paraná, não podia suppor que seria victima de uma contusão logo no primeiro match do rubro-negro em Curityba. O Flamengo fizera uma excellente proposta para a renovação do contrato e aguardava a contra-proposta do seu zagueiro esquerdo.

BELLO GESTO

Contundido Marim, o Flamengo poderia ter adoptado medidas de represalia, tirando partido da posição de inferioridade do companheiro de Carlos Alves. Mas bem differente foi sua attitude: cercou Marim de conforto e não abordou a questão do contrato. Marim portou-se á altura do club de seu coração: resolveu só discutir a renovação de seu compromisso após ter attingido novamente a plenitude de sua forma.

CONTRATADO

Longo foi o periodo de convalescença. Depois, o nosso herói teve permissão medica para fazer exercicios, leves, é verdade. Finalmente, poude bater bola e, gradualmente, o seu restabelecimento foi se accentuando e se consolidando até poder treinar á vontade. Julgando-se apto a fazer sua reentré, Marim obteve um attestado medico e procurou a directoria do seu club. O contrato foi assignado hontem e, pelo mesmo, Marim ficará preso ao Flamengo pelo espaço de um anno e com outro de opção. Uma vez Flamengo...

Gremio Sportivo Luzitano

Transcorrendo o primeiro anniversario de fundação, a directoria deste club, realizará um baile no dia 9 de maio, p. vindouro, dando inicio ao mesmo ás 20 horas em ponto.

A entrada dos socios será com o recibo nº. 4.

Abrilhantará a esta festividade a afamada jazz-band do conhecido Dudu'.

O Pará venceu Pernambuco por 2 x 1

RECIFE, 4 — (A. B.) — A attenção dos meios sportivos esteve toda voltada hontem para o jogo de campeonato entre pernambucanos e paranáenses, que encerrou as eliminatorias do norte. O campo da Jaqueira estava repleto, quando ali penetraram os dois quadros assim constituidos:

PERNAMBUCANOS:

Heitor — Edson e Salsinha — Materoli — José Orlando — Furlam — Zézé — Arthur — Fernando — Lara e Carreiro.

PARA'ENSES:

Eldolor — Evandro e Barradas — Pedro Pelado — 77 — Vává e Itaguary — 40 — Heitor e Ruy.

O jogo teve phases empolgantes e foi bem movimentado de começo ao fim. Os paráenses aproveitaram muito bem a primeira phase do jogo, marcando dois tentos, emquanto os pernambucanos melhor actuaram na segunda phase, chegando mesmo a dominar os adversarios, sem conseguir, entretanto, vencel-os. A peleja terminou pela victoria dos paráenses com a contagem de 2 x 1.

O Vasco homenageou sua equipe de Water-Polo

Conforme fizera annunciar durante a semana finda, o Vasco homenageou domingo os seus defensores do quadro de water-polo.

Foi um acto de justiça da direcção cruzmaltina que, desta fórma e em uma festa encantadora, procurou compensar o esforço de seus water-polo players, campeões do certame da F. A. R. J.

A parte sportiva, constante de provas de athletismo e cyclismo teve a encerral-a uma partida de football entre os amadores do Vasco e do Olaria.

O programma teve inicio ás 14 horas, com o desfile de todos os athletas vascainos.

Logo a seguir, verificou-se a primeira prova de athletismo — 110 metros barreiras, logrando seu vencedor, o joven Darcy Guimarães, egualar o record brasileiro — 15" 2|5 e de que era detentor Sylvio Padilha.

Raymundo Cuspiniano, no tempo de 50" 4|10, foi vencedor dos 400 metros rasos.

Nos 50 metros rasos sagrou-se vencedora a senhorinha Cléa Santos, no tempo de 7" 02, a qual na prova de salto em distancia logrou ainda o primeiro posto com 1m 03.

No pareo d. cyclismo — Veteranos, 20 voltas, o primeiro posto pertenceu ao representante local, o mesmo succedendo nas 30 voltas.

No cabo de Guerra, a turma do remo obteve dois triumphos, derrotando os seus collegas de water-polo e de bola ao cesto.

A partida de football, algo desinteressante, terminou com a victoria do Vasco por 4 x 1.

TIRO

Brasil x Dinamarca

O "stand" do Fluminense, na manhã de domingo, foi palco de um match internacional, por correspondencia.

A exemplo do que já haviam feito com os finlandezes, os atiradores brasileiros competiram com seus collegas dinamarquezes.

Esta competição regida pelos dispositivos internacionaes, teve a presencial-a elevado numero de sportmen, destacando-se o presidente do aristocratico club e o representante diplomatico da Dinamarca.

Os resultados foram estes:

1º — Harvey Villela, 513 pontos.

2º — Antonio Ferraz Silveira, 499 pontos.

3º — Daniel Amaral, 477 pontos.

4º — Afranio Costa, 474 pontos.

5º — Raynaldo Vieira, 473 pontos.

Esta competição é a segunda da série.

A Mensagem Apresentada ao Poder Legislativo Pelo Prefeito em Exercicio Conego Olympio de Mello

(Continuação da 7ª pag.)

Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural

A Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, de vida ainda recente, só agora começa a experimentar o funccionamento e a entrosagem de suas secções.

Criada pelo decreto n. 17 de 2 de setembro de 1935, art. 11.º, § 2.º, ficou subordinada á Secretaria Geral de Educação e Cultura. Suas finalidades enfeixam o ensino elementar, o de extensão e aperfeiçoamento para adultos, a administração e direcção artistica dos theatros da Municipalidade, os museus e bibliothecas publicas e escolares, bem como todas as organizações de natureza cultural ou educativa destinadas a adultos.

Do ennunciado resalta a vastidão de seu programma e de seus serviços, todos de grande relevancia. Cumpre notar que só o cargo de Director constituiu innovação, todos os demais serventuarios que figuram no titulo orcamentario, (verba 28) proposto e aceito para a Directoria, já preexistiam nas repartições subordinadas.

Entretanto, o cotejo e a analyse da verba que lhe foi adjudicada, perante a responsabilidade e a extensão de seus encargos, deixa entrever sua insufficiencia, não permittindo a expansão e o funccionamento proveitoso de suas dependencias.

As vistas devem convergir agora para os cursos nocturnos. Os factos estão a demonstrar que, se de um lado houve abundancia, de outro houve carencia.

Com boa propaganda e divisão equitativa entre os dois serviços, o indice de analphabetos, no Districto Federal, soffrerá consideravel reducção.

CURSOS DE EXTENSÃO

Egualmente promissor foi o movimento nos cursos de continuação. Na Escola Visconde de Cayru' e na Gonçalves Dias, os candidatos a matricula excederam a 700. Sendo impossivel a admissão de todos, foi alvitrada a selecção, mediante provas de capacidade.

Pela estreitesa orçamentaria, estes cursos, que ora começam a funccionar, só puderam ser installados em 9 Escolas. Constituidos basicamente para o estudo da lingua brasileira e da mathematica, versam egualmente o de linguas estrangeiras, historia da civilização, sciencias physicas e naturaes, geographia, desenho e hygiene. Em escolas especializadas, ha ensino de contabilidade, mecanica, electricidade, artes applicadas e domesticas.

Dado o grande interesse que despertaram entre a população em geral e as classes trabalhadoras, que só dispõem de algumas horas nocturnas para melhorar seus conhecimentos, estas escolas formam verdadeiros centros de irradiação cultural, dignos de ampliação e amparo.

Constituindo, tanto os cursos elementares, como os de continuação, novas e felizes realizações, cujos resultados podemos prognosticar auspiciosos, haveria alcance pratico em que, para superintendel-os, fosse designado um profficional em caracter effectivo, evitando que soffressem annualmente as mutações de orientação e dispersão do acervo accumulado pela experiencia.

THEATRO MUNICIPAL

O Theatro Municipal resente-se de falta de orientação artistica e administrativa.

Precioso conjunto architectonico de granito, bronze e marmore, sua conservação demanda senso artistico e conhecimentos especializados.

As empresas que o exploram, mal fiscalizadas, visam unicamente o lucro immediato, não lhes importando as transgressões e os estragos.

Annualmente, a adaptação do Theatro para o baile de Carnaval, feita de afogadilho, por operarios sem direcção, conspurca moveis, tapeçarias, candelabros e brutaliza marmores e relevos, transformados em sustentaculos para os vigamentos do estrado, armado na platéa.

Não menos descurada anda a parte artistica. Os corpos de côros, e bailados, são remunerados parcamente, apenas durante a actuação da temporada lyrica. Com semelhante regime, o Theatro jámais possuirá corpo estavel á altura de seu renome e dos nossos fóros de civilisação. Actualmente nas vesperas da temporada são convocados elementos que andam dispersos, sem ensaios e sem treinameento. E' obvio que o resultado só poderá ser mediocre e

Graças a adjudicação de pequena verba, procuramos remediar, no anno corrente, estes serios inconvenientes, achando-se organizado um limitado corpo coral e de bailado, com remuneração escassa, porém certa, percebida mensalmente, por cada um de seus componentes.

A orchestra, com situação melhor em relação aos demais grupos dos corpos estaveis, apresenta, todavia, grandes falhas. Procurou-se, tanto quanto possivel, removel-as, a ella aggregando artistas de valor inconfundivel. Todo o conjuncto está em grande actividade, em plena phase de preparo, esperando-se apresental-o, na proxima actuação, assás melhorado.

Entretanto, todas estas medidas são aleatorias, urge uma organização definitiva. Só assim será possivel reunir um conjuncto adestrado, efficiente e de verdadeiros artistas. Orchestra, côro, e baile, constituem as cellulas primaciaes da arte theatral. Não ousariamos confrontar os elementos do nosso Municipal, com os do Colon de Buenos Aires, isto nos traria grande disparidade. Confrontemos, entretanto, o numerario: — O Colon dispende só com seus corpos estaveis quantia superior á dispendida com o custeio total do Municipal.

ESCOLA DRAMATICA

A Escola Dramatica, a despeito de sua longa existencia, do valôr profissional de seu director e do nucleo de professores de élite que possue, paradoxalmente, nada produziu. A razão é obvia. Não basta ensinar como se representa, é preciso sobretudo ensinar a representar. Em theatro, exercitar é o equivalente de representar deante do publico. Ensinar sómente theoria de theatro aos que pretendem ser actores, seria o mesmo que ministrar ensino theorico de piano a quem queira ser pianista.

A Escola precisa transferir-se para um theatro, só a ribalta forma actores. Do theatro experimental sairá o theatro brasileiro. Necessita, ainda, contar em seu corpo docente um professor de indumentaria e outro de cultura physica, a exemplo de todos os conservatorios do mundo.

Manter a Escola nos moldes actuaes equivale a despezas inuteis e improductivas.

A sua séde no theatro Casino, desde que elle seja reparado e adaptado, solucionaria o problema.

SECÇÃO DE MUSEUS ESCOLARES E RADIO EDUCATIVO

Esta secção dispõe de uma verba: — a destinada ao pagamento dos honorarios do professor chefe. Não dispõe de um ceitil para material. Apesar disso, está realizando um milagre de bôa vontade. Está vivendo e produzindo alguma cousa.

Sobre a sua necessidade, importancia e alcance nada é preciso accrescentar, o seu enunciado é explicito.

A' parte de museus compete o preparo de collecções zoologicas e phytologicas para a formação de pequenos museus em cada escola publica, cumprindo enriquecel-os, annualmente, com novas peças. Para isso impõe-se a montagem de uma officina e de um laboratorio.

A estação transmissora do radio educativo (P. R. D. 5) encontra-se antiquada e inefficiente. E' mister modernizal-a. Os resultados que proporcionará serão compensadores fonte de propaganda, de publicidade e diffusão de cultura.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

E' esta a mais feliz das secções da Directoria. Possuindo predio proprio, sua organização acha-se perfeita e irreprehensivel. Graças á regular dotação orçamentaria com que annualmente tem sido aquinhoada, vae executando o que é indispensavel a todas as bibliothecas: — assimilar e crescer. Actualmente, seu acervo já é precioso, representado por obras especializadas em todos os ramos do conhecimento humano, constituindo manancial farto de consultas.

BIBLIOTHECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO

(Divisão de bibliothecas):

E' este outro departamento que vem cumprindo com regularidade suas finalidades. As dotações de verba annual permitem acompanhar-lhe a evolução, não só no enriquecimento da séde, como tambem contribuindo auspiciosamente para as subdivisões, representadas pelas bibliothecas escolares. A séde apresenta, porém, o grande inconveniente de não possuir predio proprio, estando a funccionar em local inadequado, no 5º andar do edificio da "A Noite".

MUSEU DA CIDADE

Todas as grandes cidades possuem seu museu, repositorio do passado através as phases de sua evolução historica.

Apesar de autorizado por lei, não conseguiu ainda o museu da nossa Metropole iniciar o seu ponto de partida. Delle apenas existe um funccionario, com as attribuições de zelador e um acervo de material que anda disperso e disseminado por varias repartições municipaes.

O zelador está inventariando o que existe e cuidando de transportar para uma das salas do andar terreo do Theatro Municipal, até então cedida á Secretaria de Viação. Será o embryão, oxalá que se desenvolva e ganhe vida autonoma.

O museu da cidade deverá obedecer á uma organização no genero do Museu Carnavalet, de Paris.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Synthese geral

A Universidade do Districto Federal, criada pelo Decreto 5.513, de 4 de abril de 1935, é uma instituição de finalidades amplas com duas caracteristicas principaes: a de promover, estimular e diffundir a cultura, constituindo suas escolas como centros de documentação e pesquisa scientifica, literaria e artistica, e a de formar profissionaes e technicos nos diversos ramos de conhecimento, provendo principalmente, á formação do magisterio, em todos os seus gráos.

Compõe-se fundamentalmente a Universidade de cinco estabelecimentos de educação e ensino e varias instituições complementares para experimentação pedagogica, pratica de ensino, pesquisa e diffusão cultural.

A Universidade, nesse caracter, destina-se a ser uma instituição vital na organização intellectual do paiz, despertando e estimulando o interesse pelo saber, [illegible] e estudos de sciencias, desenvolvendo o amor ás artes, preparando profissionaes para o magisterio, a administração, o funccionalismo, o jornalismo, etc., em todos os sectores das actividades uteis, até então entregues ao auto-didacticismo, sem um estabelecimento que lhes coordenasse os esforços, e fornecesse os elementos indispensaveis á preparação desejada.

Attendida a formação do magisterio primario (n. 1 do artigo 1º do Dec. 5.513), no Instituto de Educação, estabelecimento que se incorporou á Universidade directamente pela Escola de Educação, iniciaram-se nas escolas criadas os estudos scientificos e culturaes dos cursos de formação do magisterio secundario.

Começou, pois, a Universidade do Districto Federal a prover, pela primeira vez em todo o paiz, a uma necessidade inadiavel: a formação dos professores secundarios (n. 2 do art. citado).

Tambem foi iniciada a formação de instructores technicos, de cuja falta tanto se resente o nosso ensino secundario; começaram a funccionar as secções de indumentaria e artes do desenho applicadas á impressão.

Além dos cursos referidos, tiveram inicio, ainda no primeiro anno lectivo da Universidade, cursos superiores de arte: o de Urbanismo, empreendimento cuja necessidade actual é perfeitamente sentida numa cidade como o Rio de Janeiro, e cuja projecção futura é facil de prevêr em nosso paiz, onde as cidades duplicam de população em poucos annos; os de Pintura e Esculptura, promovendo a formação da cultura artistica brasileira, não só sob o ponto de vista artistico, como tambem sob o aspecto da verdadeira educação.

Do acolhimento que teve a Universidade nos meios intellectuaes e estudiosos, é prova bastante a affluencia de candidatos para os cursos iniciados, ascendendo a mil, em curto periodo, os pedidos de informações. Confirmaram as inscripções 437 candidatos, sendo admittidos á matricula, após os processos de exames vestibulares, tomados em consideração a habilitação com dispensa de provas e o numero de vagas, 267 alumnos.

Os cursos estão sendo realizados com a melhor efficiencia, assegurada pelo valor do corpo docente da Universidade, escolhido entre professores de longo tirocinio e incontestavel competencia, reconhecida por titulos e trabalhos de merito.

Releva notar tambem a qualidade do corpo discente da Universidade, que conta entre os mais distinctos alumnos, medicos, engenheiros, advogados, professores e academicos, todos animados de verdadeiro enthusiasmo e interesse pelo estudo.

Importa accrescentar que esses serviços têm sido executados com um apparelhamento mecanico efficiente e aperfeiçoado para transporte, descarga e cobertura do lixo. E' o chamado processo de **descarga controlada**, cuja adopção entre nós foi alvitrada pela commissão acima referida.

Segundo esse systema, o lixo, depois de espalhado, é coberto por uma camada de barro, de modo a evitar a proliferação de moscas, exalação de máo cheiro e o aspecto desagradavel que o caracteriza. Mas, para que o serviço seja executado com utilidade economica, requer-se uma installação mecanica adequada, que torne o trabalho facil e rapido.

No Districto Federal, os serviços de cobertura do lixo foram iniciados aos 28 de agosto de 1933 com os recursos do credito especial aberto pelo decreto numero 4.330 de 14 do mesmo mez e anno e têm proseguido sem interrupção, embora os dados abaixo colligidos sejam referentes apenas ao periodo de 28 de agosto de 1933 a 31 de dezembro de 1935.

A média do custo unitario por metro cubico de terra excavada, transportada e espalhada foi de Rs. 10$678.

Avaliando-se as areas aterradas pelo baixo preço de 20$000 por metro quadrado, ter-se-á obtido:

— Na Praia do Retiro Saudoso	118.290,54 × 20$ =	2.355:810$800
— na Parada do Amorim	13.540,00 × 20$ =	270:800$000
Total		2.626:610$800

deduzindo-se a despesa effectuada no total de Rs. 577:843$702 verifica-se a favor da Prefeitura uma vantagem de Rs. ...... 1.058:767$098.

A' vista do exposto, chega-se á conclusão de que os serviços, tanto de descarga do lixo como da cobertura do mesmo, foram em boa hora idealizados e estão sendo executados com exito, principalmente na parte economica.

Refere-se, em seguida, a mensagem dos serviços dependentes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, cujo ambito de acção comprehende multiplas e importantes funcções que dia a dia se vão ampliando, sempre no fito de defender a saude e o bem estar dos habitantes do Districto Federal.

Destaca, em primeiro logar, a prestação de soccorros medicos de urgencia, que, como a cellula mater daquella organização, pretende tornar cada vaz mais efficiente, de modo que inspire a maxima confiança á população carioca. O tratamento medico hospitalar vem a seguir com os beneficios que delle promanam. Com a prudencia aconselhada pela situação financeira da Municipalidade, promette proseguir no plano hospitalar architectado para dotar o Districto Federal de nosocomios que correspondam ao progresso da nossa capital, extendendo o mesmo á defesa contra as doenças infectuosas e os grandes males sociaes.

A hygiene das agglomerações, das habitações, a hygiene rural, os problemas fundamentaes, para a raça, da alimentação e da nutrição deverão ter o carinho que merecem, bem como a organização dos meios de assistencia a previdencia social.

No tocante aos serviços que se enquadram na Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, assignala, de inicio, a mensagem o augmento notavel que, de anno para anno, se observa na arrecadação do imposto territorial e de transmissão de propriedade, graças aos trabalhos da engenharia Municipal, por meio dos quaes se opera a valorização da propriedade particular, estimulando a compra e venda dos terrenos. Propugna, como imprescendivel, a substituição do systema actual de contribuição de calçamento pelo da contribuição proporcional ás obras e melhoramentos municipaes, instituindo-se as "obrigações de calçamento" resgataveis mediante pagamento das contribuições.

Entre as obras projectadas e fiscalizadas em 1935 pelo escriptorio technico da 2ª Sub-Directoria salienta a Mensagem a' muralha de protecção da Avenida Delphim Moreira em toda a extensão da praia do Leblon comprehendida entre o canal de descarga da Lagôa Rodrigo de Freitas e o respectivo canal de contorno. E' uma obra de vulto, prestes a concluir-se. Foi tambem activado pelo Escriptorio Technico o levantamento cadastral das canalizações de agua pluviaes necessario para o estudo do plano geral do escoamento e executada a construcção de duas pontes em concreto armado.

No empenho de tornar o Rio capaz de offerecer maior numero de attracções aos turistas, resolveu a actual administração autorizar a construcção de uma rodovia que dê facil e pittoresco accesso ao pico do Corcovado. O traçado, partindo das Paineiras, se desenvolve sempre pela vertente do Sylvestre, com uma extensão de 2.350 metros e rampas maximas de 10 % para terminar no dorso da montanha, em ponto proximo do final da ferrovia.

Quanto ao licenciamento e fiscalização das obras particulares encarece o Prefeito a necessidade inadiavel de um novo codigo de obras, parecendo-lhe que as medidas consubstanciadas no decreto numero 5.595, de 10 de julho de 1935, já submettido á appreciação da Camara, resolverão satisfactoriamente a situação.

Os trabalhos preliminares para a organização definitiva do plano geral de transformação e extensão da cidade encontram-se em pleno andamento, ajustando-se meticulosamente as plantas de escalas differentes e completando-se os dealhes de verificação por meio de serviços de campo.

Considerando a gravidade do problema do trafego no Rio de Janeiro em futuro proximo, se providencias energicas não forem tomadas, lembra a mensagem a necessidade de uma lei que fixe as condições para o estabelecimento de um plano geral dos serviços de transporte collectivo, possibilitando a construcção de linhas s[illegible]aneas de transito rapido. A proposito, chamo a attenção para a situação em que se encontra a Companhia e Viação Rural, cujo serviço de bondes electricos deixa muito a desejar, exigindo providencias immediatas dos poderes publicos.

Realizaram-se com normalidade os serviços de conservação dos predios publicos, tendo sido preparados alguns [illegible] sem qualquer reforço das verbas orçamentarias proprias. A administração não se descuidou tampouco do problema da arborização, que urge intensificar, como medida de utilidade publica. Parallelamente, tem-se interessado pelo melhoramento do serviço de fiscalização de mattas, de modo a evitar-se a destruição das que circundam a cidade, cuidando, outro sim, de fixar os moldes dentro dos quaes se deve processar o reflorestamento das areas devastadas.

O fomento de agricultura é outra preoccupação do Governo Municipal. Entre as providencias lembradas figuram o serviço de drenagem das terras e o estabelecimento, nos principaes pontos da zona agricola, de nucleos onde se ministre o ensino pratico indispensavel ao trabalhador rural, de fórma a preparar operarios efficientes.

CONCLUSÃO

Taes são, srs. vereadores, as informações que me cumpria prestar-vos sobre os diversos serviços publicos compreendidos na orbita da administração municipal e as providencias que me parecem aconselhaveis para que os mesmos, acompanhando o rythmo do nosso progresso, se desenvolvam e aperfeiçoem cada vez mais, de modo a corresponderem inteiramente á sua finalidade. Nos relatorios dos srs. secretarios geraes encontrareis outros elementos e indicações que muito facilitarão, por certo, a vossa ardua e nobre missão de legisladores.

Recenseamento da População

Antes de concluir, porém, seja-me licito encarecer á vossa alta consideração e acurado exame a necessidade premente do levantamento de uma estatistica geral do Districto Federal, como base imprescindivel de toda administração ou organização que tenha em mira o interesse publico. Sobretudo, para o bom exito de qualquer programma de intensificação de instrucção primaria, tendente a combater o analphabetismo, se torna indispensavel conhecer com a precisa exactidão o numero de crianças em edade escolar, e é bem de ver que o arrolamento da população infantil de 6 a 12 annos, realizada pela Prefeitura em março de 1927, além de reconhecidamente falho e lacunoso, não póde mais servir de base ás providencias administrativas que objectivem aquella alta finalidade social.

O ultimo recenseamento geral da população do Districto Federal data de cerca de 16 annos, e já outro longo periodo de tempo havia mediado entre o mesmo recenseamento e o anteriormente realizado durante a administração do inolvidavel prefeito dr. Francisco Pereira Passos.

De accordo com a nossa carta constitucional e a pratica observada em quasi todos os paizes, essas operações estatisticas devem ser levadas a effeito com regularidade periodica, a bem da observação systematica dos factos sociaes em seus aspectos mais relevantes.

Para esse fim, muito importa que os inqueritos demographicos, — sobretudo nos paizes ou cidades em que o crescimento da população e outros factores de progresso social soffrem mais rapidas e successivas mutações, como é o caso do Rio de Janeiro, — se verifiquem dentro de curtos periodos uniformes, preferentemente de cinco em cinco annos, e, no maximo, de dez em dez annos.

As avaliações, ainda as mais autorizadas, ácerca do numero de habitantes da metropole brasileira, estimam a população carioca entre limites que se differenciam por centenas de milhares calculando-a os mais pessimistas em 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) habitantes, e os mais optimistas em cifra superior a 2.000.000 (dois milhões) habitantes. E' evidente que esses calculos tão discrepantes e contraditorios prejudicam enormemente, por falta de dados officiaes, o justo conceito em que deve ser tida, "urbe et orbe", a capital do Brasil.

Finalmente, as despesas com o censo demographico mais se justificarão se, concomitantemente com os respectivos trabalhos, forem tambem collectadas informações que dêm a conhecer, com a necessaria precisão e clareza, o desenvolvimento das actividades agricolas e industriaes no territorio do Districto Federal.

Passados 30 annos do inquerito demographico de 1906, será esta, a meu ver, a melhor maneira de commemorarmos proximamente o centenario do grande brasileiro dr. Pereira Passos.

Prevaleço-me desta opportunidade para ter a honra de vos reiterar, srs. vereadores, as homenagens do meu mais alto apreço e mui distincta consideração.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1936.

OLYMPIO DE MELLO

Musica

O MARAVILHOSO PROGRAMMA QUE BRAILOWSKY OFFERECE PARA AMANHÃ

Uma nova tarde de encantamento e emoções se annuncia para amanhã. Brailowsky, o genial o idolo da platéa carioca realiza seu quarto recital com o maravilhoso programma que damos a seguir:

1ª parte — Ouverture da Cantata n. 146 — Bach Rummel.

Pastorale e capriccio — Scarlatti.

Sonta, op. 27 — Chiaro di Luna) — Beethoven.

Adagio sostenuto — Allegretto: presto-Agitato.

2ª parte: — Quadro de Uma Exposição (toca-se sem interrupções) — Moussorgsky.

Moussorgsky, que era um amigo intimo de Victor Hartmann, o imminente architecto e pintor russo, visitou uma exposição de suas aquarellas e desenhos, na Academia de Arte de São Petesburgo. Desejando obsequiar o seu amigo, Moussorgsky compoz uma série de musicas para piano (1874) e a analyse explanatoria que se segue foi feita de sua propria descripção:

I — Promenade. — Neste e nos outros "Promenades" que se seguem, o compositor descreve-se andando ora para a direita ora induzido a approximar-se de um dos quadros.

2 — Gnomos. — Um desenho representando um gnomo a[illegible]stando-se nas suas perninhas torcidas com passos desajeitados.

3 — Promenade.

4 — O Castello Velho — Um castello da Edade Média, de fronte do qual canta um trovador.

5 — Promenade.

6 — Nas Tulherias. — Crianças disputando depois de brincar. Uma alea nos jardins das Tulherias (Paris) com uma multidão de amas e crianças.

7 — Byllo. — Um vagão polaco, com rodas enormes, puxado por bois.

8 — Promenade.

9 — Ballados dos pintos na casca. — Um desenho de Hartmann para a montagem da scena do ballado "Trylbi".

10 — Samuel Goldberg e Schmuyle. — Dois judeus polacos, um delles rico e outro pobre. Um delles corpulento e convencido caminha a passo firme como um cão de raça. O outro, magro, caminha, depressa, encolhe-se, esgueira-se como um cachorrinho. Elle, á roda, de maneira engraçada, pede a attenção do outro, como uma esmola.

11. — Promenade.

12 — Limoges, a Praça do Mercado. Quitandeiras brigam furiosamente.

13 — Catacumbas — Neste desenho o artista se retrata examinando o interior das Catacumbas de Paris á luz de uma lanterna: (a) Supulchrum Romanum); (b) Com Mortius in lingua mortua (na morte a lingua ainda fala(.

14 — A Choupana sobre pernas de Gallinaceos. — O desenho era de um relogio na forma de choupana de Baba-Yaga, a bruxa fantastica, apoiada sobre perns de aves. Moussourgsky addicionou a bruxa arrojando-se adeante sentada na sua vassoura.

15 — O grande portão de Kieff — O desenho do artista para a construcção de um portão de entrada á cidade de Kieff, concebido no estilo massudo da Russia antiga. A musica suggere uma procissão rica em cores, passando lentamente pelas portas enormes emquanto batem os grandes sinos.

3ª parte — Ballada, op. 39 — Valsa em fa-maior — Nocturno em fa-sustenido — Scherzo em si-bemol.

A commemoração do 3 de maio no Instituto Luiz Ronald

No Instituto Luiz Ronald, conhecido educandario da avenida 28 de Setembro, commemorou-se a data do descobrimento do Brasil com uma pequena exposição de gravuras historicas, organizada pela directora, professora Ironette Luiz Paula Freitas, seguindo-se-lhe explicações, conforme a capacidade intellectual dos alumnos, nas diversas turmas de jardim de infancia, prmario e admissão.

Vem ahi o coronel Castro Pinto

O ministro da Guerra determinou hontem, a vinda a esta capital, em objecto de serviço, do coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, commandant do 22º batalhão de Caçadores

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Maio de 1936 | Anno IX — Numero 2:393

Sequestrada em Nome do "Pae Congo"

Os supplicios infligidos a D. Ivelina Freitas pelos "macumbeiros" da Serra do Camorim — Como a pobre senhora narra os episodios da sua triste historia

A PRISÃO DE "PAE CONGO" E DE SEUS AUXILIARES IMMEDIATOS

A chronica policial da imprensa carioca occupou-se antehontem do triste caso de dona Ivelina de Freitas, que, na sexta-feira da Paixão, fôra sequestrada e arrastada de sua casa, á rua José Silva, em Jacarépaguá, por um preto que se dizia portador de ordens severas do "Pae Congo".

A pobre senhora, que fôra mettida dentro de um automovel e conduzida para um logar ermo, pedia, solicitava, implorava misericordia ao mysterioso personagem, sem que, entretanto, o seu sequestrador della se apiedasse.

Depois de uma longa caminhada d. Ivelina foi levada a um rancho sortido, no meio da matta, n Serra do Camorim, e ahi entregue ao "macumbeiro" José Hilario, um preto mal encarado, que ali residia, dedicando-se á pratica da nefanda "magia-negra".

Era elle o "Pae Congo". Mandára sequestrar a pobre senhora, para que ella fosse sua esposa. Ella não poderia continuar a viver em companhia de seu marido, porque assim determinavam os "espiritos superiores".

Proferida esta sentença, José Hilario iniciou os preparativos para o ritual da crença. Procedeu á limpeza do terreiro, queimando incenso e proferindo palavras kabalisticas. Depois, preparou um jantar extravagante, de pimenta do reino, assucar, sal e farinha de trigo, obrigando sua victima a comel-o, á meia noite em ponto. Após essa solemnidade preliminar, o "macumbeiro" muniu-se de um afiado estyllete e com elle suppliciou a infortunada senhora, produzindo-lhe nos pulsos, no peito e nas costas profundas incisões em fórma de cruz. Era esta a primeira parte do ritual. Acto continuo seguiram-se os "passes" e outros cerimoniaes de grande enscenação. Concluido o "trabalho", "Pae Congo" entregou sua victima ao seu secretario, com a recommendação especial, ordenando-lhe que tomasse todas as providencias necessarias no sentido de evitar a sua fuga.

Tristes e amargurados foram os dias ali passados por d. Ivelina. Sobre ella pesavam a mais rigorosa vigilancia e o rigor de uma disciplina mystica que a alta exaltação nervosa definhava de dia para dia.

A infortunada senhora já se sentia desvitalizada, sem forças para supportar aquelle martyrio, e se dispoz a abandonar aquelle casebre infame de qualquer fórma. E entregando o seu destino a Deus, aproveitou de um descuido do seu carcereiro e fugiu. Vencendo todos os obstaculos que se lhe antepunham, d. Ivelina foi ter á delegacia do 20º districto policial, onde narrou toda a sua triste historia ao commissario Maggioli. A autoridade ouvia-a religiosamente, impressionando-se com os detalhes da narrativa. Immediatamente organizou uma caravana e partiu para a Serra do Camorim, em busca do "Pae Congo". Lá chegando encontrou todos os "macumbeiros", capturando-os. Além do chefe do bando, José Hilario, foram presos tambem Arnaldo Luiz, seu secretario e sua esposa Maria Silva Pimentel.

Arnaldo Luiz foi o autor do rapto de d. Ivelina de Freitas.

Os terriveis "macumbeiros" vão ser devidamente processados.

O Joven Desconhecido Foi Encontrado Morto, nos Fundos do Hotel Copacabana

A POLICIA DO 2.° DISTRICTO ESTA' PROPENSA EM ACREDITAR NA POSSIBILIDADE DE UM CRIME — NO CADAVER FORAM CONSTATADOS VARIOS SIGNAES QUE DENUNCIAM VESTIGIOS DE LUTA

Nos fundos do Hotel Copacabana, no morro do Inhangá, foi encontrado hontem, pela manhã, o cadaver de um rapaz, de 23 annos presumiveis, de côr parda, pobremente vestido. O infortunado moço, que se encontrava em decubito dorsal, foi descoberto pelo sr. Paulo Candido da Silva, vigia de umas obras que, proximo ao local, se procedem actualmente.

O ENCONTRO MACABRO

O vigia das obras que se levantam nas proximidades do Hotel Copacabana, sr. Paulo Candido da Silva, tem por habito fazer, todas as manhãs, um passeio por aquellas immediações. Hontem, como de costume, elle saiu em direcção ao morro do Inhangá, e, a certa altura, deparou com o corpo de um homem estendido ao solo. O achado despertou-lhe a attenção. Reparou bem. No local havia vestigios de luta, e, por isso, resolveu communicar o facto ás autoridades policiaes.

A POLICIA NO LOCAL

Scientificada da occorrencia, a policia do 2º districto dirigiu-se para o local, representada na pessoa do commissario Augusto Barreira. No ponto em que estava o cadaver havia signaes de ter sido travada luta corporal. No solo, as pegadas eram visiveis. A roupa que o rapaz vestia estava rasgada. Em face dessas circumstancias, sem consentir fosse alterado o local, sem mexer no corpo, o commissario Barreira requisitou os peritos da D. G. I. para o necessario exame. Até á hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, a policia do 2º districto não sabia se se trata de um crime ou não. Entretanto, o commissario Barreiras está propenso a crer na possibilidade de um crime, em face dos signaes verificadas no cadaver, que denunciam vestigios de luta.

Violento Tiroteio na Zona do Mangue

UM GUARDA CIVIL E UM SOLDADO DO EXERCITO BALEADOS — PRESO EM FLAGRANTE O AGGRESSOR

Rarissimo é o dia, apesar de uma escolta permanente do Exercito, que não se registra na zona do "bas-fond" da cidade, verdadeiras batalhas á bala, provocadas por militares.

Ainda hontem, os guardas-civis Edgard Barreto, numero 976 e seu collega Glycerio Benjamin Monteiro, numero 389, prenderam o soldado do Batalhão de Guardas, n. 1.090, Julio Moraes.

Vinham os policiaes com o preso pela rua Benedicto Hyppolito para entregal-o á respectiva escolta, quando ao attingirem a esquina de Laura de Araujo, foram abordados pelo soldado do 1º R. I., Arzeu Pereira Mendonça, que, em companhia de mais outros tres collegas, tentaram tirar das mãos dos policiaes o detido.

Estes reagiram e Arzeu, sacando de um revolver entrou a fazer disparos, sendo que, em poucos segundos aquelle trecho ficou transformado em uma praça de guerra.

Serenados os animos, dois homens estavam baleados: o guarda-civil n. 976, no joelho esquerdo e o soldado Julio Moraes no thorax.

O primeiro foi internado no H. P. S. e o segundo, no H. C. E., emquanto criminoso era preso em flagrante pelo guarda civil n. 888, Carlos Pinto Cardoso, e, apresentado ao commissario Antenor Freire, de dia no 13º districto policial.

Accusado pela esposa

O ALFAIATE TENTOU ATIRAR-SE A' RUA DE UMA DAS JANELLAS DA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Rosa Conceição Paiva, casada, separada do marido, contra este fez graves accusações ás autoridades da 2ª delegacia auxiliar.

Rosa declarou que seu marido, o alfaiate Julio Paiva dos Santos, além de não querer trabalhar, tentava extorquir-lhe dinheiro e, não o conseguindo, ameaçava-a de morte.

Comparecendo á 2ª delegacia auxiliar no momento em que ali se encontrava Rosa, o alfaiate, dizendo-se innocente, tentou atirar-se á rua dos Invalidos, com o fito de pôr fim á existencia.

Seu gesto, porém, não foi levado a effeito, porque alguns investigadores o agarraram a tempo.

Como Rosa insistisse nas accusações contra o marido, o 2º delegado auxiliar mandou instaurar inquerito.

No delirio da velocidade

DOIS OMNIBUS COLLIDIRAM NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO, INDO EM DELLES COLHER UMA SENHORA NO PASSEIO

O choque de vehiculos verificado, hontem, na rua São Francisco Xavier com avenida 28 de Setembro, só não teve consequencias profundamente lamentaveis, graças a Providencia Divina. Por aquella via publica actualmente transformada em pista de corridas, graças a negligencia da Inspectoria do Trafego, passam subindo e descendo, em vertiginosa velocidade, grande numero de autos, e quasi sempre, contra a mão.

Hontem, como de habito o omnibus n. 537 da Viação Renascença e o de n. 360 da Viação Brasil, ali collidiram.

E' que, o primeiro destes vehiculos ao chegar em frente ao edificio da Repartição de Aguas, saiu pela retaguarda do bonde. Nesse momento, vinha o segundo, em sentido contrario.

O motorista do omnibus 537 entrando contra-mão, tentou uma manobra para evitar o choque. Egual gesto teve o outro motorista.

O resultado dessa manobras foi o mais desastroso possivel.

Os carros chocaram-se violentamente, indo um delles sobre o passeio, colhendo a senhora d. Emilia Cardoso, de 53 annos, residente á rua Assis Bueno n. 118, produzindo-lhe ferida contuza na região frontal e escoriações na perna esquerda. No passeio encontravam-se diversas pessoas que tiveram a felicidade de poder fugir a tempo.

Minutos depois chegava ao local uma ambulancia da Assistencia para conduzir a victima da imprudencia dos chauffeurs ao Posto da praça da Republica.

O commissario Veiga Cabral, do 15º districto, informado da occurrencia compareceu ao local e tomou as providencias de sua alçada.

Os motoristas, aproveitando-se da confusão reinante, fugiram.

Encontrou a Morte Sob as Rodas de Um Omnibus

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER

Longas horas o corpo do infeliz peixeiro ficou no local aguardando a chegada da pericia

A rua São Francisco Xavier foi hontem theatro de mais uma tragica occurrencia.

O omnibus da Viação Popular, de numero 190, ali atropellou e matou um homem já edoso. Era um peixeiro, que áquella hora matinal, enchia o espaço com o seu pregão, caminhando, vergado ao peso da cesta. O pobre homem atravessava a rua no momento em que encontrou a morte sob as rodas do pesado vehiculo. A pancada que recebera fôra violenta. O carro, que corria em grande marcha, arrastou-o cerca de cincoenta metros pelo asphalto, e, por fim, as rodas do omnibus possaram-lhe pela cabeça, esmagando-a.

Enorme multidão rodeava o cadaver quando os reporteres ali chegaram.

A victima era conhecida naquelle bairro, mas ninguem sabia o seu nome por inteiro. Todos o chamavam de Pedro. Era tudo que podiam adeantar sobre a identidade do morto.

Attrahidos pela agglomeração popular, surgiram ao local dois peixeiros. Ambos conheciam, de vista, o morto. Um dizia que elle morava na rua Visconde de Itauna e o outro que elle residia na rua de Sant'Anna.

A FUGA DO MOTORISTA

O desastrado motorista, logo após a pratica do crime, desappareceu. O omnibus, vinha repleto de passageiros. Todos elles presenciaram o doloroso acontecimento e não perceberam a fuga do causador da desgraça.

O CORPO FICOU LONGAS HORAS NO LOCAL

O corpo do infeliz peixeiro ficou longas horas no local, aguardando a chegada da pericia. E' que essa demora interminavel dos technicos da D. G. I. já se transformou em habito. Para corrigir essa irregularidade condemnavel, talvez seja necessario uma providencia energica do dr. Cesar Garcez.

A POLICIA DO 15º DISTRICTO NO LOCAL

No momento em que chegaram ao local as autoridades do 15º districto, representada na pessoa do commissario Veiga Cabral, guardava o omnibus sinistro o trocador da empresa.

Interrogado pela autoridade quiz o trocador attenuar a responsabilidade do chauffeur, apontando como responsavel de tudo um caminhão carregado de areia, que na esquina das ruas Conselheiro Olegario e São Frncisco, cortára a frente do omnibus, obrigando o motorista a uma manobra precipitada, para evitar uma collisão.

Declarou, mais o empregado da empresa, que quando o caminhão passou e o omnibus avançou, o peixeiro deixou o passeio para atravessar a rua. Nessa occasião, o chauffeur tocou a busina do omnibus e o pobre velho parou aturdido, e foi apanhado e arrastado até a esquina da rua Zulmira.

A D. G. I. NO LOCAL

Depois de algumas horas de espera chegaram ao local os technicos da D. G. I., que haviam sido solicitados pelo commissario Veiga Cabral.

Procedida a pericia local, foi, finalmente, o cadaver do peixeiro retirado de sob o omnibus e examinado.

Apresentava elle varias fracturas. Em seu poder não foi encontrado qualquer documento que o identificasse, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de 943:173$700, para mais 376:339$100, sobre igual data do anno passado.

—— A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, para o café, em 1$140 por kilo, segundo communicação recebida pela Central do Brasil.

—— Foram transferidos: o escrevente João Vicente Pereira, da 1ª Divisão, para a 4ª e desta para aquella o funccionario de egual categoria João Teixeira Leite, da Central do Brasil.

—— Foram fixados em réis 2:640$000 annuaes os vencimentos que tem direito o ex-diarista da Central do Brasil Geraldo Gomes de Lima, emquanto durar sua disponibilidade, partindo o abono de 9 de dezembro de 1930.

—— Foi dada autorização ao trabalhador da 3ª Divsão da Central do Brasil, Anthero de Souza, para construir casa em terreno da Estrada, proximo á pedreira da 13ª Inspectoria da Linha. Egual concessão foi dada ao guarda freio Jovelino Leal, no terreno sito entre os kilometros 109 e 110 da Linha do Centro.

—— Tendo sido concedido o abatimento de 50 %, no frete dos materiaes, destinados ás obras da Prefeitura Municipal e Caçapava, com a relação completa dos materiaes e indicação do tempo necessario para o seu transporte.

—— A administração da Central do Brasil determinou o comparecimento, ás 12 horas, do dia 26 do corrente, no Juizo da 6ª Pretoria Criminal, do funccionario José Domingos dos Santos Filho.

—— Foi permittido pela São Paulo Railway, o despacho de calcareo em blocos de dimensões e peso comparativo com a lotação de seus vehiculos, de accordo com seu trafego. Taes despachos são precedentes de Mar de Hespanha da zona da E. de F. Leopoldina.

—— Na manhã de hontem, quando trafegava na estação de Cascadura o trem de suburbios U-46, quebrou-se o engate da locomotiva, interrompendo a marcha do referido trem. O accidente que verificou-se ás 7 horas e 50 minutos, teve como consequencia a paralyzação por mais de uma hora dos trens da linha 2, obrigando os moradores suburbanos á procura de bondes e omnibus. Depois de longo tempo foi determinado pela chefia do trafego da Central do Brasil que o trem U-68, o empurrasse até a estação D. Pedro II, chegando as duas composições a estação cerca das 9 horas e 30 minutos. Não houve accidente pessoal.

MUSICA

O 3º CONCERTO DE BRAILOWSKY

A vida de jornal tem dessas imposições inexoraveis: dispomos apenas de alguns minutos para fazer a nota sobre o concerto de hontem. E que dizer nessa angustia de tempo, senão que o 3º concerto de Brailowsky continua a série ininterrupta de seus triumphos?

Aliás, já ouvimos em outras temporadas, a Sonata de Liszt a Schumann, tocada por Brailowsky de modo mais satisfatorio para nós do que na execução de hontem, que nos pareceu algo fria. Brailowsky sabe sobretudo phraseal-a de fórma muito mais expressiva do que o fez hontem. E' verdade que certos valores estrictamente primitivos, tão do estylo do compositor, foram muito bem revelados. Mas, a força poetica ficou certamente prejudicada pelo desejo do pianista de mostrar-se fiel aos canones lisztinianos. Comtudo, o "Fugato" foi excellente, assim como o "Andante Sostenuto" e o "Epilogo".

Não precisamos dizer que a parte dedicada a Chopin esteve deliciosa, destacando-se principalmente a mazurka e a valsa em lá-bemol. E' quasi impossivel conseguir-se maior finura. A mazurka concedida em "extra", no fim dessa parte, foi tambem uma verdadeira joia de graça e levesa.

No fim do concerto, os applausos e os pedidos de "extra" estiveram ainda mais calorosos e insistentes do que nos dias anteriores, tendo Brailowsky sido obrigado a tocar cinco numeros fóra do programma, inclusive o "Amor Brujo", de Falla, executado magnificamente.

Mais uma vez o pianista transigiu gentilmente com o mau gosto de certos assistentes, que gritam, systematicamente, no fim de todos os concertos pedindo a "Campanella", numa verdadeira monomania...

A. B.

A parede desabou matando dois operarios

O DESASTRE DE HONTEM NA ILHA DO GOVERNADOR — E' LISONJEIRO O ESTADO DO OUTRO FERIDO

Demoliam, hontem, á tarde, num "stand" da Ilha do Governador uma parede velha, os operarios, Pio Rocha da Costa, de 36 annos, casado, brasileiro, residente na colonia de Pescadores nº. Z-1; Francisco Rebello Filho, de 18 annos, solteiro, morador á estrada da Bica s|n. e Antonio Salles da Costa, de 28 annos, solteiro, residente a colonia de Pescadores Z nº. 1.

Corria o trabalho normalmente, quando, inesperadamente, a parede desabou, esmagando o primeiro que teve morte immediata e soterrando os outros dois.

Pessôas correram ao local, retirando de sob os escombros os feridos e conduzindo os ao Posto de Assistencia da Ilha.

Ao ser medicado, Francisco, que soffrera fractura da base do craneo, não resistindo a gravidade do ferimento veio a fallecer.

O commissario Alencar, do 30º districto policial, tendo conhecimento do facto foi ao local, tomando as providencias necessarias, inclusive requisitar a pericia da D. G. I.